

Villas & Golfe®

Angola Edition

Grande Entrevista

ISAAC DOS ANJOS

«Pensamos numa região metropolitana para a zona de Benguela»

Entrevistas

HERMÍNIO ESCÓRCIO

ALEXANDRA CANUMBILA

TROUFA REAL

SÓNIA CUNHA

Grupo Teatral Henrique Artes | Pintora Daniela Ribeiro | Restaurante Kitanda da Esquina
Carro Jaguar | Barco Azimut | Louis Vuitton | Jóias Van Cleef & Arpels

O MELHOR DE DOIS MUNDOS

Entre Angola e Portugal há muito mar e muito mundo, mas basta um pequeno passo, um breve telefonema, um curto email para estabelecer uma ponte firme e confiável.

Qualquer que seja o sentido da viagem, existe a certeza de chegar a porto seguro, de ser recebido com afeto, de encontrar alguém que cuida de si e do que é seu. Na verdade, o que conta é sentir-se em casa, onde quer que esteja.

Crescemos juntos.

& EDITORIAL

Audácia

As chuvas em breve cessarão, as temperaturas tornar-se-ão mais amenas, mas não haverá nevoeiros, neblinas nem brumas que nos impeçam de calcorrear Angola em busca de paisagens alucinantes, de progresso e de mulheres e homens audazes que lutam diariamente por um país mais próspero e feliz.

Angola é já um país novo, porque a cada dia mais desenvolvido a todos os níveis, mas essa evolução é fruto de uma vontade enorme, de uma força incomensurável e de um orgulho gigantesco.

Nesta que é a 27.ª edição, a **Villas & Golfe** traz-lhe belezas naturais, dá-lhe a conhecer lugares do mundo que proporcionam requinte e bem-estar; mostra-lhe sabores, aromas, tradições, objectos desejados e experiências inesquecíveis... mas também dá voz a mulheres e homens que anseiam por uma Angola cada vez mais moderna, ainda que nunca esqueçam a História e a tradição, e que se destacam no país e no mundo pela sua garra e perseverança. Isaac dos Anjos, Herminio Escórcio, Troufa Real, Daniela Ribeiro, Martucha, Alexandra Canumbila e Sónia Cunha são alguns exemplos de talento, inteligência e determinação que quisemos destacar, porque há que aplaudi-los de pé e porque são e sempre serão exemplos a seguir nesta Angola que se move, destemida, em direcção ao futuro.

Seja de novo bem-vindo à **Villas & Golfe!**

Boldness

The rains will soon peter out, temperatures will become milder, but there will be no fog, mist or haze to keep us from travelling across Angola in search of remarkable landscapes, of progress and of daring women and men who struggle every day for a more prosperous and happier country.

Angola is now a new country, with every day more developed on all levels, but this evolution is the result of great desire, immeasurable strength and gigantic pride.

In this, our 27th issue, **Villas & Golfe** brings you natural beauty, introduces you to places in the world that provide refinement and well being; shows you flavours, aromas, traditions, objects of desire and unforgettable experiences... but it also gives a voice to women and men who long for an increasingly modern Angola, but who never forget history and tradition, and who stand out in the country and the world for their determination and perseverance.

Isaac dos Anjos, Herminio Escórcio, Troufa Real, Daniela Ribeiro, Martucha, Alexandra Canumbila and Sónia Cunha are some examples of the talent, intelligence and determination that we wanted to draw attention to, because they deserve a standing ovation and because they are and always will be examples worth following in this Angola on the move, fearlessly, into the future.

Welcome once again to **Villas & Golfe!**

MARIA AMÉLIA PIRES

A Villas&Golfe® é propriedade da PM Media | www.villasegolfe.com | ÁFRICA \ ANGOLA: Rua Arsénio Pompílio Pompeu do Carpo, 46, Município de Rangel, Vila Alice, Luanda, Angola - T: +244 935545893 | EUROPA \ Portugal: Centro Empresarial Lionesa G19, Rua da Lionesa, 446, 4465-671 Leça do Balio, Matosinhos, Porto, Portugal - T: +351 229069530 | ÁFRICA \ MOÇAMBIQUE, Maputo | Presidente ADM: Paulo Martins paulomartins@pmmmediacorporate.com | Directora: Maria Amélia Pires | Redacção: Carolina Xavier e Sousa (editora), Andreia Barros Ferreira, Estela Ataíde, Filomena Abreu | Revisão: Maria Amélia Pires | Tradução: Algarvemedial | Fotografia de capa: Manuel Teixeira | Produção: Sérgio Martins (coordenação), Laura Martins, Sérgio Teixeira | Produção/Materiais: Sílvia Fernandes | Depart. Financeiro: Elisabete Alves | Periodicidade: Bimestral | Impressão: Orgal, Lda. | Publicação registada no Ministério da Comunicação Social de ANGOLA com o número MCS-605/B/2011 | ISSN N: 1645 - 2798

Villas&Golfe® marca registada. Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores.

Publicidade e assinaturas: info@pmmmediacorporate.com



XII EDIÇÃO \ PRÉMIO **ENSA \ arte**

PINTURA_ ESCULTURA_
24 JULHO_ 15 AGOSTO 2014

CAMÕES_
CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS
AVENIDA DE PORTUGAL
LUANDA \ ANGOLA



Ao Encontro das Artes Plásticas



ENSA - SEGUROS DE ANGOLA, S.A.
Av. 4 de Fevereiro 83 - Caixa Postal 5778 - Luanda, Angola
T: +244 244 222 671 000 / Call Center +244 222 692 500
F: +244 222 671 672 / 671 674
dms@ensa.co.ao
www.ensa.co.ao

Design: sumedite@neto4gmail.com

48

ART & CULTURE
MARTUCHA

A Vida de Quem Ama os Frutos da Terra
The Life of who Loves the Fruits of the Earth



20

MAJOR INTERVIEW
ISAAC DOS ANJOS
«Pensamos numa região...»
«We're thinking of a metropolitan...»



66

ECONOMY & BUSINESS
ALEXANDRA CANUMBILA
«Vermos os nossos direitos...»
«Seeing our rights ...»



34

ART & CULTURE
TROUPA REAL
«Eu não faço arquitectura...»
«I do not do architecture...»



114

SUPREME FLAVOURS
CASA DAS BAGUETTES
Comunhão Perfeita de Cores...
Perfect Communion of Colours...



56

PERSONALITY
HERMÍNIO ESCÓRCIO
«A área de serviços pode e deve...»
«The service industry can...»



148

LUXURY & STYLE
AZIMUT GRANDE 120 S
Excelência Personificada
Excellence Personified

Caixa Totta
20
ANOS

CARTÃO DE EMBARQUE.



BÓNUS
3.000 MILHAS*
NA CAMPANHA DE
LANÇAMENTO
* Válido pela adesão
até 31 de Março
de 2014.

Caixa Totta TAP Gold

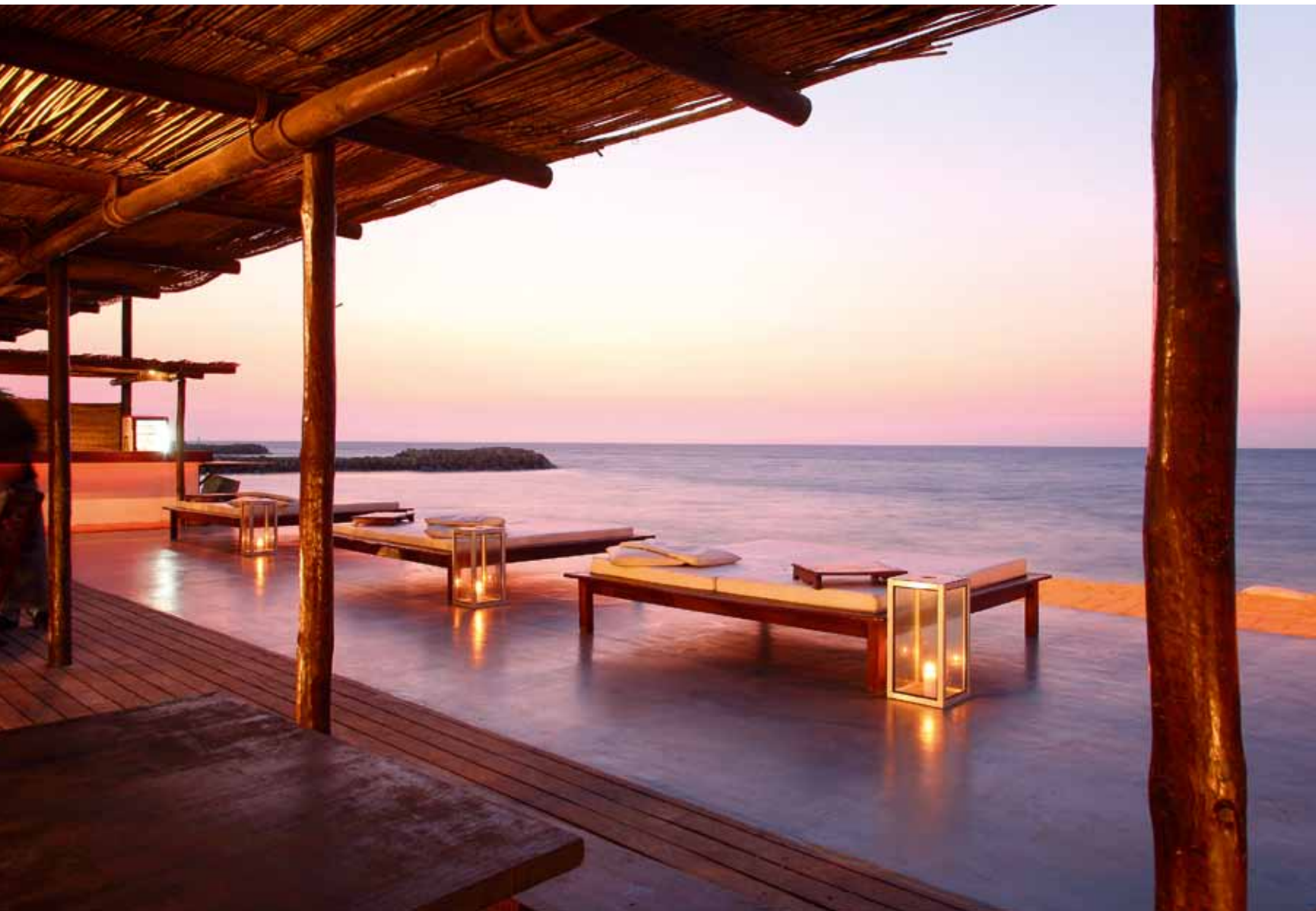
Apresentamos-lhe o 1º cartão Visa em Angola que lhe dá milhas para viajar.

O Caixa Totta e a TAP Portugal juntaram-se para lhe oferecer o 1º cartão Visa nacional que lhe dá milhas no Programa TAP Victoria. Com o novo Caixa Totta TAP Gold, por cada 1.000 AKZ em compras efectuadas, acumula 5 milhas com o seu cartão. As suas milhas podem ser trocadas por viagens ou upgrades de classe em qualquer companhia da Star Alliance.

Embarque já nesta viagem única. Visite uma agência Caixa Totta.

Um Banco Local. Uma Rede Global.





QUALIDADE DE VIDA EM ANGOLA \ \ QUALITY OF LIFE IN ANGOLA

Angola é um dos países com maior progresso na transformação de riqueza em qualidade de vida da sua população. A conclusão é do relatório *A Nova Prosperidade: Estratégias para a Melhoria do Bem-estar na África subsariana*, da consultora The Boston Consulting Group (BCG). Os indicadores de Angola surgem como os mais elevados na região subsaariana, figurando o país em segundo lugar a nível mundial, logo após o Brasil. O documento revela também que oito dos 30 países do mundo que mais progressos registaram nos níveis de qualidade de bem-estar nos últimos cinco anos pertencem à África subsariana.

Angola is one of the countries with the greatest progress in transforming wealth into quality of life for its population. This conclusion comes from the report *The New Prosperity: Strategies for Improving Well-Being in Sub-Saharan Africa*, made by consultancy firm The Boston Consulting Group (BCG). Angola's indicators proved the highest in sub-Saharan Africa, while the country ranks second worldwide, after Brazil. The document also reveals that eight of the 30 countries around the world that recorded the greatest progress in quality levels of well-being in the last five years belong to sub-Saharan Africa.



JAQUET DROZ <<7 MARAVILHAS NATURAIS DE ANGOLA>>

A Boutique dos Relógios Plus, em parceria com a prestigiosa marca de relógios suíça Jaquet Droz, apresenta um relógio de edição especial dedicado às 7 Maravilhas Naturais de Angola. Limitado a apenas sete exemplares, a valiosa peça contempla uma caixa de 43 mm em ouro rosa de 18 quilates, encerrando muitas das características responsáveis pelo sucesso da Jaquet Droz, quase três séculos após a sua fundação. É o caso do mostrador em esmalte *grand-feu* (uma técnica de esmaltagem tradicional de grande exclusividade e dificuldade de criação) e da complexidade mecânica do movimento automático com informação de calendário completo e indicação retrógrada das fases da lua.

Boutique dos Relógios Plus, in partnership with prestigious Swiss watch brand Jaquet Droz, presents a special edition watch dedicated to the 7 Natural Wonders of Angola. Limited to just seven units, the valuable timepiece features a 43-mm, 18-carat rose gold case, containing many of the features responsible for the success of Jaquet Droz, almost three centuries after its foundation. This is the case of the dial in *grand-feu* enamel (a highly exclusive and difficult to create traditional enamelling technique) and of the mechanical complexity of the automatic movement with full calendar information and retrograde aperture of the phases of the moon.



FIQUE A CONHECER A EXCELÊNCIA DE UM SERVIÇO INOVADOR EM ANGOLA

O Muata nasceu da vontade de ser melhor e de o servir melhor.
Para que este desígnio aconteça possuímos uma equipa de profissionais
de elevada competência e know-how. Uma equipa capaz de lhe proporcionar
os melhores produtos e serviços financeiros adequados às suas necessidades,
com a atenção individual e personalizada que você merece.



MUATA

ASSUMA O SEU LUGAR





ENSA

Por ocasião da comemoração do 36.º aniversário da ENSA, que se assinalou a 15 de Abril, Manuel Gonçalves, presidente do conselho de administração da instituição, enunciou sete objectivos estratégicos que gostaria de alcançar até 2017. Entre eles, a ENSA «deve continuar a liderar o mercado segurador; manter um posicionamento universal com uma oferta bastante especializada de produtos por segmento; impulsionar o desenvolvimento e crescimento do sector; e reforçar a eficiência e a rentabilidade».

On the occasion of commemorations for the 36th anniversary of ENSA, which took place on April 15, Manuel Gonçalves, chairman of the board of directors of the institution, announced seven strategic objectives that he would like to achieve by 2017. Among them, ENSA «should continue its leadership of the insurance market; maintain its universal positioning with a highly specialised selection of products by segment; encourage the development and growth of the sector; and enhance efficiency and profitability».

MARIA LUÍSA ABRANTES

Foi no passado dia 10 de Abril que Maria Luísa Abrantes, presidente da Agência Nacional para o Investimento Privado (ANIP), foi homenageada em Washington (EUA) pela African Business Roundtable. Num jantar de gala realizado no âmbito das reuniões de Primavera do Banco Mundial / FMI, Maria Luísa Abrantes recebeu um prémio pelo seu empenho pessoal enquanto mulher africana na liderança em prol da promoção e captação de investimento directo e estrangeiro para o continente africano, em particular para Angola.

Last April 10, Maria Luísa Abrantes, president of the National Agency for Private Investment (ANIP), was honoured in Washington (USA) by the African Business Roundtable. At a gala dinner held as part of the spring meeting of the World Bank / IMF, Maria Luísa Abrantes received an award for her personal commitment as an African women in leadership in promoting and attracting direct and foreign investment to the African continent and in particular to Angola.



BANCO BIC

O Banco BIC poderá contar em breve com uma companhia de seguros, intitulada BIC Seguros, para actuar nos ramos vida e não vida. Fernando Teles, presidente do conselho de administração do Banco BIC, adiantou a propósito deste assunto que a instituição já tem autorização para a constituição da companhia, cuja actividade arrancará com um capital social de 10 milhões de USD.

Fundado em Angola em 2005, o Banco BIC alargou já a sua actividade a Portugal, Cabo Verde, Brasil e África do Sul. Na mira da instituição está a Namíbia (onde terá brevemente uma sucursal), estando sobre a mesa outras possibilidades de expansão, tais como ambos os Congos, Zimbabué, Botswana e Moçambique.

Banco BIC will soon boast an insurance company, bearing the name BIC Seguros, to operate in the life and non-life sectors. Talking on this matter Fernando Teles, chairman of the board of directors of Banco BIC, said that the institution already has permission to form the company, the activity of which will start with a registered capital of USD 10 million. Founded in 2005 in Angola, Banco BIC has extended its activity into Portugal, Cape Verde, Brazil and South Africa. Namibia is in the institution's sights (where it will soon have a branch), while other expansion possibilities on the table include the Congos, Zimbabwe, Botswana and Mozambique.



©ATELIER CARLOS GIL

MODAAFRICA

Durante a segunda quinzena de Julho (dois dias a definir), Lisboa será palco da primeira edição da MODAAFRICA, plataforma internacional de moda que alia moda e cultura, fomentando sinergias criativas e de negócio entre vários países africanos. O evento na capital portuguesa tem já confirmada a apresentação de colecções de estilistas de Angola, Marrocos, Moçambique e Portugal, entre os quais, Rose Palhares, Louis de Gama, Lalla Kenza Idrissi, Mehdi khessouane, Angela Alfaluale e Carlos Gil.

During the second half of July (over two days yet to be confirmed), Lisbon will host the first edition of MODAAFRICA, an international fashion platform that combines fashion and culture, fostering creative and business synergies between various African countries. The event in the Portuguese capital already has the presentation of collections confirmed by designers from Angola, Morocco, Mozambique and Portugal, who include, Rose Palhares, Louis de Gama, Lalla Kenza Idrissi, Mehdi khessouane, Angela Alfaluale and Carlos Gil.

VAN GOGH

A Fundação Vincent van Gogh Arles inaugurou a 7 de Abril uma galeria de arte alusiva ao período que o pintor impressionista passou na província do Sul de França (entre Fevereiro de 1888 e Maio de 1889). A exposição de abertura, *Van Gogh live!*, pode ser visitada até 31 de Agosto. Até 6 de Julho de 2014 pode também ser vista no Museu d'Orsay, em Paris, a exposição *Van Gogh / Artaud Le suicidé de la société*, centrada numa análise da obra do pintor pelo do poeta e dramaturgo Antonin Artaud, que põe lado a lado pinturas, desenhos e cartas de Van Gogh com escritos de Artaud.

On April 07, the Arles Vincent van Gogh Foundation inaugurated an art gallery alluding to the period that the impressionist painter spent in the South of France (between February 1888 and May 1889). The opening exhibition, *Van Gogh live!*, can be visited until August 31. Until July 06, 2014, the *Van Gogh / Artaud Le suicidé de la société* exhibition can also be seen at the Musée d'Orsay, in Paris, which focuses on an analysis of the painter's work by the poet and playwright Antonin Artaud, placing paintings, drawings and letters of Van Gogh alongside the writings of Artaud.



©VAN GOGH MUSEUM AMSTERDAM

JD
JAQUET DROZ

SWISS WATCHMAKER SINCE 1738



Edição Limitada "7 Maravilhas Naturais de Angola"

Exclusiva Boutique dos Relógios Plus, limitada a 7 peças.
Mostrador personalizado em esmalte "Grand Feu".
Caixa de 43mm em ouro rosa de 18 kt.
WWW.JAQUET-DROZ.COM



MARAVILHAS
NATURAIS
DE ANGOLA



BOUTIQUE
DOS RELÓGIOS Plus
LUANDA

Edifício ESCOM - Piso 2 • Tel.: 933 862 590
www.boutiquedosrelogiosplus.pt

BOCA DO INFERNO

Chama-se Boca do Inferno e é um fenómeno geológico originado pela força da rebentação das ondas contra as rochas negras da margem. Por desconhecerem a explicação científica, os locais acreditavam que havia no local algo de demoníaco. Reza a lenda que era exactamente pela Boca do Inferno que os antigos proprietários da Roça Água Izé, a poucos passos dali, partiam de férias, não de barco, mas de cavalo. Uma viagem só possível graças à maldade dos mesmos. Uma história que se perdeu no tempo e que fez perdurar o nome deste local até aos nossos dias.

It is called *Boca do Inferno* (Mouth of Hell) and it is a geological phenomenon caused by the force of waves hitting the black rocks of the shoreline. As they were unaware of the scientific explanation, the locals believed that there was something demonic in that place. Legend has it that it was exactly from the *Boca do Inferno* that the former owners of Roça Água Izé plantation, just moments from there, would depart on their holidays, not by boat, but on horseback. A journey made possible only by their evil. A story that has been lost in time and which remains in the name of this place to this day.





PRAIA DA CAOTINHA

Candidata às Sete Maravilhas Naturais de Angola, a Praia da Caotinha é uma das mais bonitas de Benguela. Situada a caminho da Baía Farta, a Caotinha deve o seu nome à sua pequena extensão de apenas 150 metros. Chega-se a ela contornando o Morro da Costa.

CAOTINHA BEACH

A candidate for the Seven Natural Wonders of Angola, Caotinha Beach is one of the most beautiful in Benguela. Located on the road from Baía Farta, Caotinha owes its name to its short length of just 150 metres. You get to it by going around the Morro da Costa.



GRANDE ENTREVISTA \ \ MAJOR INTERVIEW

ISAAC DOS ANJOS

«Pensamos numa região metropolitana para a zona de Benguela» \ \ «We're thinking of a metropolitan region of Benguela»

O brilho nos olhos de Isaac dos Anjos quando, numa sala do Governo de Benguela, nos mostra as plantas de alguns dos projectos em curso na província que dirige deixa antever algum do entusiasmo com que tem enfrentado este novo desafio de dirigir uma das províncias estratégicas de Angola. Para além do caminho-de-ferro, que assume cada vez maior importância nacional e internacional, e da reabilitação do Porto do Lobito, com a construção do Terminal de Contentores e do Terminal Mineiro, em Benguela está a construir-se uma refinaria, há avanços importantes na área da saúde e da energia, apostas fortes na agricultura, grandes investimentos em novas urbanizações e o desejo de unir o Lobito, Catumbela, Benguela e a Baía Farta numa região metropolitana. «Para efeitos de planeamento, poupamos recursos e fazemos com que todos pensem em grande», afirma o Governador, que diz ainda ter o sonho de transformar a baixa do Lobito numa nova Veneza ou Xangai.

The sparkle in the eyes of Isaac dos Anjos as, in a room in the Benguela Government building, he shows us the plans of some projects underway in the province he governs, hints at the enthusiasm with which he has faced this new challenge of heading one of Angola's strategic provinces. In addition to the railway, which is assuming more and more national and international importance, and renovations to the Port of Lobito, with the construction of the Container Terminal and Mining Terminal, a refinery is being built in Benguela, there is great progress in terms of health care and energy, a major focus on agriculture, major investments in new urban developments and the desire to unite Lobito, Catumbela, Benguela and Baía Furta into a metropolitan region. «For planning purposes, we would save resources and make everyone think big,» says the governor, who says that he still has the dream of turning the centre of Lobito into a new Venice or Shanghai.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA

Chegou ao Governo de Benguela em Maio de 2013. Está prestes a completar um ano como Governador de Benguela. Que balanço faz?

Foi um ano de grandes desafios. Rico em experiências. Sendo a mais importante delas a relação humana (com os colaboradores). Foi necessário investir num mestrado para executivos, com o intuito de aprofundar, nos 30 elementos da equipa, a capacidade de visualizar a importância das empresas e do investimento privado no desenvolvimento da região de Benguela, para não ficarmos exclusivamente à espera do investimento público. Aprender a mobilizar interesses privados para uma causa que se quer grandiosa. Temos aproveitado a situação de Benguela, a situação geopolítica, se quisermos, pelo corredor do Lobito. Porque, se o corredor de Lobito vai ser uma importante passagem internacional, faz sentido que comecemos a pensar que a maior parte do nosso desenvolvimento podia ser conseguido com o sector privado. Depois estamos numa região que podemos considerar toda ela urbanizada. Temos quatro cidades seguidas, Lobito, Catumbela, Benguela e Baía Farta. Admitindo que todas estas cidades constituem hoje administrações municipais, para um governador a intervenção ficaria muito complicada. Então pensamos numa região metropolitana. Para efeitos de planeamento, poupamos recursos e fazemos com que todos pensem em grande.

Quais são as vantagens competitivas de Benguela relativamente às restantes províncias?

Benguela encaixa-se bem no centro e está animada pelo litoral. Os caminhos-de-ferro de Benguela foram concebidos, de início, para evacuar os minérios do interior de África. Todo o interior angolano, cruzado pela linha-férrea de Benguela, é naturalmente uma continuação da própria Benguela. Há aqui um benefício nos dois sentidos. De Benguela para o interior e do interior para Benguela. Se assim admitirmos e se nos posicionarmos, não como uma pequena região, mas como uma região com responsabilidades que vão até aos países vizinhos, podemos beneficiar da região Norte e da região Sul de Angola, do mar e do interior. E podemos também, tendo em perspectiva o nosso crescimento, considerar as províncias vizinhas mercados. E as províncias vizinhas têm aqui um interesse directo, quer para exportação de produtos, quer para importação, nas portas do mar do Lobito. Benguela também goza de uma diversidade climática extraordinária, que vai desde o mar ao planalto, e isso é um valor acrescentado. Há ainda um outro valor adicional, que é o ter tradição de

«Projectámos Benguela Sul, uma zona em que vamos ter, para cada família, mil metros quadrados» \\ «We have planned Benguela South, an area in which we will have one thousand square metres for each family»

You came to the Government of Benguela in May 2013. You're about to complete a year as Governor of Benguela. How would you rate your year?

It was a year of major challenges. Rich in experiences. The most important being that of human relationships (with the staff). It was necessary to invest in a master's for executives, with the aim of deepening, in the 30 members of the team, the ability to visualize the importance of companies and private investment in the development of the Benguela region, so that we are not left waiting solely for public investment. Learning to mobilise private interests for a cause that wants to be grand. We have made the most of the situation of Benguela, the geopolitical situation, if you will, through the Lobito corridor. Because if the Lobito corridor is going to be an important international gateway, it makes sense for us to start thinking that most of our development could be achieved with the private sector. Then we are in a region that we can consider to be entirely urbanised. We have four cities in a row, Lobito, Catumbela, Benguela and Baía Farta. Assuming that all these cities are today municipal administrations, for a governor any intervention would be very complicated. So we are thinking of a metropolitan region. For planning purposes, we would save resources and make everyone think big.

What are the competitive advantages of Benguela with relation to other provinces?

Benguela fits well in the centre and is very active along the coast. The Benguela railways were initially designed to transport mining deposits from Africa's interior. All of Angola's interior, crossed by the Benguela railway line, is naturally a continuation of Benguela itself. Here there is a benefit in both directions. From Benguela to the interior and from the interior to Benguela. If we see it that way and position ourselves not as a small region, but as a region with responsibilities that extend to neighbouring countries, we can benefit from the North and the South of Angola, from the sea and from the interior. And also, from the perspective of our growth, we can consider neighbouring province markets. And neighbouring provinces have a direct interest here, either for exporting products, or for importing, via the seaport of Lobito. Benguela also enjoys an extraordinary climatic diversity, which ranges from the sea to the tablelands, and this is an additional asset. There is yet another added value, which is that of having an export tradition. Benguela exported sisal, cotton, from the fishing industries, and this tradition can easily return. It has an industrial tradition. It had several



exportação. Benguela já foi exportadora de sisal, de algodão, das indústrias de pesca, pode perfeitamente recuperar essa sua tradição. Tem tradição industrial. Teve várias indústrias agrícolas, indústrias derivadas. O tecido empresarial de Benguela já foi muito grande. Há aqui um campo aberto para que haja industrialização. Benguela não precisa de rivalizar. Precisa é de se manter permanentemente activa e atenta ao desenvolvimento dos seus vizinhos para não perder a sua importância no contexto geral.

Quais os grandes projectos que estão a ser desenvolvidos?

Benguela tem vários projectos em curso e de grande envolvimento financeiro. Teve a reabilitação do caminho-de-ferro, tem a revitalização do porto de Lobito – dentro do porto, a construção do Terminal de Contentores, a construção do Terminal Mineiro, a ampliação do cais de atracação dos navios e a reparação desse cais. Tem em curso a construção da refinaria, um projecto falado há 20 anos mas que finalmente está em prática. Já há trabalhos em curso para a construção do porto de atracação para a refinaria.

Temos também no sector da saúde projectos importantes. Temos o Centro Internacional de Oftalmologia em Benguela, com 500 mil consultas realizadas, nestes últimos sete anos, e com um número importante: 33 mil pacientes voltaram a ver. E estamos muito seriamente empenhados em construir o nosso Hospital de Oncologia. Temos dois Centros de Hemodiálise, um em Benguela e um no Lobito. Vamos agora começar a construir hospitais para o Lobito.

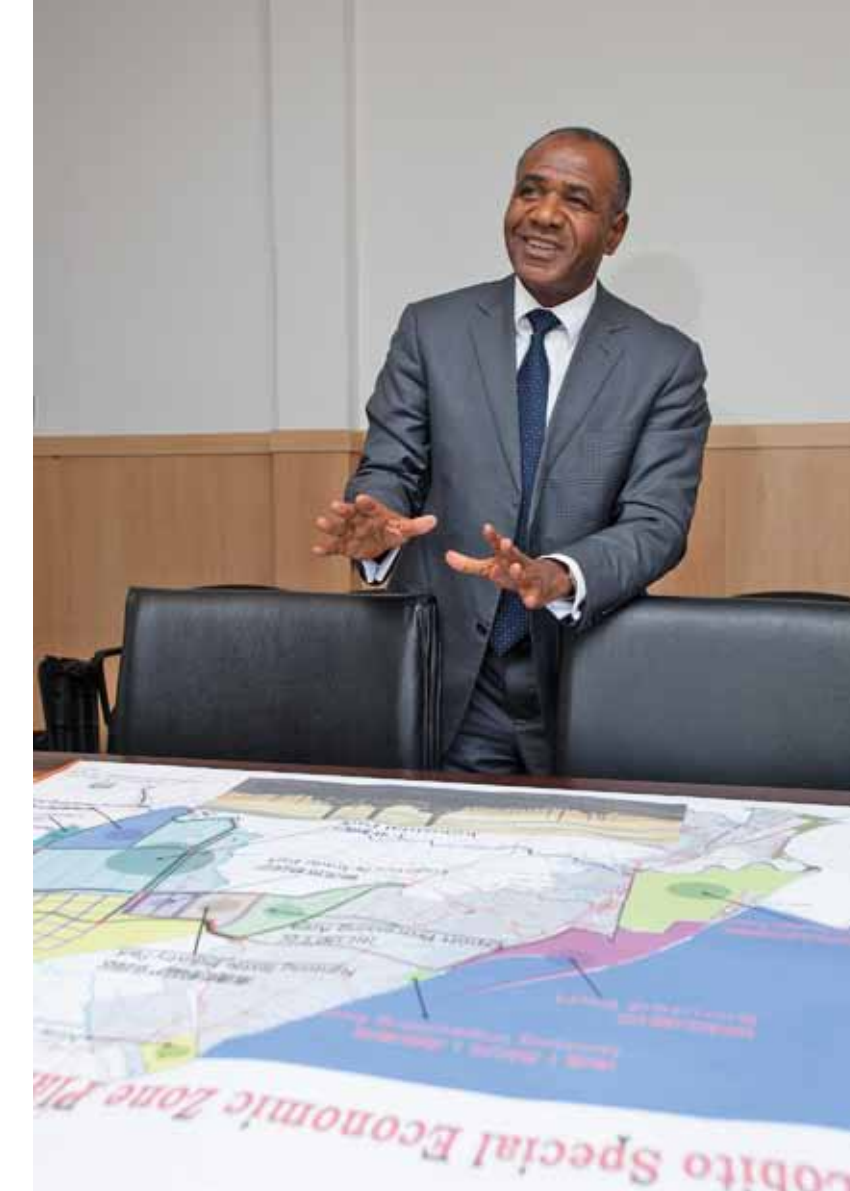
agricultural industries, processing industries. Benguela's business fabric was once very large. There is an open field here for industrialisation. Benguela does not need to compete. What it needs is to remain permanently active and attentive to the development of its neighbours so as not to lose its importance in the overall context.

What major projects are being developed?

Benguela has several projects underway, involving a large financial commitment. It had the renovation of the railway; it has the redevelopment of the port of Lobito – inside the port, the construction of Container Terminal, the construction of Mining Terminal, the expansion of the docks for the berthing of vessels, and the repair of these docks. The construction of the refinery is underway, a project talked about for 20 years but which is finally in place. Work is already underway to build the docking port for the refinery.

We also have very important projects in the health sector. We have the International Ophthalmology Centre in Benguela, with 500,000 consultations in the last seven years, and an important number: 33,000 patients can now see again. And we are very seriously committed to building our Oncology Hospital. We have two kidney dialysis centres, one in Benguela and one in Lobito. We are now going to start to build hospitals for Lobito.

This perspective of urban growth has led us to plan the growth of the new housing zone, which will be between



«No interior de Benguela, nas antigas fazendas do sisal, vamos produzir uva de mesa» \\ «In Benguela's interior, on the old sisal farms, we are going to produce table grapes»

Essa perspectiva do crescimento urbano levou-nos a planear o crescimento da zona nova de habitação, que vai ficar entre a região do Biópio e a região do Culango. Essa zona está agora a ser desminada e vai-nos permitir encontrar mais cerca de quatro mil hectares para o desenvolvimento do Lobito. Para essa zona também estamos a levar um parque industrial para indústria moderna, vocacionada para a exportação.

E na baixa do Lobito?

Se tudo correr bem, se conseguirmos implantar aquela zona industrial, a parte velha do Lobito, onde hoje há várias indústrias que estão fechadas, e onde há uma super população, que poderíamos transferir lá para cima, transformaríamos a zona numa zona de densificação, com edifícios mais altos, com canais, como temos Veneza, como temos Xangai. É uma possibilidade que nos permite sonhar.

Há então lugar para o turismo?

O turismo pode ser pensado na perspectiva em como vamos dar melhor vida e condições de trabalho aos operários do futuro em Benguela.

O problema é que a velha Benguela está arrimada mais à margem esquerda do Vale do Cavaco. Ela própria já foi construída em cima de terrenos agrícolas, o que fez com que sempre tivesse uma dificuldade de crescimento no seu conjunto de cidades: Benguela, Catumbela e Lobito. Porque a parte agrícola, da grande açucareira, ocupava vastas extensões de terreno agrícola. Mas hoje passamos

the region and the Biópio and the region of Culango. This area is currently being cleared of mines and will allow us to have four thousand more hectares for the development of Lobito. For this area we are also planning an industrial park for modern industry, dedicated to exports.

And in the centre of Lobito?

If all goes well, if we can develop that industrial area, the old part of Lobito, where today there are several industries that are closed, and where there is overcrowding, which we could move to up there. We would transform the area into a densification zone with taller buildings, with canals, as they have in Venice, as they have in Shanghai. It's a possibility that allows us to dream.

Is there any place for tourism then?

Tourism can be thought of from the perspective of how we are going to give better living and working conditions for the future workers of Benguela.

The problem is that old Benguela is bunched up more to the left side of the Vale do Cavaco. It has already been built on agricultural land, which has meant that it has always had difficulty in growing as a group of cities: Benguela, Catumbela and Lobito. Because the agricultural part, of sugar plantations, occupied vast tracts of agricultural land. But today we have grown from 150 thousand inhabitants to nearly 800 thousand. So, all together, Benguela, Lobito, Catumbela and Baía Farta, have around 1.5 million inhabitants. And the resources of the population are scarce and

dos 150 mil habitantes para quase 800 mil. Portanto, somados, Benguela, Lobito, Catumbela e Baía Farta, já vamos em 1 milhão e 500 mil habitantes. E os recursos da população são parcos e a população prefere ainda a construção da habitação unifamiliar. Isso levou-nos a ter que abrir novas áreas. Para estancarmos a confusão desordenada, com base nas tabelas de cálculo do número de habitantes por mil metros quadrados, chegamos à conclusão que hoje temos cerca de 10 famílias por cada mil metros quadrados, vivendo em condições muito precárias. Então projectámos Benguela Sul, uma zona em que vamos ter, para cada família, mil metros quadrados. Estamos a abrir as vias de acesso para quatro mil hectares. Vamos incorporar zona industrial, indústrias domésticas, com oportunidades directas para o empresário poder estabelecer os seus negócios. E uma zona habitacional mista, onde o comércio é implantado nas zonas onde se vive. É um conceito em que a cidade vive todo o dia. Há espaços de restaurantes, de comércio, e tem o espaço da habitação. A cidade velha tem 410 hectares e a zona para as novas urbanizações de Benguela tem 4 mil hectares. É muito maior!

E o que é que acontecerá à Benguela velha?

A Benguela velha não morre. Estamos neste momento a fazer um levantamento de todos os espaços com edifícios a ruir. Estes espaços vendidos em hasta pública vão atrair investidores para construir prédios.

Na cedência de novos terrenos para a construção de habitações unifamiliares os projetos terão de ser baratos

the population still prefers the construction of single family dwellings. This has led us to have to open up new areas. To put a lid on the confused disorder, based on calculations of the number of inhabitants per one thousand square metres, we reached the conclusion that today we have about 10 families per thousand square metres, living in very precarious conditions. So we have planned Benguela South, an area in which we will have one thousand square metres for each family. We are opening the access roads to four thousand hectares. We will incorporate an industrial zone, domestic industries, with direct opportunities for entrepreneurs to set up their business. And a mixed residential area, where shops are placed in areas where people live. It is a concept where the city lives all day long. There are spaces for restaurants, shops, and there is space for housing. The old town has 410 hectares and the area for the new urban developments of Benguela has 4000 hectares. It's much bigger!

And what will happen to the old Benguela?

Old Benguela will not die. We are currently conducting a survey of all spaces with buildings in ruins. These spaces sold at public auction will attract investors to construct buildings.

In the provision of new land for the construction of single family dwellings, the projects will have to be cheap because they will be intended for the middle class, not for a richer class. Old Benguela needs this. Not for villas or mansions.

porque irão destinar-se à classe média, não a uma classe rica. A Benguela velha precisa disso. Não é de chalés ou mansões.

Para isso temos uma outra zona, que está planeada, e ali sim vai poder construir-se habitação alternativa e mais cara.

E o que podemos fazer para tornar Benguela mais bonita? Temos projectos para construir marinas, para reabilitar o museu e para a requalificação dos pontos históricos. Isto impõe outro tipo de desafio ainda que é o desafio financeiro. Mas ao mesmo tempo gera uma oportunidade de investimento como em mais nenhuma zona de Angola.

A agricultura é uma aposta?

Primeiro temos de salvaguardar a questão patrimonial: os terrenos dos Vales de Catumbela e do Cavaco estão a ser invadidos pelo betão. Temos que atacar as razões que levariam a uma perda maior de terra para a construção. Depois produzir banana, por exemplo, e apostar nos mercados antigos, os europeus.

No interior de Benguela, nas antigas fazendas do sisal, vamos produzir uva de mesa, o melhor mercado para uva de mesa é a Europa e são os Estados Unidos. Vamos fomentar a cultura do algodão, temos condições de produção de café arábico, mas estas culturas são ainda associadas a culturas de mão-de-obra intensiva. Convencer as pessoas de que hoje há tecnologias que tornam o trabalho menos pesado leva o seu tempo.

Assim ajudaremos a reduzir a pobreza, que é o objectivo, mas de modo participativo. Depois as indústrias podem ser instaladas. Também estamos a fazer a dinamização de um projecto para implantar um viveiro para Palma para que possamos fazer a reconversão dos palmares da Canjala para a zona litoral.

Que província quer deixar aos benguelenses?

Com o mesmo entusiasmo que lhe estou a apresentar todos estes projetos, estas dificuldades, umas em curso outras por acontecer, com todo esse entusiasmo vou deixar Benguela quando chegar a hora. O nosso mandato eventualmente vai até às eleições de 2017. Pode não ser prolongado mas o importante é que os projectos possam acontecer. Todos os dias é preciso acrescentar um tijolo, um bloco, por isso corro muito para deixar muito feito.

For this we have another area that is planned, and there alternative and more expensive housing will be able to be built.

And what can we do to make Benguela more beautiful? We have plans to build marinas, to renovate the museum and to redevelop historic sites. This imposes another kind of challenge, the financial challenge. But at the same time it creates an investment opportunity like no other part of Angola.

Any investment in Agriculture?

First we must safeguard the property issue: the land of the Catumbela and Cavaco Valleys are being invaded by concrete. We have to address the reasons that led to a greater loss of land for construction. Afterward, we can produce bananas, for example, and focus on old markets, in Europe.

In Benguela's interior, on the old sisal farms, we are going to produce table grapes, the best market for table grapes is Europe and the United States. We will foster cotton growing, we are able to produce Arabica coffee, but these all involve labour intensive farming. Convincing people that there are technologies that make lighter work of things nowadays takes its time.

We will thus help to reduce poverty, which is the objective, but in a participative manner. Then the industries can be set up. We are also promoting a project

for developing an oil palm nursery so we can make replant the palm groves of Canjala for the coastal area.

What province do you hope to leave to the people of Benguela?

With the same enthusiasm that I am presenting all these projects to you, these difficulties, some ongoing, others yet to happen; I will leave Benguela when the time comes with all this enthusiasm. Our mandate will probably last until the elections of 2017. It might not be extended but what is important is that projects can happen. Every day we have to add a brick, a breezeblock, to this end I keep busy, so that much gets done.

«Todos os dias é preciso acrescentar um tijolo, um bloco, por isso corro muito para deixar muito feito» \\ \\ «Every day we have to add a brick, a breezeblock, to this end I keep busy, so that much gets done»

DAVID ROSAS

DAVID ROSAS



David Rosas Av. Liberdade exterior



David Rosas Av. Liberdade interior



Briscos em ouro branco, diamantes e turmalinas verdes
White gold earrings with diamonds and tourmalines



ART & CULTURE

GRUPO TEATRAL HENRIQUE ARTES

Teatro Despido de Adereços
Theatre Stripped Bare

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPH MANUEL TEIXEIRA



Militares, banqueiros, empresários, estudantes universitários e alunos do ensino médio. Nos cerca de 18 elementos que compõem o Grupo Teatral Henrique Artes há lugar para várias profissões. Durante o dia, estes jovens (o mais velho do grupo é o director com 34 anos) têm vidas regulares. É à noite, depois de um dia intenso de trabalho em Luanda, que se dirigem às instalações improvisadas da companhia para ensaiarem textos e explorarem emoções. Fazem-no no Colégio Henrique, local que os viu nascer, com pouco mais do que uns metros quadrados de espaço, um rádio e muita dedicação.

É assim há mais de 13 anos, quando surgiram. Na altura, em 2000, Flávio Ferrão, actual director da companhia, era ainda estudante e fazia teatro quase por brincadeira. Para fechar o ano lectivo, Flávio reuniu alguns colegas e juntos apresentaram uma peça de teatro. A administração da escola gostou tanto que convidou Flávio Ferrão a continuar o trabalho. «Continuei a fazer teatro e fiz alguns cursos profissionalizantes na área do teatro para fortalecer as minhas bases, porque nessa altura

Ensaiam com pouco mais do que uns metros quadrados de espaço, um rádio e muita dedicação. \ \ They rehearse with little more than a few square metres of space, a radio and a great deal of dedication.

Military personnel, bankers, entrepreneurs, university students and secondary school students. In the 18 members that make up the Henrique Artes Theatre Group there's room for all sorts of professions. During the day, these young people (the oldest is the group's director, aged 34 years) lead regular lives. At night, after a hard day's work in Luanda, they come together at the company's makeshift facilities to rehearse texts and explore emotions. They do this at the Colégio Henrique, the place that witnessed their formation, offering little more space than a few square metres, a radio and a great deal of dedication.

This is how, more than 13 years ago, they came into being. At the time, in 2000, Flávio Ferrão, the current director of the company, was still a student and did theatre almost just for fun. To end the school year, Flávio got some classmates together and they performed a play. The school's administration liked it so much that they invited Flávio Ferrão to continue the work. «I continued to do theatre and took a few professional





deixei de ser aluno e passei a ser o responsável da companhia», lembra.

Começava, na altura, um caminho feliz para o Grupo Teatral Henrique Artes. Para além das várias encenações em Angola e até no estrangeiro, o grupo recebeu prémios provinciais, foi distinguido no FESTLIP, Festival de Teatro da Língua Portuguesa, no Brasil, uma iniciativa com projecção em todo o mundo, e recebeu o Prémio Nacional de Cultura e Artes, outorgado pelo Presidente da República e considerado o mais importante galardão nas artes em Angola.

Até este ano, o Grupo Teatral Henrique Artes levou à cena textos escritos pelo próprio Flávio Ferrão. Recentemente aventurou-se na interpretação de textos de outros autores, como de Mena Abrantes, Victor Guerra e Victor Hugo Mendes. Continuam, no entanto, sem sala própria, mas nem por isso a paixão com que fazem teatro tem esmorecido. Prova viva de que o amor é um lugar sem adereços.

courses in theatre studies to add to my basic knowledge, because at that time I was no longer a student and I took charge of the company,» he recalls.

Back then, a fortunate period began for the Henrique Artes Theatre Group. In addition to the various performances in Angola and even abroad, the group won provincial awards, was distinguished at the FESTLIP Portuguese Language Theatre Festival in Brazil, an initiative with worldwide reach, and received the National Prize for Culture and Arts, awarded by the President of the Republic, and considered the most important arts award in Angola.

Until this year, the Henrique Artes Theatre Group brought to the stage texts written by Flávio Ferrão himself. Recently it has ventured into performing texts by other authors such as Mena Abrantes, Victor Guerra and Victor Hugo Mendes. They still have no venue of their own, however, but this hasn't dampened their passion for theatre. Living proof that love is a place without props.



ART & CULTURE

TROUFA REAL

«Eu não faço arquitectura. Não faço construção civil. Faço obras de arte» \\ «I do not do architecture. I do not do construction. I make works of art»

Arquitecto, católico e maçom. Nesta entrevista revela-se a pessoa que traz no coração, angolano, as cicatrizes dos tempos de juventude vividos em Lisboa. Sendo impossível saciar, de uma só vez, a curiosidade sobre a vida e visão deste homem, foi-nos permitida a realização de dois encontros. O primeiro na Casa do Desportista em Luanda, Angola, local onde reside e trabalha a maior parte do tempo, na terra que o viu nascer e crescer e de onde tirou ensinamentos para o resto da vida. E um segundo na Fundação Troufa Real, em Lisboa, Portugal. Lugar que alberga a sua morada fora de Angola, onde tem também um gabinete de arquitectura e um vasto espólio sobre Luanda. É lá que diz ter o seu refúgio. Antes desta conversa o próprio quis deixar claro: é um ser cerebral, organizado, sentimental, perdido de amores e perverso.

Architect, catholic and freemason. In this interview the person he carries in his Angolan heart is revealed, the scars of the times of his youth spent in Lisbon. As it is impossible to satisfy, in just one go, our curiosity about the life and vision of this man, we were allowed to meet up with him twice. The first in the *Casa do Desportista in Luanda, Angola*, where he resides and works most of the time, in the land that witnessed his birth and watched on as he grew up, and from where he learnt lessons for the rest of his life. And a second in the *Troufa Real Foundation in Lisbon, Portugal*. The place that houses his home outside of Angola, where he also has an architecture office and a vast collection on Luanda. It is here that he says he has his refuge. Before this conversation he wanted to make one thing clear: he is a cerebral, organised, sentimental, love-sick and perverse being.

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA E NUNO ANDRÉ SANTOS



[Casa do Desportista, Luanda, Angola]

O que significa para si ter nascido e crescido em Angola?

Um orgulho. Nasci aqui, no Hospital Maria Pia, a 18 de Março de 1941, e aqui passei a infância. Éramos três irmãos. O meu pai era electricista na câmara e tinha de acender e apagar as luzes da cidade, era um elemento muito importante porque quando era preciso «apagar» uma casa ou uma zona para amores proibidos, vinham ter com ele. A minha mãe era uma negra. Uma referência para mim, como todas as mães. Esta era, e é, uma terra de encantos onde existe o sonho e a ilusão da liberdade.

Esteve presente quando se fez o primeiro planeamento da cidade de Luanda. Como viveu esse acontecimento?

Estudei arquitectura, mas queria ser pintor. Mas ser pintor nas famílias de classe média baixa, como é o meu caso, era desprestigiante. E depois não se ganhava a vida a pintar, então meteram-me em arquitectura. Antes passei pelas Belas Artes onde fui um insurrecto e um indisciplinado, preso seis vezes, entre 1959 e 1961, tempos conturbados. Mas depois resignei-me. Antigamente os boseiros ficavam obrigados a trabalhar na entidade que os patrocinava durante os anos em que tivessem a bolsa, para descontar. E eu entrei numa das melhores universidades porque o meu pai era funcionário da câmara, daí a minha bolsa ser desta instituição. Nessa altura, o governador Santos e Castro sabia que eu era militante do MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola), (sempre

[Casa do Desportista, Luanda, Angola]

What does it mean to you to have been born and raised in Angola?

I feel proud. I was born here, in the Hospital Maria Pia, on March 18, 1941, and I spent my childhood here. We were three brothers. My father was an electrician in the council and had to turn the city's lights on and off; he was a very important staff member because when it was necessary to «turn off» a house or an area for forbidden loves, I would go with him. My mother was a black woman. A model for me, as all mothers. This was, and is, a land of wonders, where there is the dream and the illusion of freedom.

You were present when Luanda underwent its first city planning. What was your experience of this event?

I studied architecture, but I wanted to be a painter. But being a painter in lower-middle class families, as is my case, was discrediting. And then you couldn't earn a living painting, so they put me in architecture. Before I studied Fine Arts, where I was a rebel and undisciplined, arrested six times between 1959 and 1961, troubled times. But afterwards I resigned myself to it. Formerly, scholarship holders were required to work in the body that sponsored them during the years in which they had their grant. And I got into one of the best universities because my father was a council worker, hence my scholarship in this institution. At that time, Governor Santos e Castro knew I was a militant of the MPLA (Popular Movement for the Liberation of Angola), (I always have been!) and he put me in

«Desenhei a nova capital de Angola, chama-se Angólia. O Pepetela teve o mesmo sonho» \\ «I designed the new capital of Angola, called Angólia. Pepetela had the same dream»

fui!) e pôs-me no gabinete de urbanização de Luanda, onde se faziam planos muito controlados, e bem, no meu ponto de vista, porque para se fazer o plano director de uma cidade é preciso ter responsabilidade estratégica e ao mesmo tempo humana, que quase nos obriga a ter de conhecer as pessoas. Acabei por ser muito cedo o director do gabinete de urbanização, por isso estive a coordenar.

Como vê Angola hoje?

Vejo Angola como um país moderno. Um país livre.

Como projectaria a futura Angola?

Com edifícios muito altos. No mínimo com 40 andares. Com uma construção o mais contemporânea possível, com novas tecnologias adaptadas ao clima. Sem problemas de estacionamento porque as pessoas andariam em transportes verticais como os elevadores. Eu sou defensor de que a capital de Angola tem de sair de Luanda. Para salvar Luanda histórica, para dar melhor qualidade de vida às pessoas e para fazer o desenvolvimento nacional no interior. A capital deveria, também, apresentar uma situação geográfica e geoestratégica porque uma capital política tem que ter clima próprio, uma unidade e temperatura própria. Luanda tem uma percentagem de humidade elevadíssima que obriga a ter aparelhos de ar condicionado, se se quiser ter máquinas fotográficas ou arquivos. Depois porque perto de 40 a 50 por cento da população de Angola vive em Luanda, o que é mau. Por isso desenhei a nova capital de Angola, chama-se Angólia. O Pepetela teve o mesmo sonho.

the Luanda city planning office, where very controlled plans were being drawn up, and well, in my view, because you need strategic and at the same time human responsibility to do the master plan for a city, which almost forces us to get to know the people. I ended up being director of the urban planning office very early on, so I was coordinating.

How do you see Angola today?

I see Angola as a modern country. A free country.

How would design the future Angola?

With very tall buildings. At least 40-storey. With construction as contemporary as possible, with new technologies adapted to the climate. Without parking problems, because people would travel on vertical transportation such as lifts. I am believer that the capital of Angola must leave Luanda. To save historic Luanda, to give better quality of life to people and undertake the nation's development inland. The capital should also present a geographic and geostrategic position because a political capital should have its own climate, its own unity and temperature. Luanda has very high humidity, which forces you to have air conditioning, if you want to have cameras or archives. And because nearly 40 to 50 percent of Angola's population lives in Luanda, which is bad. So I designed the new capital of Angola, called Angólia. Pepetela had the same dream.

Does Angola's president, José Eduardo dos Santos, know about this proposal? How did he react?

Yes, he knows. You can never tell his reactions. He is a president of silence. He is a very special man. For me he





O presidente angolano, José Eduardo dos Santos, sabe dessa proposta? Como reagiu?

Sim, sabe. As reacções é que nunca se sabem. Ele é um presidente do silêncio. É um homem muito especial. Para mim é o melhor estadista do mundo. Porque o mundo está rodeado de patetas. Estamos a falar de um homem do silêncio que soube perdoar. Perdoar sem usar a palavra perdão. Chamou os inimigos todos da nação, os que queriam a guerra, deu-lhes lugares, deu-lhes prestígio e dignidade. E deu-lhes dinheiro. Todos tiveram assento na Assembleia Nacional, não prendeu ninguém. Como o Mandela, ele também engoliu sapatos. Tudo pode ser visto de outra maneira, mas a verdade é que foi a forma de não ter julgamentos populares, nem fuzilamentos. A isto chama-se diplomacia!

Diz ser um grande defensor da liberdade. O que é que ela representa para si?

Quando pensamos na liberdade, pensamos em guerra, em confusão, em meia dúzia de loucos, de gente marginal, que não sabe o que faz. Mas a liberdade é um dos actos mais inteligentes do Homem. A liberdade é tão importante como a água para a nossa vida. Só é preso quem quer. Porque mesmo na prisão eu fui livre. Nunca me senti amordaçado.

[Fundação Troufa Real, Lisboa, Portugal]

Diz que Lisboa é o seu refúgio, porquê?

Porque vivi nestas ruas. Porque foi aqui que encontrei a liberdade, ainda no tempo da ditadura. Porque nós somos sempre livres quando queremos. Aqui fui preso seis vezes e de cada vez que era preso ficava mais feliz.

is the finest statesman in the world. Because the world is surrounded by fools. We are talking about a man of silence who knew how to forgive. Forgiving without using the word forgiveness. He called all the enemies of the nation, those who wanted the war, gave them places, gave them prestige and dignity. And he gave them money. They all had seats in the National Assembly, he didn't arrest anyone. Like Mandela, he just swallowed the bitter pill. You can look at it all from another perspective, but the truth is that it was the way to not have public trials, or executions. This is what you call diplomacy!

You say you are a great defender of freedom. What does it represent for you?

When we think of freedom, we think of war, of confusion, of half a dozen madmen, of people on the edge, who do not know what to do. But freedom is one of the most intelligent acts of man. Freedom is as important as water for our lives. You're only imprisoned if you want to be. Because even in prison I was free. I never felt gagged.

[Troufa Real Foundation, Lisbon, Portugal]

You say Lisbon is your refuge; why?

Because I have lived in these streets. Because it was here that I found freedom, even in the time of the dictatorship. Because we are always free when we want to be. Here I was arrested six times and each time it was imprisoned I was happier.

Por que foi preso?

Porque andava ligado ao MPLA. E orgulho-me muito desse momento, em 1961. Depois por simpatia, e até dei lições curiosamente de física e matemática a um guarda prisional que se tornou um grande amigo meu.

Como define a sua arquitectura?

Eu não faço arquitectura. Não faço construção civil. Faço obras de arte. Por exemplo: o único monumento que existe em Lisboa, do Salgueiro Maia, foi desenhado por mim. Eu não faço arte para mim. Fazer um edifício para mim é respeitar as pessoas e os seus valores.

Considera-se um arquitecto moderno?

Considero-me contemporâneo, não moderno. Porque não gosto do movimento moderno. São pessoas que acham que o pensamento moderno é um pensamento racionalista. Gosto mais das surpresas. Gosto de diariamente saber para onde não vou. Gosto de descobrir. Gosto da aventura. Daí não me considerar moderno. Ter regras é uma castração. Por isso, considero-me um anti-moderno, com muito gosto racional. E contemporâneo, porque hoje a contemporaneidade tem uma grande diversidade, principalmente criada por uma nova geração que diz ser geração sem partido.

Como vê a relação entre os dois países: Portugal e Angola?

É ótima! Quem descer aqui ao Bairro Operário, verá a relação extraordinária que há entre o senhor David, proprietário do restaurante, e os angolanos que estão lá a conviver. Como encontra a mesma situação em Luanda. Uma coisa é a política, que nada mais é do que um mundo imaginário. Os políticos estão todos convencidos de que são eles que mandam no mundo. Não! São as pessoas.

Sente-se mais filho de Angola ou de Portugal?

Sou filho de uma negra de panos e de um homem branco humilde. Resultado: sou um luso-angolano com orgulho. Quando estou em Portugal sinto que sou um angolano mas que sou também português. Quando estou em Portugal defendo os angolanos. Quando estou em Angola defendo os portugueses.

Why were you arrested?

Because I had links to the MPLA. And I am very proud of that moment, in 1961. Afterwards, out of sympathy I even gave lessons, physics and mathematics curiously, to a prison guard who became a great friend of mine.

How do you define your architecture?

I do not do architecture. I do not do construction. I make works of art. For example: the only monument that exists in Lisbon, to Salgueiro Maia, was designed by me. I do not do art for me. Making a building for me is about respecting people and their values.

Do you consider yourself a modern architect?

I consider myself contemporary, not modern. Because I do not like the modern movement. They are people who think that modern thought is a rationalist thought. I like surprises more. I like to know everyday where I'm not going. I like to discover. I like adventure. I therefore consider myself anti-modern. Having rules is castrating. So, I consider myself an anti-modern, with a lot of rational taste. And contemporary, because today contemporaneity enjoys great diversity, mainly created by a new generation who claim to be non-partisan generations.

How do you see the relationship between the two countries: Portugal and Angola?

It's great! Anyone who goes down here to the *Bairro Operário* will see the extraordinary relationship that exists between *Senhor David*, the owner of the restaurant, and the Angolans who spend their time there. You see the same situation in Luanda. One thing is politics, which is nothing more than an imaginary world. Politicians are all convinced that they are the ones who rule the world. They're not! The people are.

Do you feel more a son of Angola or of Portugal?

I am the son of a black woman in rags and a humble white man. Result: I am a Portuguese-Angolan, and proud of it. When I feel like I'm in Portugal I feel I am an Angolan but that I am Portuguese too. When I'm in Portugal I defend the Angolans. When I'm in Angola I defend the Portuguese.

«Só é preso quem quer. Porque mesmo na prisão eu fui livre. Nunca me senti amordaçado»
 \ \ «You're only imprisoned if you want to be. Because even in prison I was free. I never felt gagged»

ART & CULTURE

DANIELA RIBEIRO

Do Fascínio pelo Universo ao Surrealismo Científico
From Fascination in the Universe to Scientific Surrealism

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA





Cresceu descontentada com a matemática porque não compreendia o conceito de infinito e, por isso, fugiu para as letras. Até que aos 30 anos e com uma carreira sólida na área das relações internacionais, Daniela Ribeiro percebeu que era infeliz, e se despediu sem saber qual seria o seu destino. Dá-se então o 11 de Setembro e a artista plástica visualiza um cenário negro, de conflito entre o Oriente e o Ocidente. Uma terceira Guerra Mundial. Vai para casa e pinta desenfreadamente 60 quadros que expõe num hotel em Lisboa e que vende na totalidade em duas horas. Estava aberta a porta para o seu futuro.

Nascida em Moçambique quase por acidente (o pai estava lá numa missão), Daniela Ribeiro viajou com três meses para Angola, onde os seus pais viviam e onde a artista plástica permaneceu até aos 20 anos.

Foi para Portugal continuar os seus estudos e por lá ficou até 2009. Depois dessa primeira exposição, Daniela Ribeiro teve que trilhar um caminho difícil até ver o seu trabalho reconhecido. Não tinha grande formação na área, teve que aprender sozinha. Até que se apaixonou pelas resinas epoxicas, material que usa para produzir as suas obras. «Era difícil trabalhar com este material, porque as resinas epoxicas são líquidas, secam em 10 minutos. Mas durante 10 anos aperfeiçoei a minha técnica até ter um controlo

She grew up at odds with mathematics because she did not understand the concept of infinity and therefore escaped in words. Until, at the age of 30, and with a solid career in the field of international relations, Daniela Ribeiro realised that she was unhappy and gave up her job without knowing where her fate would lie. Then 9/11 happened and the artist visualised a dark scenario, of conflict between East and West. A Third World War. She went home and frantically painted 60 canvases, which she exhibited in a hotel in Lisbon, selling them all in just two hours. The door opened on her future.

Born in Mozambique almost by accident (her father was there in a mission), Daniela Ribeiro travelled at the age of three months to Angola, where her parents lived and where the artist remained until the age of 20. She went to Portugal to continue her studies and stayed there until 2009. After this first exhibition, Daniela Ribeiro had to go through some difficulty before seeing her work recognised. She had no great training in the area, and had to learn it by herself. Until she fell in love with epoxy resins, the material that she uses to produce her works. «It was difficult to work with this material, because the epoxy resins are liquid and dry in 10 minutes. But over 10 years I perfected my technique until I had total control,» she says. During this time, Daniela

«Vi imagens do Hubble e fiquei fascinada com as paisagens do Universo» \ \ «I saw images from the Hubble and was fascinated by the landscapes of the universe»

continue her studies and stayed there until 2009. After this first exhibition, Daniela Ribeiro had to go through some difficulty before seeing her work recognised. She had no great training in the area, and had to learn it by herself. Until she fell in love with epoxy resins, the material that she uses to produce her works. «It was difficult to work with this material, because the epoxy resins are liquid and dry in 10 minutes. But over 10 years I perfected my technique until I had total control,» she says. During this time, Daniela



total», afirma. Paralelamente, Daniela Ribeiro fundou uma associação de jovens artistas em Lisboa, que funcionou durante 10 anos, e descodificou o infinito. «Vi imagens do Hubble e fiquei fascinada com as paisagens do Universo». Podia voltar para a matemática, mas resolveu aproveitar esse fascínio e transpô-lo para as suas obras de arte. Entra na corrente artística onde se encontra ainda hoje, chamada de surrealismo científico. As suas obras passaram a serem feitas de milhares de peças de computadores e de telemóveis que desmonta, quase sempre sozinha. Embrenhou-se tanto neste mundo tecnológico que de repente percebeu que começava a ter uma visão fria e racional do mundo». Porque a máquina não devolve emoção», explica. Percebeu, então, que estava na hora de voltar para o «humanismo» de Angola. Continuou a trabalhar com peças de telemóveis e de computadores, fez três grandes exposições e viu uma grande parte da sua obra ser comprada por um colecionador privado. Actualmente Daniela Ribeiro encontra-se a preparar o lançamento de um laboratório de arte africana, um espaço com mil metros quadrados que vai acolher outros artistas plásticos. Para além disso, está a preparar as exposições *Rios e Lagos Atmosféricos*, que deverá estar pronta em dois meses, mas ainda não tem local de exposição, e *Cultura ou Loucura*, com exibição marcada para 2 de Fevereiro do próximo ano no Instituto Camões.

Ribeiro founded an association of young artists in Lisbon, which ran for 10 years, and she deciphered infinity. «I saw images from the Hubble [telescope] and was fascinated by the landscapes of the universe». She could return to mathematics, but decided to make use of this fascination and transpose it into her works of art. She entered the artistic movement in which she remains to this day, called scientific surrealism. Her works began to be made of thousands of computer and mobile phone parts that she disassembles, almost always alone. She delved so much into this technological world that she suddenly understood that she was starting to have a cold and rational view of the world. «Because machines do not return emotion,» she explains. She then realised that it was time to return to the «humanism» of Angola. She continued to work with parts of mobile phones and computers, made three major exhibitions and saw a large part of her work bought by a private collector. Daniela Ribeiro is currently preparing to open an African art laboratory, a space covering a thousand square metres that will welcome other artists. In addition to this, she is preparing for the *Rios e Lagos Atmosféricos* exhibition, which should be ready in two months, although she is yet to find a venue for it, and the *Cultura ou Loucura* exhibition, scheduled to open on February 02 next year at the Instituto Camões.

Samsonite

BY YOUR SIDE



LITE-LOCKED

UMA REVOLUÇÃO NA LEVEZA, RESISTÊNCIA E SEGURANÇA

A primeira Samsonite combinando a tecnologia Curv® com FECHADURAS em 3 pontos



Lojas SANSONITE:

- > VASCO DA GAMA - Lisboa
- > COLOMBO - Lisboa
- > DOLCE VITA TEJO - Lisboa
- > CASCAISHOPPING - Cascais
- > NORTESHOPPING - Matosinhos
- > MARSHOPPING IKEA - Matosinhos

- > ALGARVESHOPPING - Albufeira
- > FORUM COIMBRA - Coimbra
- > DOLCE VITA COIMBRA - Coimbra
- > LEIRIA SHOPPING - Leiria
- > FORUM CASTELO BRANCO - Castelo Branco
- > ESTAÇÃO VIANA - Viana do Castelo
- > RIOSUL SHOPPING - Seixal
- > Bª AVENIDA SHOPPING - São João da Madeira

- > PARQUE ATLÂNTICO - Ponta Delgada
- > OUTLET FREEPORT - Alcochete
- > OUTLET NASSICA - Vila do Conde

MODARTE LDA
Distribuidor SAMSONITE

Tel: +351 253606070
Email: info@modarte.pt



ART & CULTURE

NJINGA A MBANDE E AIMÉ CÉSAIRE

Exposição fala de Liberdade e Independência
Exhibition tells of Freedom and Independence

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA

A comemoração dos 350 anos da morte de Njinga Mbande foi o mote para a exposição com o seu nome patente até final de Março no Museu de História Natural, em Luanda. A celebração dos 100 anos de Aimé Césaire, poeta, foi comemorada em conjunto com a soberana na mesma mostra.

The commemoration of the 350 years since the death of Njinga Mbande was the theme of the exhibition bearing her name until the end of March at the Museum of Natural History, in Luanda. The celebration of 100 years of Aimé Césaire, poet, was commemorated together with the sovereign at the same show.

Njinga Mbande e Aimé Césaire são duas figuras incontornáveis na luta contra a ocupação estrangeira em Angola, a favor da liberdade do povo e da justiça. Njinga Mbande fez-no no terreno, como lutadora e diplomata incrível. Viveu e lutou até aos 80 anos, quando morreu. Nunca se deixou ser capturada pelos colonizadores portugueses. Já Aimé Césaire lutava no papel, com poemas e textos que falavam de justiça, de liberdade e de independência. Esta exposição, que percorrerá agora todo o país e que será levada ao estrangeiro, a países como Portugal, Holanda e França, é uma simbiose entre os feitos e as ideias destes dois lutadores.

Encontra-se actualmente a ser preparada uma exposição ainda maior, pelo Executivo Angolano em colaboração com a UNESCO, que deverá ser apresentada este ano em Paris, capital francesa. As investigações sobre a vida da Rainha Ginga continuam a ser levadas a cabo por angolanos e investigadores estrangeiros. Os objectivos passam por aumentar o conhecimento sobre esta figura histórica, incrementar o ensino nas escolas e elevar a identidade nacional.

Njinga Mbande and Aimé Césaire are two unavoidable figures in the struggle against foreign occupation in Angola, fighting for freedom of the people and for justice. Njinga Mbande did it on the ground, as an incredible warrior and diplomat. She lived and fought until the age of 80, when she died. She never allowed herself to be captured by the Portuguese colonisers. For her part, Aimé Césaire fought on paper, with poems and texts that spoke of justice, of freedom and of independence. This exhibition, which will now travel around the country and which will be taken abroad, to countries such as Portugal, the Netherlands and France, is a symbiosis between the deeds and ideas of these two fighters.

An even larger exhibition is currently being prepared by the Angolan government in collaboration with UNESCO, which should be presented this year in Paris, the French capital. Research into the life of Queen Ginga continues to be undertaken by Angolan and foreign researchers. The objectives include increasing awareness of this historical figure, providing more teaching in schools and raising the national identity.



ART & CULTURE

MARTUCHA

A Vida de Quem Ama os Frutos da Terra
The Life of who Loves the Fruits of the Earth

TEXTO TEXT: ELOMENA ABREU \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY: MANUEL TEIXEIRA



Mulher de um coração de leoa, D. Marta nunca deixou que os contratempos da vida lhe abrandassem a força e a coragem. As suas andanças pela cozinha contam já com 14 anos. Começou por arranjar e vender cacusso, o rei dos peixes secos. E num pequeno forno fazia pão. E, em cestos, vendia-os à porta de casa. Quando perdeu o marido, continuou com o negócio, mas quis e precisou ir mais longe. Na altura os cinco filhos pequenos precisavam comer e a dor acabou por ser um incentivo para arregaçar ainda mais as mangas. Resolveu então que essa seria a oportunidade perfeita para realizar um sonho antigo. E assim, com a ajuda dos amigos, que lhe reconhecem valor, garra e mãos cheias de talento, ergueu o botequim Martucha, em Luanda, preparando-se agora para empreender um novo projecto: um restaurante em Viana. Pois é em Viana que estão as suas raízes. As dos primeiros anos de casada e as dos produtos que planta e depois cozinha, ou vende nos mercados às quitandeiras (vendedoras ambulantes que se dedicam ao comércio a retalho).

Da terra os alimentos. Da terra a gratidão. A mesma terra angolana que lhe incendeia o olhar e nos levou a fazer-lhe

O sorriso de D. Marta traduz-se na felicidade que sente em pôr carinho, paciência e alma em algo tão simples como cozinhar. \ \ The smile of Dona Marta reveals the happiness that she feels when placing affection, patience and soul into something as simple as cooking.

A woman with the heart of a lioness, Dona Marta has never allowed the setbacks in her life to soften her strength and courage. Her culinary experiences have been going on for 14 years. She began by preparing and selling *cacusso*, the king of dried fish. And in a small oven she would bake bread. And, in baskets, she would sell it from her doorstep. When she lost her husband, she continued with her business but wanted and needed to do more. At the time her five small children needed to eat and the pain turned out to be an incentive to roll up her sleeves even more. She then decided that this would be the perfect opportunity to make an old dream come true. And so, with the help of friends, who saw in her value, determination and tons of talent, she set up the Martucha bar in Luanda. She is now preparing to undertake a new project: a restaurant in Viana. For it is in Viana that she has her roots. Those of her early years of marriage and those of the products she plants and then cooks, or sells at the markets to stallholders (and street vendors engaged in the retail trade).

Food from the land. Gratitude from the land. The same Angolan land that sets her face alight and that led us to

uma proposta: cozinhe para nós. O pronto «sim» foi dado com satisfação no meio da lide do dia-a-dia. E palavra dada é palavra cumprida. Mas D. Marta não fez a coisa por menos. No dia combinado vestiu-se a rigor com os trajes africanos. Quando saímos de Luanda, em direcção a Viana, estava um bonito dia de sol. A nossa cozinheira levou tudo preparado para nos confeccionar alguns dos pratos mais típicos de Angola. E o que não levou tinha na sua fazenda, que nos esperava, onde planta laranjas, limões, goiabas,

suggest something to her: cook for us. The prompt «yes» was given with satisfaction in the middle of her day-to-day work. And her word is her bond. But Dona Marta doesn't do things by half. On the agreed day she was dressed de rigueur in African costume. When we left Luanda, towards Viana, it was a beautiful sunny day. Our cook had everything prepared with her, to cook some of Angola's most typical dishes. And what she had not brought, she had on her farm, which was waiting for us, where she plants





mangas, gimboa, folha de abóbora, tomates, quiabos, múcua (o fruto do imbondeiro), côco, gimguba, batata-doce, mandioca, entre tantos outros produtos.

Quando chegámos, e enquanto a D. Marta montava a sua cozinha improvisada, ficámos a saber que para aquele almoço teríamos uma panóplia de manjares angolanos, como carne seca, kizaca, carapau e picanha grelhada.

Mal acendeu o fogo, a nossa cozinheira foi-nos explicando um dos pratos que preparava: a kizaca. Depois de colhidas e lavadas, as folhas de mandioca foram pisadas num pilão, até ficarem totalmente esmagadas. De seguida foram fervidas em água com dentes de alho, a que mais tarde juntou a muamba crua. Num fogareiro ao lado fritou, em óleo de palma, a beringela, os quiabos e a gimboa. Para terminar, misturou tudo e a kizaca estava pronta. Para acompanhar houve funge de bombom. No fim, tanto este, como os demais pratos, estavam deliciosos. E nós fomos apenas mais uns, entre tantos outros, a comprovar que a D. Marta é mesmo uma cozinheira de mão cheia. O sorriso com que esta senhora nos brinda traduz-se na felicidade que sente em pôr carinho, paciência e alma em algo tão simples como cozinhar. Cozinhar na sua terra, com frutos da sua terra e do seu sacrifício.

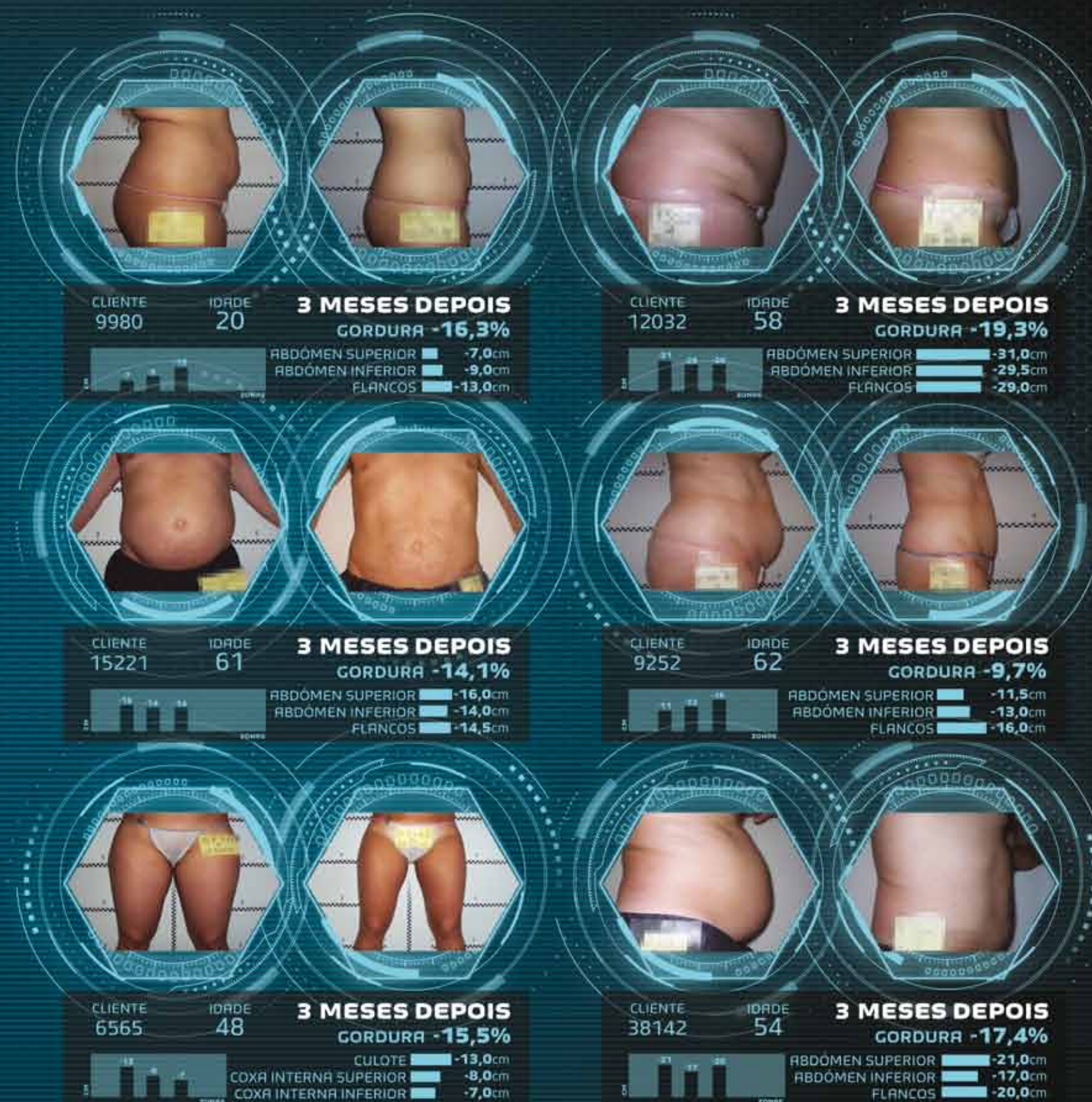
oranges, lemons, guavas, mangoes, *gimboa*, pumpkin leaf, tomatoes, okra, *múcua* (the fruit of the baobab), coconut, peanuts, sweet potato, cassava, among many other products.

When we arrived, and while Dona Marta set up her makeshift kitchen, we found out that we would have a lunch featuring a range of Angolans delicacies, such as dried meat, *kizaca*, mackerel and grilled sirloin.

Having lit the fire, our cook explained one of the dishes she was preparing: *kizaca*. Once picked and washed, the cassava leaves were compressed in a mortar until they are completely crushed. They were then boiled in water with cloves of garlic, to which raw *muamba* was later added. On a stove to the side she fried aubergine, okra and the *gimboa* in palm oil. Finally, she mixed it all together and the *kizaca* was ready. To follow was *funge de bombom*. In the end, this, as with all the other dishes, was delicious. And we were just a few more, among many others, to prove that Dona Marta is truly a wonderful cook. The smile which this lady treats us to reveals the happiness that she feels when placing affection, patience and soul into something as simple as cooking. Cooking on her land, with the fruits of her land and of her sacrifice.

NOVA TECNOLOGIA NÃO-INVASIVA

SEM ANESTESIA, SEM CORTES,
SEM TEMPO DE RECUPERAÇÃO



LÍDER MUNDIAL EM "LIPOASPIRAÇÃO" NÃO-INVASIVA

clínica do tempo DR. HUMBERTO BARBOSA

LIPOSHAPER® MAX E LIPOSHAPER® REV

ELIMINA 100% DO EXCESSO DE GORDURA E ATÉ 20 CM EM QUALQUER ZONA DO CORPO
REGISTO FOTOGRÁFICO DE MAIS DE 40.000 PESSOAS PROVENIENTES DE TODO O MUNDO
TRATADAS COM SUCESSO COM ESTA TECNOLOGIA EXCLUSIVA DA CLÍNICA DO TEMPO®
ESTAS FOTOGRAFIAS SÃO IMAGENS REAIS DE CLIENTES DA CLÍNICA DO TEMPO®

PAREDE • LISBOA • PORTO • LUANDA
CALL CENTER INTERNACIONAL (+351) 21 458 85 00
info@clinicadotempo.pt • www.clinicadotempo.com

PROCURE-NOS NO [facebook](#) [Like](#) FACEBOOK.com/clinicadotempo

FACILIDADES DE PAGAMENTO

PERSONALITY

HERMÍNIO ESCÓRCIO

«A área de serviços pode e deve continuar a crescer» \\ «The service industry can and should continue to grow»

Membro do MPLA, antigo Presidente da Sonangol e agora Embaixador de Angola na Argentina, para além de outros cargos políticos e públicos de relevância, Hermínio Escórcio é ainda um dos actores de relevo na luta pela independência do país. Confiante no futuro de Angola, Hermínio Escórcio defende uma revisão da legislação nacional de modo a tomar a obtenção de vistos de trabalho por parte de estrangeiros mais ágil, pois acredita que a contratação de técnicos especializados criará mais emprego no país. Para além disso, e apesar de ter um passado ligado ao petróleo, sabe que ele «não dura para sempre» e por isso é apologista de uma aposta maior na agro-indústria e na área dos serviços.

MPLA member, former Chairman of Sonangol and now Angolan Ambassador in Argentina, in addition to other relevant political and public positions, Hermínio Escórcio is still one of the important names in the country's fight for independence. Confident about the future of Angola, Hermínio Escórcio advocates a review of national legislation in order to speed up the process for foreigners to obtain work visas, because he believes that hiring skilled technicians will create more jobs in the country. Furthermore, and despite having a past linked to oil, he knows it «will not last forever» and is therefore in favour of greater investment in agro-industry and in the service industry.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA





Ser embaixador de Angola na Argentina deverá ser bastante diferente de ser Presidente da Sonangol. Como está a ser a experiência e quais são os principais desafios?

É bastante diferente. A experiência é agradável, já cobri países da Europa e África e agora cabe-me a vez de cobrir um país da América. A Argentina é um país com estrutura de Nação e com uma capital que é Buenos Aires boa de viver, cidade estruturada com muito verde, espaço para todos, avenidas largas e compridas. Há desporto, cinema, museus, teatro, dança, recreio para adultos e crianças.

Que relação tem Angola com a Argentina?

As relações são excelentes no campo Diplomático e Político. No comercial, a Argentina exporta alguns produtos, mas não importa nada. Há que reverter o quadro.

Defendeu recentemente a necessidade de adopção de mecanismos que facilitem a obtenção de vistos de trabalho por parte dos estrangeiros que pretendem trabalhar em Angola. A que tipo de mecanismos se refere?

Os Serviços de Migração e Estrangeiros devem estabelecer com as empresas e organismos linhas de comunicação que permitam avaliar e decidir com rapidez sobre a concessão de vistos de trabalho.

A legislação precisa de ser revista de forma a respondermos às necessidades da nossa economia, mas temos também que ter um sistema menos propenso a excepções e soluções expeditas. Empresários ou técnicos de empresas estabelecidas no país devem ter vistos com certa facilidade e dentro de prazos razoáveis. As empresas têm que cumprir a lei quanto ao emprego de quadros estrangeiros e dentro disso devem poder contratar.

Quais são as áreas que, do seu ponto de vista, mais precisam de mão-de-obra estrangeira?

Infelizmente todas. Não se confunda o meu cozinheiro particular com um chefe de cozinha de hotel ou restaurante. Não se confunda jardineiro com paisagista. Não se confunda mecânico com engenheiro mecânico para assistir equipamentos complexos cheios de electrónica. Quem sabe das necessidades são os empregadores, não nós.

Essa abertura de fronteiras não implicará uma maior taxa de desemprego para os angolanos, razão pela qual o Executivo Angolano tem defendido uma protecção da mão-de-obra nacional?

Pelo contrário. Cada técnico pode enquadrar um número grande de trabalhadores nacionais. Seja em que função for

Being the Angolan ambassador in Argentina must be quite different from being Chairman of Sonangol. How are you finding the experience and what are the main challenges?

It is very different. The experience is a pleasant one; I've covered countries in Europe and Africa and now it is my turn to cover a country of America. Argentina is a country with the structure of a nation and with a capital, Buenos Aires, where it is good to live; a structured city with plenty of green, space for everybody, and long broad avenues. There is sport, cinema, museums, theatre, dance, recreation for adults and children.

What is Angola's relationship with Argentina?

Relations are excellent in diplomatic and political areas. In terms of trade, Argentina exports some products, but doesn't import anything. We must reverse this situation.

You recently advocated, the need to adopt mechanisms that facilitate obtaining work visas for foreigners who intend to work in Angola. What kind of mechanisms are you talking about?

The Migration and Foreigners Services should establish lines of communication with businesses and organisations that allow the quick assessment and decision on granting work visas.

The legislation needs to be revised so that we can meet the needs of our economy,

but we also have to have a system that is less prone to exceptions and hasty solutions. Entrepreneurs or technicians from established companies in the country should receive their visas fairly easily and within a reasonable time. Companies must comply with the law regarding the employment of foreign staff and within this should be able to hire.

What are the areas that, from your point of view, most need of skilled foreign workers?

Unfortunately every area. You can't confuse my private chef with a chef for a hotel or restaurant. You can't confuse a gardener with a landscape architect. You can't confuse a mechanic with a mechanical engineer to deal with complex electronic equipment. The people who understand the needs are the employees, not us.

Wouldn't this opening of borders lead to a higher rate of unemployment for Angolans; the reason why the Angolan government has championed the protection of the local workforce?

«A legislação precisa de ser revista de forma a respondermos às necessidades da nossa economia»
\\ «The legislation needs to be revised so that we can meet the needs of our economy»

criará emprego directo e mesmo indirectamente irá gerar outros. Pergunte às empresas de construção civil, pergunte a um criador de gado que contrate um técnico, pergunte a um prestador de serviços de manutenção de equipamentos.

Sei que temos maus exemplos recentes com vagas de pessoal importado para a construção civil. Será a excepção à regra e que esperamos não será para continuar na mesma.

Essa necessidade de importação de mão-de-obra levanta uma outra questão que tem que ver com a formação de quadros em Angola, uma das prioridades do Executivo Angolano. Angola está a andar tão depressa quanto necessita neste campo?

Olhe que é um bom exemplo. Até a China importou professores universitários para ter universidades entre as melhores do mundo. Nós temos os edifícios, agora precisamos de professores, dezenas deles. Na formação técnica a todos os níveis o problema é o mesmo. Precisamos de uma lei da emigração que permita que isso aconteça. Todos sabem que os Estados Unidos têm essa legislação e procura emigrantes que todos os anos legaliza. Será que são eles que precisam de gente qualificada ou somos nós?

Tem referido o grande potencial agro-industrial do país e a previsível auto-suficiência alimentar que poderá ser atingida dentro de pouco tempo. Como é que um homem do petróleo olha para esta diversificação da economia?

O petróleo não dura para sempre. É uma riqueza que temos que transformar noutra. Investir em projectos sustentáveis é uma via. Em agro-indústria e transformar as nossas matérias-primas renováveis, e acrescentar valor nacional que podemos exportar no futuro. A área de serviços que já hoje é importante pode e deve continuar a crescer. Serviços servem a toda a economia desde o Estado à agricultura ou à indústria.

Foi um dos principais actores na luta pela independência de Angola. Que histórias guarda dessa época?

A luta para a Independência Nacional foi longa e dura há tanto no campo político como militar. As lembranças são sem fim e há histórias que formam muitos livros e filmes para a posteridade. Vivi e participei activamente na construção deste país independente.

O país com que sonhava na altura da luta pela independência é o país que tem hoje?

Sonhar, sonhamos todos os dias. Compreendemos que Roma e Pavia não se fizeram num só dia. Um país para ser país leva algum tempo a construir-se e em diversas fases por razões que todos nós vivemos. Confio no futuro.

On the contrary. Every technician employed will lead to a large number of local workers being employed. Whatever the function, it creates direct employment and even indirectly it will generate other jobs. Ask the construction companies, ask a cattle breeder who hires a technician, ask a provider of equipment maintenance services.

I know that we have bad examples with recent staff imported for the construction industry. This is the exception to the rule and we expect that it will not continue in this way.

This need to import workers raises another issue that has to do with the training of employees in Angola, one of the priorities of the Angolan government. Is Angola is moving as quickly as it needs to in this area?

Look, it's a good example. Even China imported academics to have universities that are among the best in the world. We have the buildings, now we need teaching staff, dozens of them. In technical training at every level the problem is the same. We need an immigration law that allows that to happen. Everyone knows that the United States has such legislation and seeks immigrants that it legalises every year. Is it them that need qualified people or us?

«Nós temos os edifícios, agora precisamos de professores, dezenas deles» \\ « We have the buildings, now we need teaching staff, dozens of them»

You have spoken of the major agro-industrial potential of the country and foreseeable food self-sufficiency, which can be achieved within a short time. How does an oil man see this diversification of the economy?

Oil will not last forever. It is a wealth that we have to turn into another. Investing in sustainable projects is a way. In agro-industry and transform our renewable raw materials, and add national value that we can export in the future. The service industry, which is already important can and should continue to grow. Services serve the entire economy from the state to agriculture or industry.

You were one of the main figures in the struggle for the independence of Angola. What stories do you retain from this era?

The struggle for national independence was long and hard, both in the political and military fields. The memories are endless and there are stories that would make many books and films for posterity. I lived and actively participated in the construction of this independent country.

Is the country you dreamed of at the time of the struggle for independence the country we have today?

Dreaming, we dream every day. We understand that Rome was not built in a day. For a country to be a country, it takes some time to be built, and at various stages for reasons that we all go through. I have faith in the future.



WHITE CLINIC™

Abrimos o primeiro SPA Dentário® em 1999, crescemos e criamos o conceito "Life Design". Através do **método e filosofia únicos e exclusivos da WHITE™ CLINIC, criamos soluções feitas à medida de cada pessoa**, nestas áreas da medicina de bem-estar. Dr. Miguel Stanley, sua equipa e laboratório de longa data, combinam esforços e experiência clínica há mais de uma década para diagnosticar e tratar os casos mais complexos da forma mais rápida, previsível e segura. Os nossos clientes viajam dos 4 cantos do mundo porque procuram a excelência, descrição e rapidez dos nossos serviços médicos reconhecidos por colegas e equipas em todo o mundo.

O Dr. Miguel Stanley foi o primeiro português a integrar a prestigiada Dental XP e as suas palestras e cursos há muitos anos que contribuem para a formação de milhares de médicos dentistas em mais de 20 países.

É também responsável por criar o conceito de **invisible DENTISTRY™** e **Engineered NutritionSM** nos EUA e Escandinávia.

O Dr. Miguel Stanley é médico dentista convidado na célebre série da CBS, "The Doctors" **Doctors** gravada nos E.U.A., DR. WHITE - 🇵🇹, Dr. Preciso de Ajuda - 🇧🇷, e criador da linha dentária **sapo.pt**

PORTO DE LUANDA

Terminal Marítimo para Passageiros promete
Melhorar Trânsito em Luanda \\ Sea
Passenger Terminal promises to Improve
Traffic in Luanda

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1@MIGUEL COSTA, 2 ©DIREITOS RESERVADOS





José Eduardo dos Santos inaugurou o primeiro terminal marítimo para o transporte de passageiros entre a Samba e o Porto de Luanda. \ José Eduardo dos Santos inaugurated the first sea terminal for passenger transport between Samba and the Port of Luanda.

O primeiro terminal marítimo para o transporte de passageiros, que ligará o distrito da Samba e o Porto de Luanda, foi inaugurado no início de Abril pelo Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos. Na cerimónia de inauguração, o Chefe de Estado fez a viagem de cerca de 40 minutos entre o terminal marítimo de Kopoosoka, localizado no Morro Bento, na Samba, a Sul da capital, e o terminal do Porto de Luanda, um percurso que de carro pode durar mais de uma hora. Este novo serviço de transporte será feito por dois ferry boats com capacidade para 420 passageiros cada, duas vezes ao dia.

«Será realmente um contributo para a qualidade de vida de muita gente em Luanda. Estamos hoje apenas a dar um primeiro passo», referiu Augusto da Silva Tomás, Ministro dos Transportes de Angola e única personalidade a discursar na cerimónia.

A este novo terminal de Luanda juntam-se os terminais do Mussulo e Macoco, sendo que a primeira fase de inaugurações fica concluída com a abertura dos terminais de Benfica e do Museu de Escravatura, todos a Sul de Luanda. Estima-se que com a conclusão desta primeira fase todos os dias cerca de 20 mil pessoas vão poder entrar e sair do centro da cidade por via marítima, evitando as longas filas de trânsito de acesso à capital. A construção dos cinco primeiros terminais marítimos vai custar aos cofres do Estado cerca de 3,6 mil milhões de kwanzas (26,6 milhões de euros). Numa segunda fase, está prevista a entrada em funcionamento dos terminais da Corimba, Cacuaco e Panguila. O projecto estender-se-á mais tarde a todo o litoral de Angola e inclui ainda a entrada em circulação de autocarros, táxis e comboios em Luanda.

The first sea terminal for passenger transport, which will connect the district of Samba and the Port of Luanda, was inaugurated in early April by the President of Angola, José Eduardo dos Santos. At the opening ceremony, the Head of State made the trip of about 40 minutes between the Kopoosoka sea terminal, located in Morro Bento, in Samba, south of the capital, and the terminal at the Port of Luanda, a journey that can take more than an hour by car. This new transport service will be made by two ferry boats with capacity for 420 passengers each, twice a day.

«It will really make a contribution to the quality of life of many people in Luanda. Today we are just taking a first step,» said Augusto da Silva Tomás, the Angolan transport minister and the only personality to speak at the ceremony.

The new terminal in Luanda is joined by the terminals in Mussulo and Macoco, with the first phase of openings completed with the opening of the Benfica and the Museum of Slavery terminals, all south of Luanda. It is estimated that with the completion of this first stage about 20 thousand people will be able to enter and leave the city centre by sea every day, avoiding the traffic jams into the capital. The construction of the first five sea terminals will cost the state treasury about 3.6 billion Kwanza (26.6 million Euros). The second phase includes beginning operations at the Corimba, Cacuaco and Panguila terminals. The project will later be extended along the entire coast of Angola and also includes the introduction of buses, taxis and trains in Luanda.

Gostamos de entender
o Mundo sob diferentes
perspectivas e pontos
de vista.
Somos diferentes.

addwise »
forward thinking

De e para Pessoas.

www.addwisegate.com



ECONOMY & BUSINESS

ALEXANDRA CANUMBILA

«Vermos os nossos direitos salvaguardados
faz-nos evoluir e investir mais em Angola» \\ «Seeing
our rights safeguarded makes us evolve and invest
more in Angola»

O nome esconde um dos rostos mais jovens, belos e promissores da advocacia angolana. Com apenas 29 anos, Alexandra Canumbila tem já trilhado uma carreira de sucesso. As opiniões firmes e bem formadas têm como objectivo exercer com rigor o ofício que decidiu abraçar por vocação. Ciente das dificuldades que a sua profissão exige que transponha a cada dia, a jovem encara o Direito como uma missão, mas acima de tudo como uma paixão. Pela justiça. Pela Liberdade. Pelos direitos e garantias de cada cidadão angolano. Um trabalho que diz só se alcançar com «determinação, garra, disciplina, perseverança e humildade»

The name hides one of the youngest, most beautiful and promising faces in the Angolan legal profession. At just 29 years of age, Alexandra Canumbila has already enjoyed a successful career. Her firm and well-formed opinions allow her to rigorously pursue the profession she chose to embrace as her vocation. Aware of the difficulties that her profession demands, which she overcomes each day, the young woman sees law as a mission, but above all else as a passion. For justice. For freedom. For the rights and guarantees of every Angolan citizen. A job that she says is only achieved with «determination, aptitude, discipline, perseverance and humility».

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA

O que a levou a escolher a advocacia como profissão?

Quando era mais nova pensava seguir os passos do meu pai em medicina. Mas para todas as profissões é preciso vocação. Por isso optei por seguir advocacia, para ajudar a administrar a justiça e defender os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos. Não é uma tarefa fácil. Nem rápida. É um processo contínuo e árduo.

Qual a sua área de formação?

Formei-me em Direito, na Universidade Autónoma de Lisboa. E logo de seguida tirei o mestrado em Ciências Jurídicas. Dedico-me às áreas de Direito Civil e Contencioso Civil, Direito Societário, Investimento Privado e Direito Laboral. Mas trata-se de uma profissão em que temos que vestir várias peles, porque o mercado obriga-nos a ser polyvalentes.

O que a levou a abrir um escritório seu?

O meu estágio profissional e o meu patrono de estágio despertaram em mim a ideia de liderar um projecto pessoal onde os vícios bons que aprendi, tais como ser rigorosa, precisa e dedicada, pudessem ser postos em prática. Aos poucos fui conquistando o meu espaço, o que me fez abrir o meu próprio escritório, o AC Advogados, no qual estou a trabalhar de forma intensa, não só para acompanhar o mercado altamente competitivo, que já temos em Angola, mas também para contribuir para uma melhor administração da justiça no meu país.

O que considera ser determinante para o seu sucesso?

Trabalho, determinação, garra, disciplina, perseverança e humildade para aprender todos os dias são os ingredientes necessários para o caminho do sucesso. Advogar é estudar todos os dias, ter método de trabalho, firmeza nos processos e, claro, bons clientes.

Com que olhos vê a justiça em Angola?

Com olhos de esperança e de forma positiva. Angola teve batalhas e ganhou a guerra. O nosso grande troféu foi a paz. E o importante está a ser feito, já que o cidadão já reconhece e reclama os seus direitos. E nós, advogados, somos um dos vínculos entre o cidadão comum e a justiça. E acrescento que os cidadãos, para além de saberem onde podem reclamar, já sentem a celeridade processual em muitos casos. Vemos os nossos direitos salvaguardados faz-nos

What led you to choose the practice of law?

When I was younger I thought about following in the footsteps of my father, into medicine. But for all professions you need vocation. So I chose to follow the legal profession, to help administer justice and defend the rights, freedoms and guarantees of the citizens. This is not an easy task. Not or a fast one. It is an ongoing and arduous process.

What is your area of training?

I graduated in law from the Universidade Autónoma de Lisboa. And immediately afterwards I took a master's degree in Legal Studies. I dedicate myself to the areas of Civil Law, Civil Litigation, Corporate Law, Private Investment and Employment Law. But it is a profession in which we have to wear multiple hats, because the market requires us to be multitasking.

What led you to open your own office?

My internship, and my patron during this, aroused in me the idea of starting a personal project where the good vices I have learned, such as being accurate, precise and dedicated, could be put into practice. Little by little, I have been gaining my own space, which made me open my own office, AC Advogados, in which I am working intensely, not only to keep up with the highly competitive market, which we already have in Angola, but also to contribute to the better administration of justice in my country.

What do you consider to be important to your success?

Work, determination, aptitude, discipline, perseverance and humility to learn every day are the ingredients you need for the road to success. Being a lawyer implies studying every day, having a method of working, incisiveness in proceedings and of course, good clients.

What is your view of justice in Angola?

A view of hope and one that is positive. Angola has had its battles and has won the war. Our great trophy was peace. And the important part is being done, seeing as citizens already recognise and demand their rights. And we lawyers are one of the links between the ordinary citizen and justice. And I would add that citizens, in addition to knowing where they can make their claims, can already feel judicial speed in many cases. Seeing our rights

«Os cidadãos, para além de saberem onde podem reclamar, já sentem a celeridade processual em muitos casos» \\ «Citizens, in addition to knowing where they can make their claims, can already feel judicial speed in many cases»





evoluir e investir mais em Angola. Por isso fazemos parte de uma ordem (neste caso OAA, Ordem dos Advogados Angolanos), que tem dado uma contribuição muito importante para o prestígio da classe e a sua eficácia no puzzle que compõe a nossa sociedade.

O que há ainda a ser feito no âmbito do Direito angolano?

Ainda temos muitas lacunas na legislação, mas estamos a trabalhar para que na prática o país funcione. Temos uma Constituição que é a Lei das Leis, considerada moderna, e a partir dela vai-se estruturando todo o sistema. Em breve teremos os dados demográficos rigorosos, através dos Censos Populacionais, o que nos permitirá conhecer a nossa taxa de natalidade e o ritmo de crescimento populacional. Certamente iremos concluir que vamos precisar de mais tribunais ou outras instâncias que regulem a justiça.

Projectos futuros?

Irei fazer outro mestrado cuja tese versará sobre a Protecção Jurídica dos Trabalhadores Domésticos (na maioria mulheres). Não só porque se trata de um segmento do mercado de trabalho importante para que os trabalhadores, na maioria mulheres, se sintam estáveis nos seus empregos, ao deixarem as suas casas e filhos ao cuidado de outrem, mas também porque essa relação é tão precária que qualquer acção pode colocar em risco o emprego e, consequentemente, o salário desse empregado/a que deixará de poder pagar a escola dos filhos e ficará sem recursos para a sua sobrevivência.

safeguarded makes us evolve and invest more in Angola. We are thus part of an association (in this case the OAA, the Angolan Bar Association), which has made a very important contribution to the prestige of the class and its effectiveness in the puzzle that makes up our society.

What remains to be done within Angolan law?

We still have many gaps in legislation, but we are working to make the country function in practice. We have a constitution that is the law of laws, considered modern, and through which the whole system is gaining its structure. Soon we will have accurate demographic data, through the Population Census, which will allow us to know our birth rate and population growth rate. We are sure to conclude that we need more courts or other bodies regulating justice.

Any future projects?

I plan to take another master's, the thesis of which will focus on the Legal Protection of Domestic Workers (mostly women). Not only because this is an important segment of the employment market, so that the workers, mostly women, feel stable in their jobs, when leaving their homes and children in the care of others, but also because this relationship is so precarious that any action can put employment at risk, and consequently the wages of that employee who will no longer be able to pay for school for the children, and will be left without resources for their survival.



bem-vindo
Momentos únicos.



POLANA SERENA
HOTEL



Polana Serena Hotel, Av. Julius Nyerere 1380 . P.O Box 1151, Maputo . Moçambique
Tel.: +258 21 241700 / 800 . Cel.: +258 82 3201450 / +258 84 2417000 . Fax.: +258 21 491480 . Email.: Reservations@serena.co.mz
Johannesburg Reservations . Grayston Ridge Office Park, Block C, Ground Floor, 144 Katherine Street, Sandown . South Africa
Tel.: +27 (011) 021 2607/ 2608/ 2609 . Email: reservations@serenahotels.co.za
www.serenahotels.com



ECONOMY & BUSINESS

SÓNIA CUNHA

«Fascina-me a arte de bem servir»
«The art of good service fascinates me»

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MIDAN STUDIO

Primeira mulher angolana licenciada em hotelaria e turismo, Sónia Cunha olha hoje para o sector com um sentimento agradecido: por um lado, reconhece que foi feito um esforço enorme por parte das entidades competentes para dotar o país de infra-estruturas básicas para a hotelaria e para o turismo; por outro, afirma que os actuais recursos humanos não olham para a profissão como uma profissão de futuro, o que provoca inconsistência no atendimento ao público em geral. A aposta na formação contínua e a mudança de mentalidades quanto à forma como se olha para a profissão são dois dos caminhos apontados por Sónia Cunha.

É a primeira mulher angolana a ter o curso de hotelaria e turismo. Quando se licenciou?

Comecei pelo bacharelato, na Escola de Hotelaria e Turismo do Porto. Fui bolsista do Estado Angolano entre 1983 e 1986, porque nessa altura não havia universidades para a formação de hotelaria, mas sim escolas superiores. Regressei ao país, comecei a trabalhar primeiro na formação, e depois em gestão de hotéis.

Porquê hotelaria?

Comecei por fazer economia. Estava no terceiro ano da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto e ao mesmo tempo dava aulas na Escola Nacional do Comércio. Nessa altura, Angola fez um contrato com o Instituto Nacional de Formação Turística de Portugal para a formação hoteleira. O contacto com pessoas ligadas ao instituto despertou o bichinho da hotelaria. Eu sou neta de hoteleiros, o meu avô teve um bom hotel na Vila da Quibala, no Kwanza Sul.

O que a apaixonou na hotelaria?

Gosto de conhecer pessoas, outras culturas, outros povos. E fascina-me a arte de bem servir. Acho que sou uma boa anfitriã, gosto de receber bem as pessoas e gosto de servir. Isto tem muito a ver com a hotelaria. Apaixonei-me por esta profissão.

Hoje não estou a gerir hotéis, mas o bichinho continua, tenho um fascínio por hotéis. Quando entro num hotel, estou a ver todos os pormenores. E tenho ideias.

Quando acabou o curso foi trabalhar em hotelaria?

Sim. Comecei por estar numa escola de formação hoteleira. Depois geri o hotel Costa do Sol, que é um hotel fora da cidade, na zona de Futungo. Na altura, era um dos melhores hotéis da cidade de Luanda. Em 2013 decidi sair da área de gestão e dedicar-me à consultoria e informação para a indústria turística.

The first Angolan woman to graduate in hospitality and tourism, Sónia Cunha today regards the sector with a bittersweet feeling: on the one hand, she recognises that a huge effort has been made by the competent authorities to provide the country with basic infrastructure for hospitality and for tourism; on the other, she believes that the current human resources do not look at the profession as a profession with any future, which leads to inconsistency in service to the general public. The commitment to ongoing training and changing mentalities about the way people view the profession are two of the paths to take suggested by Sónia Cunha.

You are the first Angolan woman to have a course in hospitality and tourism. When did you graduate?

I began with a bachelor's degree at the School of Hospitality and Tourism in Oporto. I had a scholarship from the Angolan state between 1983 and 1986, because at that time there were no universities teaching hospitality, rather colleges. I went home, I started working first in training and then in hotel management.

Why hospitality?

I started by studying economics. I was in my third year at the Economics Faculty of the Agostinho Neto University and at the same time I was teaching at the National School of Commerce. At that time, Angola made a contract with the National Institute of Tourism Studies of Portugal in hospitality training. Being in contact with people connected to the institute aroused the hospitality bug in me. I am the granddaughter of hoteliers; my grandfather had a good hotel in Vila da Quibala, in Kwanza Sul.

What made you fall for the hotel industry?

I like to meet people, other cultures, and other peoples. And the art of good service fascinates me. I think I am a good hostess, I like to welcome people and I like to serve. This has a lot to do with hospitality. I fell for this profession.

Today I no longer manage hotels, but the bug remains, I have a fascination for hotels. When I walk into a hotel, I'm studying all the details. And I have ideas.

When the course was over, did you work in hospitality?

Yes. I started by being in a hospitality training school. Then I managed the Costa do Sol hotel, which is a hotel outside the city, in the Futungo area. At the time it was one of the best hotels in the city of Luanda. In 2013 I decided to leave the area of management and devote myself to consultancy and information for the tourist industry.

«Quando entro num hotel, estou a ver todos os pormenores» \ \
«When I walk into a hotel, I'm studying all the details»



Há 20 anos, quando começou, Angola era diferente em termos de hotelaria e turismo do que é hoje?

Totalmente diferente. Tínhamos alguns hotéis na cidade de Luanda. Na altura tivemos a primeira conferência de não alinhados, que levou a que o país tivesse que apostar em reformar alguns hotéis para receber os convidados que vinham para essa conferência. Começamos a trabalhar, a formar quadros.

Mas o país estava em guerra, em termos de abastecimento havia a cesta básica e a hotelaria precisa muito mais do que a cesta básica. Eu sou do tempo em que até o tomate era importado, em que não havia uma flor. Falar em trufas naquela altura, por exemplo, era quase impossível. Mas cortávamos azeitona e com a azeitona imitávamos a trufa.

Nos recursos humanos, tínhamos pessoas que, embora não tivessem muitas habilitações literárias, gostavam da profissão, tinham amor por aquilo que faziam. Eram capazes de ficar uma semana no hotel a trabalhar.

Hoje temos algumas infra-estruturas – a hotelaria deu um pulo nos últimos anos, houve um grande esforço por parte do Ministério da Hotelaria e Turismo para incentivarem os operadores a investirem no ramo –, só que as pessoas que estão neste ramo actualmente não têm amor pela profissão. As pessoas vêm para a hotelaria porque é um emprego em que ainda se pagam salários.

Sem medo de errar, acredito que 80% das pessoas que trabalham nos hotéis não gostam de o fazer. Também sem medo de errar digo que não se consegue ter um serviço equiparado todos os dias ao nível dos estabelecimentos. Em muitos casos há muita falta de informação, porque é difícil conseguirmos passar a mensagem aos investidores que é preciso investir na formação do homem e na formação contínua porque temos muitos défices na formação. É preciso dizer aos jovens o quão importante é ter um emprego, é preciso passar a mensagem aos jovens que esta profissão é interessante, aliciante e na qual é possível fazer carreira. Temos um índice de rotatividade do pessoal muito elevado, em toda a parte do mundo a hotelaria tem esse problema. Portanto, há que incentivar os jovens a aceitarem melhor esta profissão. É uma profissão digna, muito stressante, aliciante, quando se gosta, vive-se praticamente para o hotel.

20 years ago, when you started, was Angola different in terms of hospitality and tourism to how it is today?

Totally different. We had a few hotels in the city of Luanda. At the time we had the first conference of non-aligned countries, which meant that the country had to invest in renovating some hotels to welcome guests who came to this conference. We started to work, to train staff.

But the country was at war, in terms of supplies we only had the basics and hotels need much more than basics. I'm from the time when even tomatoes were imported; when there wasn't a single flower. Talk of truffles at that time, for example, was almost impossible. But we would cut olives and use them to imitate truffles.

In human resources, we had people who, although they had many qualifications, liked the profession; they loved what they were doing. They were able to spend a week working in the hotel.

Today we have some infrastructures – the hotel industry has improved in recent years, there has been a great effort made by the Ministry of Hotels and Tourism to encourage operators to invest in the sector –, it's just that the people who are currently working in this sector have no love for their profession. People come to the hotel industry because it is a job that in which wages are still paid. Without fear of being wrong, I believe that 80% of people who work in the hotels do not like doing so. I am equal-

«Acredito que 80% das pessoas que trabalham nos hotéis não gostam de o fazer» \ \ «I believe that 80% of people who work in the hotels do not like doing so»

ly confident when I say that a service in line with the level of the establishments is not achieved every day. In many cases there is a great lack of information, as it is difficult for us to pass on the message to investors that they should invest in staff training and in continuing training, because there are some gaps in training. You need to tell young people how important it is to have a job; you need to get the message across to young people that this profession is interesting, alluring, and one in which you can forge a career. We have a very high turnover rate in terms of staff; hospitality has this problem all around the world. Therefore, you have to encourage young people to better accept this profession. It is a worthy, very stressful, alluring profession, when you like it you practically live for the hotel.



CONTROLO SOLAR & REQUINTE

As telas interiores de sombreamento SOMBROLL são uma solução de excelência para o controlo de luminosidade, protecção solar e conforto térmico.

Das transparências aos opacos, garantimos privacidade e visibilidade, requinte e beleza.

Tire partido da elegância das nossas telas, da diversidade dos nossos sistemas e acabamentos, para conceber ambientes únicos, inesquecíveis e sofisticados.

Apresente-nos o seu projecto, nós temos a solução perfeita para si.



represtor Angola Uma visão de futuro

INSPIRING PLACES

ROÇA ÁGUAIZÉ

Na Rota do Cacau São-tomense
On São Tomé's Cocoa Route

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA





Chegamos à Roça Água Izé manhã cedo. Assim que os largos portões que a separam da estrada principal que rumam ao Sul da ilha se abrem ocorre a nós imediatamente um grupo de crianças. Fazem parte das muitas famílias que vivem dentro desta roça. Serão elas que nos encaminharão, momentos mais tarde, até ao armazém onde é guardado o cacau, principal produto desta roça.

Dentro do velho armazém em madeira da roça sente-se o cheiro a fermentação. Os recipientes em madeira destinados ao cacau estão cheios. Este processo de secagem da fruta dos cacueiros é apenas um dos passos de processamento do cacau que antecede a exportação – depois de apanhado, o cacau é levado para armazéns para secar, sendo que o último passo consiste na embalagem do cacau em sacos.

A história da Roça de Água Izé está intrinsecamente ligada à história do cacau em São Tomé e Príncipe. Foi lá que em 1822 João Maria de Sousa Almeida, conhecido como Barão de Água Izé, plantou os primeiros cacueiros, trazidos do Brasil, estabelecendo o sistema produtivo de dependências, que imperou durante todo o período colonial português. O cacau amelonado, variante proveniente da

We arrive at the Roça Água Izé early in the morning. Once the large gates that separate it from the main road heading to the south of the island are opened a group of children immediately rushes out to us. They belong to the many families living within this estate. Moments later, they escort us to the warehouse in which the cocoa is stored, the main product of this plantation.

Inside the estate's old wooden warehouse you can smell of the aroma of fermentation. The wooden cocoa storage containers are full. This process of drying the fruit of the cocoa tree is only one of the cocoa processing stages prior to export – once picked, the cocoa fruit is taken to the warehouses to dry. The final stage involves of packing the cocoa in bags.

The history of the Roça Água Izé is inextricably linked to the history of cocoa in São Tomé and Príncipe. It was there that in 1822 João Maria de Sousa Almeida, known as Baron of Água Izé, planted the first cocoa trees, brought from Brazil, establishing the dependency productive system, which prevailed during the Portuguese colonial period. The Amelonado cocoa variant from the Amazon was the first to reach São Tomé and Príncipe and the Roça Água Izé

A história da Roça de Água Izé está intrinsecamente ligada à história do cacau em São Tomé e Príncipe. \\\ The history of the Roça Água Izé is inextricably linked to the history of cocoa in São Tomé and Príncipe.



Amazônia, foi o primeiro a chegar a São Tomé e Príncipe e a Roça Água Izé tornou-se numa das mais avançadas tecnologicamente, com um cais próprio para a exportação do cacau e uma grande linha férrea. Com o tempo, a produção de cacau tornou-se no principal produto agrícola do país, só encontrando alguma rivalidade no café. Na altura, as 15 unidades agro-industriais que existiam numa área de 60 mil hectares chegaram a produzir 36 mil toneladas de cacau por ano. As terras de origem vulcânica, o solo fértil e a boa temperatura de São Tomé e Príncipe contribuíram para este sucesso.

A nacionalização das roças de São Tomé e Príncipe, em 1975, desacelerou a sua produção. Ainda assim, o produto representa mais de 90% das exportações agrícolas do país.

became one of the most technologically advanced, with its own docks for the export of cocoa and a railway. In time, cocoa production became the country's main agricultural product, rivalled only by coffee. At the time, the 15 agro-industrial units found over an area of 60,000 hectares could produce up to 36,000 tonnes of cocoa per year. The land of volcanic origin, the fertile soil and good temperature of São Tomé and Príncipe contributed to this success.

The nationalisation of the plantations of São Tomé and Príncipe, in 1975, caused their production to slow. Nevertheless, the product represents more than 90% of the country's agricultural exports. France and Switzerland are the main consumers. It should be noted that the recovery of the country's cocoa exports has been on the nation's

França e Suíça são os principais consumidores. De referir que a preocupação em recuperar esta vertente exportadora do país no que toca ao cacau tem estado na agenda dos políticos são-tomenses. Em 2013, o Governo aplicou mais de 120 mil dólares na construção de infra-estruturas para aumentar a produção de cacau biológico. Há já algumas roças no país a fazê-lo, mas só o tempo dirá se São Tomé e Príncipe voltará a ser um player importante na produção de cacau no mundo.

Para já, vale a pena visitar as roças nem que seja apenas pela sua beleza paisagística. Nesta de Água Izé, vai encontrar pessoas simpáticas que lhe explicarão como se faz cacau e poderá visitar, não muito longe, a Boca do Inferno, um fenómeno natural causado pelas ondas que ao irem de encontro a uma ravina estreita cavaram uma espécie de buraco nos penhascos negros. Um lugar belo e dramático num pequeno país apaixonante.

political agenda. In 2013, the government spent more than 120,000 dollars in building infrastructure to increase production of organic cocoa. There are already some plantations in the country doing so, but only time will tell if São Tomé and Príncipe will one day return to being a major player in cocoa production in the world.

O cacau amelonado, proveniente da Amazônia, foi o primeiro a chegar a São Tomé. \ \ D The Amelonado cocoa from the Amazon was the first to reach São Tomé.

For now, it is worth visiting the plantations if only for their natural beauty. In the Água Izé plantation you will find friendly people who will explain how cocoa is made and you can visit the nearby *Boca do Inferno* [Mouth of Hell], a natural

phenomenon caused by the sea's waves, which, when they meet a narrow ravine have dug out a kind of hole in the black cliffs. A beautiful and dramatic place in a small, fascinating country.





INSPIRING PLACES

COLÓNIA

Jovem Cidade Antiga
Young Old City

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1,2 @KÖLNTOURISMUS GMBH / DIETER JACOBI; 3 @DOM-HOTEL BETRIEBSGESELLSCHAFT MBH; 4 @HOTEL IM WASSERTURM; 5 @STADT KÖLN; 6,7 @CÖLNER HOFBRÄU FRÜH; 8 @KÖLNTOURISMUS GMBH / AXEL SCHULTEN; 9 @PHANTASIALAND; 10 @GUIDO SCHIEFE; 11 @KÖLN MUSIK / MATTHIAS BAUS; 12, 13 @THE LEADING HOTELS OF THE WORLD / EXCELSIOR HOTEL ERNST; 14 @THE LEADING HOTELS OF THE WORLD / GRANDHOTEL SCHLOSS BENSBERG



Esta não é uma cidade qualquer. É a quarta maior do país e também uma das mais antigas, cercada de castelos, vinhedos e pitorescas vilas em estilo germânico. Ao primeiro vislumbre, poderá ter um aspecto demasiado bucólico, demasiado austero, até. Mas os seus habitantes parecem ter o gene da alegria, um espírito festivo, uma paixão pela vida e uma forma positiva de encarar os dias... e as noites. Exemplos disso são o interminável Carnaval de Colónia, a sua vida nocturna agitada, as opções de diversão, os sorrisos, provocados, ou não, pela famosa cerveja Kölsch. Quem visita Colónia deixa-se contagiar pela felicidade e pelo seu dinâmico circuito artístico e cultural.

This is not just any city. It is the fourth largest in the country and also one of the oldest, surrounded by castles, vineyards and picturesque Germanic style towns. At first glance, it may appear too rural, too austere, even. But its inhabitants seem to have the gene for joy, a festive spirit, a passion for life and a positive way of looking at days... and nights. Examples of this include the endless Cologne Carnival, the city's bustling nightlife, its entertainment options, the smiles, brought about, or not, by the famous Kölsch beer. Anyone visiting Cologne becomes infected by the happiness and its dynamic artistic and cultural programme.

Colónia nasceu e desenvolveu-se nas margens do Rio Reno. Possui heranças dos Impérios Romano e Germânico, da Idade Média, factores que contribuem fortemente para a sua vocação turística. Há muitos motivos que nos poderão persuadir a visitar a cidade. A sua localização privilegiada é um deles, mas o facto de possuir a maior catedral gótica do mundo, que é também a segunda mais alta e que demorou 600 anos a ser construída, provoca, por si só, grande curiosidade. Para além disso, espalhados pela cidade estão mais de 30 museus – o Museu da Catedral, Museu Ludwig (com seus Picasso, Warhol e Lichtenstein), Museu

Cologne was born and developed on the banks of the River Rhine. It features legacies from the Roman and Germanic Empires, from the Middle Ages, factors that greatly contribute to its quality as a tourist destination. There are many reasons that could persuade you to visit the city. Its prime location is one of them, but the fact that it has the world's largest Gothic cathedral, which is also the second highest, and which took 600 years to build, arouses curiosity in itself. In addition to this, dotted throughout the city there are more than 30 museums – the Cathedral Museum, the Museum Ludwig (with its Picasso, Warhol and Lichtenstein), the





Romano Germânico (com testemunhos de 2000 anos de história), Museu do Socialismo Nacional, Museu do Chocolate, Museu do Comboio, Museu Odysseum, etc. –, igrejas belíssimas, o centro histórico (repleto de casinhas antigas), praças e parques (como o Rheinpark, do lado direito do Reno), o teatro Musical Dome Köln (famoso pelas suas produções grandiosas)... e o Rio, testemunha perene da vida da cidade, onde é possível fazer passeios de barco. Sobre ele, a Ponte Hohenzollem, onde as juras de amor eterno se materializam em forma de coloridos cadeados.

Em Colónia, há algumas construções antigas, edificadas maioritariamente em estilo germânico, mas é sobretudo uma cidade com gosto a novo, que se transformou num destino *fashion*, sendo frequentemente escolhida para

and Lichtenstein works of art), the Romano Germanic Museum (with exhibits covering 2000 years of history), the Museum of National Socialism, the Chocolate Museum, the Railway Museum, the Odysseum Museum, etc. –, beautiful churches, the historic centre (full of old houses), squares and parks (like the Rheinpark on the right side of the Rhine), the Musical Dome Köln theatre (famous for its grand productions)... and the river, perennial witness to life in the city, on which you can take boat trips. Spanning it, the Hohenzollem Bridge, where vows of eternal love are revealed in the form of coloured padlocks.

In Cologne, there are some old buildings, built mostly in the Germanic style, but it is primarily a city with a taste for the new, which has become a fashion destination, and is

sediar convenções internacionais, além de festivais de ampla repercussão. Como cidade universitária, e por isso jovem, tem mais de três mil bares, restaurantes, cervejarias e discotecas. E porque o corpo precisa de descansar, pode optar pelos requintados Excelsior Hotel Ernst ou pelo Grandhotel Schloss Bensberg, ambos membros dos The Leading Hotels of the World. Quando partir, leve a memória cheia e, acima de tudo, leve a alegria consigo!

often chosen to host international conventions, in addition to important festivals. As a university town it is thus a young city, and has more than three thousand bars, restaurants, pubs and nightclubs. And because the body needs to relax, you can also opt for the stylish Excelsior Hotel Ernst or for the Grandhotel Schloss Bensberg, both members of The Leading Hotels of the World. When you leave, you'll take a rich memory and, above all else, you'll take joy with you!





INSPIRING PLACES

PALÁCIO DOS ARCOS

Charme Poético \ Poetic Charm

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY GRUPO VILA GALE



Construído nos finais do século XV e reedificado três séculos depois, consta que das suas janelas pendentes sobre o Tejo D. Manuel I e a filha D. Maria viram partir as caravelas rumo à Índia. Imbuído desta e de outras histórias protagonizadas por reis e demais ilustres da sociedade portuguesa, o Palácio dos Arcos, indiscreto no seu tom torrado às portas da vila de Paço de Arcos, renasceu há pouco mais de um ano como um encantador hotel de charme.

No renovado interior desta que é a primeira unidade de cinco estrelas do Grupo Vila Galé em Portugal vivem hoje versos de Florbela Espanca, Fernando Pessoa, Vinicius de Moraes, Eugénio de Andrade e tantos outros que se eternizaram graças ao dom da escrita, não fosse a poesia o tema reinante em todo o hotel.

A entrada mais provável no Vila Galé Collection Palácio dos Arcos faz-se pelo edifício apalaçado, já que aí se encontra a recepção.

Uns passos à frente, descobre-se o bar Pessoa Lounge sob o olhar atento dos reis D. Carlos e D. Luís, cujos bustos ornamentam as paredes na companhia de outras peças do espólio original do palácio. Ladeado pela biblioteca, vinoteca e pelo restaurante Inevitável – comandado pelo *chef* Francisco Ferreira –, o espaço do bar, salpicado de apontamentos dourados e carmins, apraz pela generosidade da

Built in the late 15th century and rebuilt three centuries later, it is said that, from its windows overlooking the River Tagus, King Manuel I and his daughter Maria watched the caravels as they left bound for India. Imbued with this and other stories featuring kings and other famous figures from Portuguese society, the Palácio dos Arcos, indiscreet in its ochre hue at the gates of the town of Paço de Arcos, returned to life a little over a year ago as a charming *boutique* hotel.

Within the renovated interior of this, the first five-star hotel of the Vila Galé Group in Portugal, you now find verses from Florbela Espanca, Fernando Pessoa, Vinicius de Moraes, Eugénio de Andrade and many others who became eternal thanks to the gift of writing, with poetry the guiding theme throughout the hotel. Your most likely entrance into the Vila Galé Collection Palácio dos Arcos is made through the palatial building itself, as this is where you'll find the reception. A few steps further and you are greeted by the Pessoa Lounge bar, under the watchful eye of kings Carlos and Luís, whose busts adorn the walls, in the company of other items from the palace's original treasures. Flanked by the library, the vinoteca and by the Inevitável restaurant – run by *chef* Francisco Ferreira –, the bar

through the palatial building itself, as this is where you'll find the reception. A few steps further and you are greeted by the Pessoa Lounge bar, under the watchful eye of kings Carlos and Luís, whose busts adorn the walls, in the company of other items from the palace's original treasures. Flanked by the library, the vinoteca and by the Inevitável restaurant – run by *chef* Francisco Ferreira –, the bar

Datado do século XV, o Palácio dos Arcos foi convertido pelo Grupo Vila Galé num hotel de charme inspirado na poesia. \ \ Dating back to the 15th century, the Palácio dos Arcos has been converted by the Vila Galé Group into a charming hotel inspired by poetry.





sua varanda debruçada sobre a marginal, na qual é servido todas as tardes o Chá da Rainha.

Apesar do edifício histórico albergar três quartos e duas suítes, os restantes 71 quartos (três dos quais suítes), o spa Satsanga e a piscina exterior situam-se na parte moderna do hotel, idealizada de raiz aquando projectada a reconversão do palácio. A ligação entre ambas as partes faz-se pela galeria de uma capela dedicada a Nossa Senhora do Rosário, da qual se avista um notável altar barroco, convidativo a uma visita mais demorada depois de pousadas as malas. É natural que pelo caminho tropece em vários poemas ou que se alongue a desvendar os nomes dos quartos, dos quais, D. Dinis, Pablo Neruda ou Miguel Torga são apenas alguns exemplos. Luís de Camões, por sua vez,

setting, dotted with gilt and crimson details, pleases through the generosity of its balcony overlooking the riverfront, on which the *Queen's Tea* is served every afternoon.

Despite the historic building housing three bedrooms and two suites, the remaining 71 rooms (including three suites), the Satsanga spa and the outdoor swimming pool are located in the modern part of the hotel, designed from scratch when the palace's conversion was planned. The connection between both parts is made via the gallery of a chapel dedicated to Our Lady of the Rosary, in which you can see an impressive Baroque altar, demanding a lengthier visit after you have unpacked your luggage. It is natural that along the way you'll come across several poems that stretch to reveal the names of the rooms, of which King



designa a sala de reuniões e eventos instalada na antiga adega do palácio.

Se ao sair para passear no jardim (aberto ao público durante o dia) pensar que deixou o mote poético para trás, surpreenda-se com a Mesa dos Poetas. Como se ali estivessem reunidos, damos com Pedro Homem de Mello, Irene Lisboa, Adolfo Casais Monteiro, Ruy Cinatti e outros não menos prodigiosos... «Original é o poeta / de origem clara e comum / que sendo de toda a parte / não é de lugar algum», escreve Ary dos Santos, um dos membros da

Dinis, Pablo Neruda and Miguel Torga are just a few examples. Luís de Camões, for his part, gives his name to the meeting and events room housed within the old cellar of the palace.

If, when you go outdoors for a stroll in the garden (open to the public during the day) you think that you have left the poetic motto behind you, you will be surprised by the Table of Poets. As if they were there, gathered for a meeting, we find Pedro Homem de Mello, Irene Lisboa, Adolfo Casais Monteiro, Ruy Cinatti and other figures no less prodigious...





tertúlia. Embora possa ser desprovido de lugar, é certo que o poeta vive onde vivem as suas palavras. E essas sentem-se mais vivas do que nunca no Vila Galé Collection Palácio dos Arcos.

Já é cliente Muata? Se não, abra uma conta e desfrute da oferta de uma noite com pequeno-almoço incluído neste encantador hotel até ao final de 2014. Esta oferta é válida para os primeiros cinco clientes a abrirem uma conta Muata que apresentem a referência V&G27/Muata na abertura da conta. Entre em contacto com o Balcão Muata através do telefone e e-mail em baixo e saiba como usufruir desta fantástica oferta.

«Original is the poet /of clear and common origin / in being from everywhere / yet not from anywhere», wrote Ary dos Santos, a member of this poetry salon. While he may be from nowhere, it is true that the poet lives where his words live. And these feel more alive than ever in the Vila Galé Collection Palácio dos Arcos.

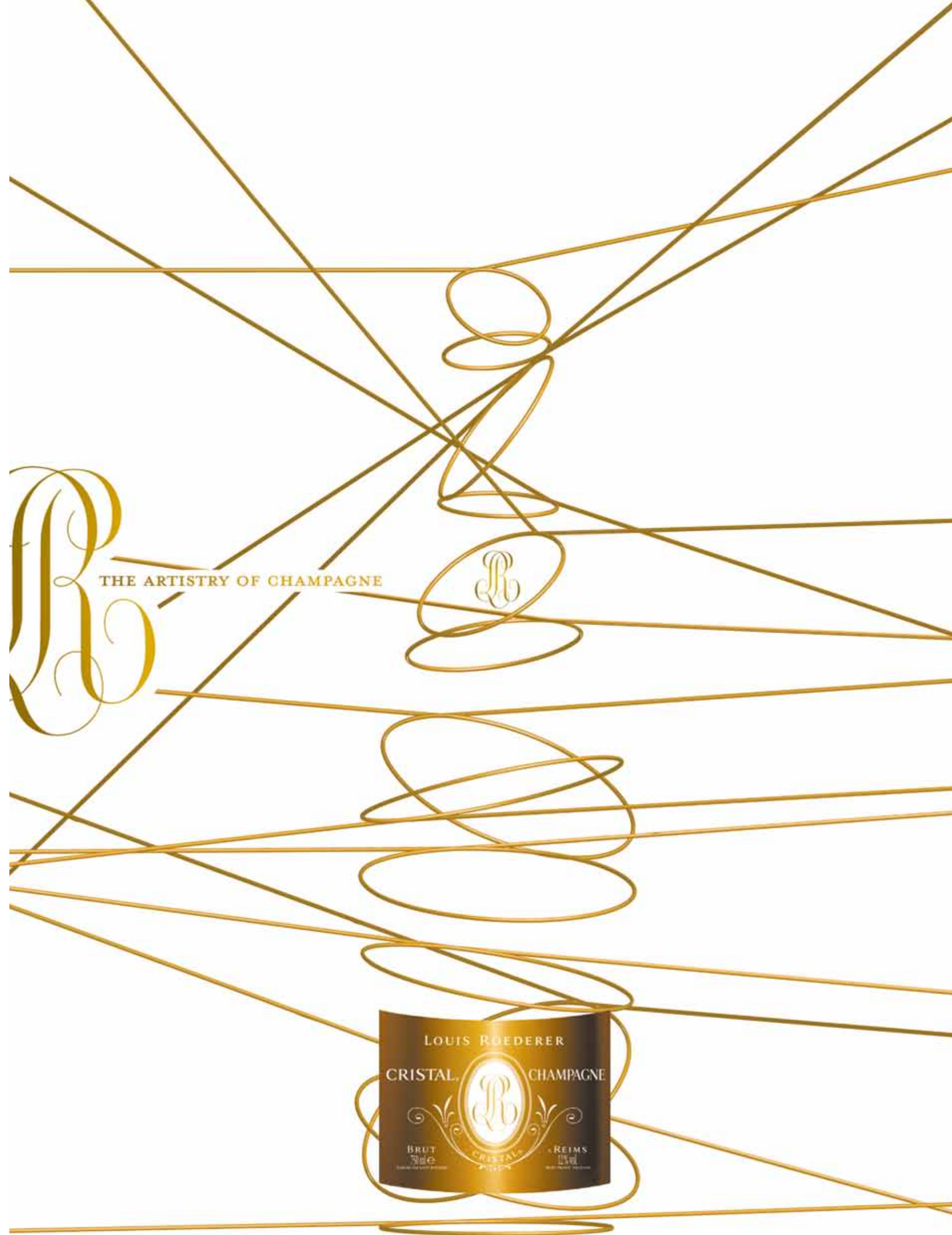
Are you already a Muata customer? If not, open an account and enjoy a free overnight stay with breakfast in this charming hotel until the end of 2014. This offer is valid for the first five customers to open a Muata account, on presentation of reference code V&G27/Muata when opening the account. Get in touch with the Muata Service Desk using the number or email address below and find out how you can enjoy this fantastic offer.



LARGO CONDE DAS ALCÁÇOVAS, 3
2770-031 PAÇO DE ARCOS
T: +351 210 493 200
E: PALACIO@VILAGALE.COM



+244 222 444 666 | MUATA@BPCAO



THE ARTISTRY OF CHAMPAGNE



www.louis-roederer.com

HEALTH & WELLNESS

TIERRA PATAGONIA

Descobrir a Serenidade \ \ Discovering Serenity

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY TIERRA HOTELS; 1, 3, 4, 5, 7 ©PIÁ VERGARA; 2 ©AL ARGUETA; 6 ©MORTEN ANDERSEN





Submisso à grandiosidade das montanhas do Parque Nacional Torres del Paine, um dos mais impressionantes parques do sul do Chile e classificado pela UNESCO como Reserva da Biosfera, o Tierra Patagonia constitui um refúgio como poucos há no planeta.

Foi o vento, elemento natural constante na Patagônia, que inspirou o desenho deste hotel que brota da terra como se de uma duna de areia se tratasse. No interior, as vistas

Surrendering to the magnificence of the mountains of the Torres del Paine National Park, one of the most impressive parks in southern Chile and a UNESCO Biosphere Reserve, the Tierra Patagonia is a haven like few others on this earth.

The inspiration guiding the design of this hotel, which erupts from the earth as if it was a sand dune, was the wind, a constant natural element in Patagonia. Inside, views out

para as águas plácidas do Lago Sarmiento e para os picos montanhosos são transversais à maioria dos quartos e espaços comuns, operando como uma apaziguante moldura natural.

Constitua o propósito primordial da estadia ou funcione como complemento de dias mais enérgicos passados a deslindar as maravilhas que a Natureza aqui conserva,

across Lake Sarmiento's placid waters and to the mountain peaks are common to the majority of rooms and public areas, providing a soothing natural frame.

Whether it is the main purpose of your stay or as a complement to more energetic days spent uncovering the wonders that nature holds here, the Uma Spa is undoubtedly Tierra Patagonia's most precious jewel. Paying tribute






HOTEL PRESIDENTE

LUANDA
★ ★ ★ ★



FAÇA OS SEUS NEGÓCIOS ACONTECEREM

No centro de negócios de Luanda, com uma localização privilegiada e uma vista inesquecível, encontra-se o renovado Hotel Presidente, a melhor escolha para a sua estadia na capital de Angola.

Com 194 quartos totalmente equipados, 2 restaurantes, um bar, ginásio e salas de reuniões, o Hotel Presidente é o local ideal para tornar os seus negócios um sucesso.

Recentemente inaugurados, os restaurantes e o bar oferecem um ambiente exclusivo e com uma excelente selecção de comidas, bebidas e cocktails internacionais enquanto se desfruta da fantástica vista sobre a Baía de Luanda.



o Uma Spa é, sem dúvida, a jóia mais preciosa do Terra Patagonia. Presta tributo à calma e ao relaxamento, contemplando uma piscina interior aquecida e um jacuzzi ao ar livre – quão deslumbrante é a vista de ambos! –, banho turco, sauna e hidromassagem. Ao contexto já de si tranquilizante, podem-se aliar várias outras fontes de acalmia: massagens relaxantes, com pedras quentes ou óleos essenciais extraídos de flores e plantas, drenagens linfáticas, tratamentos faciais, são apenas alguns exemplos do que aqui se pode encontrar. As opções estendem-se igualmente ao shiatsu, reiki, reflexologia ou terapia com cristais e pedras semipreciosas, aumentando a probabilidade da tensão ser aliviada e dos níveis energéticos serem repostos.

É por via de aromas, cores e texturas que o Uma Spa, e o Terra Patagonia no seu conjunto, actua como um indutor natural à serenidade, colocando à mercê dos hóspedes uma panóplia de recantos interiores e exteriores nos quais se pode desfrutar da beleza intocada, quase mística, do lugar e da paz que ele emana. Encerrado nos meses de Inverno, o Terra Patagonia transparece o seu compromisso com os conceitos de ecoturismo e de sustentabilidade, propiciando uma experiência purificadora no colo da Mãe Natureza, uma (re)visita ao mais íntimo de cada um de nós.

to calm and relaxation, the spa features a heated indoor pool and outdoor Jacuzzi – both with the most stunning views! –, steam bath, sauna and hydromassage. The setting, calming in its own right, can be combined with several other sources of repose: relaxing massages with hot stones or essential oils extracted from flowers and plants, lymphatic drainage, or facials are just a few examples of what can be found here. Options also include shiatsu, reiki, reflexology or a therapy using the healing powers of crystals and semiprecious stones, increasing the likelihood that your tensions will be relieved and your energy levels will be replenished.

By means of aromas, colours and textures the Uma Spa, and the Terra Patagonia as a whole, act as a natural inducer of serenity, providing guests with an array of indoor and outdoor places where they can enjoy the untouched, almost mystical, beauty of this place and the peace it exudes. Closed during the winter months, the Terra Patagonia reveals its commitment to ecotourism and sustainability, providing a purifying experience in the lap of Mother Nature, a (return) journey to our most inner self.



HEALTH & WELLNESS

Mandioca: Saborosa e Saudável Cassava: Tasty and Healthy

O país de origem da mandioca é o Brasil, a partir de onde se espalhou para mais de uma centena de lugares desde que os portugueses chegaram a terras brasileiras. Este tubérculo existe há mais de sete mil anos na Amazônia, mas nas últimas décadas tornou-se mais nutritivo do que a planta original, tendo hoje dez vezes mais vitamina A do que a mandioca cultivada na época dos Descobrimentos.

Cassava originates from Brazil, from where it has spread to more than a hundred places ever since the Portuguese arrived on Brazilian soil. This tuber has existed for over seven thousand years in the Amazon, but in recent decades it has become more nourishing than the original plant, and now has ten times more vitamin A than the cassava grown during the Age of the Discoveries.

PUB

Cem gramas de mandioca possuem 160 calorias, cerca de um grama e meio de proteína, 38 gramas de hidratos de carbono, 1,8 gramas de fibra, 16 mg de cálcio, e 20 mg de vitamina C.

A simples mandioca pode ser servida inteira cozida ou frita (sempre depois de previamente cozida), ou transformada. A farinha de mandioca serve para receitas de massas e bolos, sendo a base da tradicional e famosa farofa, que acompanha a feijoada à brasileira. Mas a farofa tem de ser feita com óleo ou manteiga, pelo que o seu valor calórico aumenta imediatamente.

A tapioca é um granulado de mandioca que em muitos lugares do mundo é preparada como uma papa, conhecida pelos brasileiros como «mingau de tapioca». Os grânulos devem ser demolhados em água, leite ou leite de soja até aumentarem o seu tamanho e adquirirem um aspecto gelatinoso. Depois são cozidos em leite, leite de soja ou de arroz até ficarem totalmente transparentes e macios. Deve sobrar sempre bastante líquido, pois a tapioca continua a

One hundred grams of cassava has 160 calories, about one and a half grams of protein, 38 grams of carbohydrate, 1.8 grams of fibre, 16 mg of calcium and 20 mg of vitamin C.

Plain cassava can be served whole boiled or fried (always after being boiled first), or in a transformed state. Cassava flour is used in pasta and cake recipes, and is the main ingredient for the traditional and famous *farofa*, which accompanies Brazilian *feijoada* [bean and meat stew]. But *farofa* has to be made with butter or oil, meaning that its caloric value increases immediately.

Tapioca is granulated cassava and is prepared in many parts of the world as a porridge or pudding, known to Brazilians as *mingau de tapioca*. The granules need to be soaked in water, milk or soy milk until they increase in size and take on a gelatinous appearance. They are then boiled in milk, soy milk or rice milk until they are fully transparent and soft. You must leave plenty of liquid, because tapioca continues to increase its size and consume liquid after being removed from the heat. It is cooked with sugar,





umentar o seu tamanho e a consumir líquido depois de desligado o calor. É cozinhada com açúcar, pau de canela e/ou casca de limão, depois de cozida pode ser enriquecida com uma gema de ovo, como se faz com o arroz-doce, e enfeitada com canela em pó. É uma refeição ligeira muito saborosa e saudável.

O polvilho de mandioca é uma fécula muito fina que é usada para fazer o pão de queijo ou biscoitos. Para cozer a mandioca inteira é preciso geralmente deixar ferver 15 minutos em fogo alto, com um fio de óleo (ajuda a reter as vitaminas) e uma pitada de sal. Para que fique macia deve ser deixada na água da cozedura até ser servida ou cortada para fritar.

BOA PARA OS CELÍACOS

A mandioca não tem glúten, pelo que é uma aliada de quem tem doença celíaca. Aliás, estes doentes têm nesta raiz a possibilidade de diversificar a sua alimentação, pelas suas várias apresentações.

Quando comparada com a batata, a mandioca possui mais vitamina A, B1, B2 e C... mas tem muito mais calorias (160 calorias em 100 gr de mandioca contra 58 para a batata). Isto pode parecer preocupante para quem quer manter a linha ou mesmo emagrecer, mas não é bem assim, porque esta raiz tem uma composição de hidratos de carbono

a cinnamon stick and / or lemon peel, and after boiled can be enriched with an egg yolk, similar to the preparation of rice pudding, and garnished with cinnamon powder. It is a very tasty and healthy light meal.

Cassava starch (*polvilho*) is a very thin starch that is used when baking Brazilian 'cheese bread' or biscuits.

To cook the whole cassava, you usually need to boil it for 15 minutes over a high heat, with a drizzle of oil (this helps retain the vitamins) and a pinch of salt. To make it soft it should be left in the cooking water until served or sliced for frying.

GOOD FOR CELIACS

Cassava is gluten free, so it is a great ally for anyone suffering from celiac disease. Moreover, this root affords sufferers the possibility of diversifying their diet, given its various presentations.

When compared with potatoes, cassava has more vitamin A, B1, B2 and C... but it has a lot more calories (160 calories in 100 grams of cassava against 58 for potatoes). This may seem worrying to anyone who wants to stay in shape or even lose weight, but it's not quite as simple as



que faz com que prolongue a sensação de saciedade, ou seja, temos menos fome, logo, comemos menos. É por esta razão que a mandioca pode integrar regimes de perda de peso, estando também indicada para diabéticos porque não provoca picos de glicémia. Mas atenção, consuma a mandioca sem misturar com outros hidratos de carbono, como as massas ou arroz. É que a mandioca possui dois tipos de hidratos de carbono, a amilopectina e a amilose, que actuando juntos libertam mais lentamente a glicose no organismo, facilitando a digestão, evitando picos de açúcar no sangue e dando energia para as tarefas diárias. Por tudo isto, a mandioca é consumida por muitos atletas como principal fonte de energia.

Além de não ter glúten, a mandioca é rica em fibras, o que ajuda o aparelho digestivo e a torna mais leve para a digestão. Este conteúdo de fibras também é responsável pela tal saciedade que provoca.

that, because this root has a composition of carbohydrates that makes you feel fuller for longer, that is to say, you feel less hungry and therefore eat less. It is for this reason that cassava can be included in weight loss or weight control diets, while at the same time it is suitable for diabetics as it does not cause peaks in blood sugar levels. But beware; you should eat cassava without mixing it with other carbohydrates, such as pasta or rice. Cassava has two types of carbohydrates, amylopectin and amylose, which work together to release glucose into the body more slowly, facilitating digestion, avoiding peaks in blood sugar levels and providing energy for daily tasks. For these reasons, cassava is eaten by many athletes as their main source of energy.

In addition to being gluten free, cassava is rich in fibre, which helps the digestive system and makes it lighter to digest. This fibre content is also responsible for the sensation of feeling full.



SUPREME FLAVOURS

KITANDA DA ESQUINA

Cozinha Despretensiosa mas Deliciosa Unpretentious but Delicious Cooking

A ideia para o nome e para a decoração do espaço foi recuperar o espírito das antigas mercearias, onde se podia comprar quase tudo. Essa alma está bem patente numa das paredes deste Kitanda da Esquina, um novo restaurante que abriu na baixa de Luanda. Vitor Sobral é o *chef* de cozinha responsável pelos pratos servidos neste espaço informal, mas cuidado, onde se podem apreciar pratos de inspiração internacional, mas onde os produtos locais ganham relevo.

The idea for the name and the décor of the space was to recapture the spirit of old grocery stores, the type where you could buy almost everything. That style is clear to see on one of the walls in the Kitanda da Esquina, a new restaurant that has opened in central Luanda. Vitor Sobral is the *chef* responsible for the dishes served in this informal, yet well thought out eatery, where you can enjoy internationally inspired dishes, but where local products are highlighted.

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA





A entrada deste Kitanda da Esquina, situado no número 39/41, da Avenida do 1.º Congresso do MPLA, a poucos passos da Baía de Luanda, deixa antever o que se vai encontrar no espaço mais amplo do restaurante: respeito pelos produtos locais, informalidade e bom gosto.

Com uma decoração despretensiosa, na sala principal do restaurante salta à vista a estante que contém diversos produtos que se poderiam encontrar numa mercearia típica, como azeite, vinho e diversos enlatados. A cozinha está ao fundo, à vista de todos, como vem acontecendo actualmente nos mais modernos restaurantes do mundo.

«O restaurante tem que ser um sítio onde se come», afirma Vitor Sobral, *chef* de cozinha do espaço, e, por isso, o mais importante neste Kitanda da Esquina é o que é levado à mesa dos comensais. Rissóis de lagosta, muamba, bifes, bacalhau, caldo de peixe, arroz de cereja, funge, calulu, e nas sobremesas farófia, pudim e mousse de chocolate, entre outras delícias. Sempre com um *twist*, porque o desafio de Vitor Sobral é recriar sabores conhecidos, mas com a introdução de

The entrance to the Kitanda da Esquina, located at number 39/41, on the Avenida do 1.º Congresso do MPLA, just steps from the Bay of Luanda, gives you a preview of what you'll find in the larger space of the restaurant: respect for local products, informality and good taste.

With its unpretentious décor, the main dining room of the restaurant is highlighted by the shelving that contains a range of products that you could find in a typical grocery store, such as olive oil, wine and various tinned products. The kitchen is at the back, in full view, as is currently the style in the world's most modern restaurants.

«The restaurant has to be a place where you eat,» says Vitor Sobral, the *chef* of this space, and therefore the

most important thing at the Kitanda da Esquina is what is placed before diners. Lobster rissoles, *muamba*, steaks, codfish, fish broth, cherry rice, *funge*, *calulu*, and for desserts, *farófia*, *pudim* and chocolate mousse, among other delights. Always with a twist, because the challenge of Vitor Sobral is to recreate known flavours, while introducing new products to «knock down barriers». Some of the

A cozinha está ao fundo, à vista de todos, como vem acontecendo actualmente nos mais modernos restaurantes do mundo. \ \ The kitchen is at the back, in full view, as is currently the style in the world's most modern restaurants.



novidades, para «vencer barreiras». Alguns dos produtos ainda são importados, mas a ideia é cada vez mais aproveitar os produtos da terra, como a carne e o peixe, que já é, na sua maioria, de origem angolana. E porque não há uma boa refeição sem um bom vinho, no Kitanda da Esquina há mais de 100 referências, maioritariamente de vinhos portugueses, mas também champanhe. Ao almoço, há sempre o prato do dia e há ainda o menu executivo. E os petiscos, tentação principal desta casa, para quem deseje provar muitos pratos numa mesma refeição.

Com capacidade para receber mais de 50 pessoas, este Kitanda da Esquina contará no futuro com um *lounge* num piso superior e uma pastelaria que providenciará o pão e os doces. Para que cada vez mais a experiência neste restaurante seja uma experiência «local», de valorização dos produtos da terra.

O Kitanda da Esquina contará no futuro com um *lounge* e uma pastelaria. \ \ In the future of the Kitanda da Esquina will have a lounge and a pastry shop.

products are still imported, but the idea is increasingly to make use of local products, such as meat and fish, which is now mostly of Angolan origin. And because there is no good meal without a good wine, the Kitanda da Esquina has more than 100 to choose from, mostly Portuguese wines, but also champagne. At lunchtime, there is always the dish of the day and there is also the executive menu.

And the tapas style *petiscos*, the primary temptation of this place, for anyone who wants to sample several dishes at the same meal.

With room for more than 50 people, in the future of the Kitanda da Esquina will have a lounge, on an upper floor, and a pastry shop selling bread and sweet pastries. Ensuring that the experience at this restaurant increasingly becomes a «local» experience, where the products of Angola are valued.

CHECK-UP PREMIUM



PROGRAMA COMPLETO DE EXAMES
FULL COMPLEMENTARY DIAGNOSTIC TESTS

SERVIÇO EXCLUSIVO E ATENDIMENTO PERSONALIZADO
PERSONALISED AND EXCLUSIVE SERVICE

RESULTADOS E CONSULTA MÉDICA NO PRÓPRIO DIA
RESULTS AND MEDICAL CONSULTATION ON THE SAME DAY

APROVEITE A SUA ESTADIA EM PORTUGAL E REALIZE UM CHECK-UP TOTAL NO ALGARVE.

O Check-Up Premium é um programa completo de análises clínicas e exames (inclui várias ressonâncias magnéticas), que lhe oferecem um diagnóstico rápido e seguro, em menos de 24h.

TAKE ADVANTAGE OF YOUR STAY IN PORTUGAL! COME TO THE ALGARVE AND UNDERGO A TOTAL MEDICAL CHECK-UP.

The Check-Up Premium is a complete program of tests and analysis including various MRI Scans, with safe and rapid 24h diagnosis.

24H Urgência · 24 Hour Emergency
Ambulâncias Privadas · Private Ambulances
Bloco Operatório · Operating Theatre
Internamento · In-Patient Department
Cuidados Intensivos · Intensive Care Unit
Urgência Pediátrica · Paediatric Emergency
Maternidade · Maternity (Faro)
Oncologia · Oncology
Hemodiálise · Hemodialysis
Medicina Dentária · Dentistry



+351 966 087 868 | +351 916 265 714

www.grupohpa.com | marketing@hpalg.com

O GRUPO HPA NO ALGARVE · THE HPA GROUP IN THE ALGARVE



Acordos com a maioria das Seguradoras de Saúde e de Viagens Internacionais - Work directly with most Health Insurance Companies and International Tour Operators



SUPREME FLAVOURS

CASA DAS BAGUETTES

Comunhão Perfeita de Cores, Odores e Sabores
Perfect Communion of Colours, Aromas and Flavours

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA

Situada no número 42 de uma das mais nobres vias da cidade de Luanda, a Rua do Rei Katiavala, a Casa das Baguettes é, sem sombra de dúvida, um cantinho recheado de surpresas feito para encantar quem por lá passa, seja apenas para apreciar um saboroso *snack*, seja para uma refeição mais completa.

Atraído pelas cores, pelos cheiros ou pelos deliciosos sabores, acabará, certamente, por transpor os «níveis» que a Casa das Baguettes tem à sua disposição. Senão vejamos: o primeiro espaço que encontrará será uma agradável sala, inundada de luz natural, onde poderá passar um bom momento na companhia de uma refeição mais *light* como uma baguette Abundância da Kianda (atum). Neste mesmo espaço encontrará também um conjunto de produtos que poderá levar para saborear em casa.

Located at number 42 on one of the most prestigious roads in the city of Luanda, the Rua do Rei Katiavala, the Casa das Baguettes is, without the shadow of a doubt, a setting packed with surprises, designed to delight anyone who passes that way, if only to enjoy a tasty snack, or for a more complete meal.

Attracted by the colours, aromas or by the delicious flavours, you will surely end up experiencing the «levels» that the Casa das Baguettes has to offer. Let us look at the evidence: the first space you'll find is a pleasant lounge, flooded with natural light, where you can spend a fine time in the company of a lighter meal, such as the *Abundância da Kianda* baguette (tuna). In this same space you will also find a series of products that you can take away to enjoy at home.



A curiosidade levá-lo-á a querer conhecer a sala que se segue. Aí ficará fascinado com a quantidade e qualidade de produtos *gourmet* patententes. Uma espécie de mercearia chique recheada de especiarias, uma enorme variedade de chás, como chá de plantas vermelhas com baunilha, chá verde de manga e chá de biscoito de laranja. Mas as surpresas continuam: café exótico, açúcar orgânico, massas dos mais variados géneros e inúmeras compotas. Neste ponto estará de tal modo encantado que se torna imperativo acabar por passar para a sala de refeições. Não sem antes

Curiosity will lead you to want to know what the following room holds. There you will be fascinated by the quantity and quality of the gourmet products on display. A kind of chic grocery, overflowing with spices, a large variety of teas, such as red plant tea with vanilla, green mango tea, and orange biscuit tea. But the surprises continue: exotic coffee, organic sugar, pastas of the most varied sorts and countless jams. By this point you will be so enchanted that it becomes imperative to move onto the dining room. But not before crossing a small but delightful corridor that will

atravessar um pequeno, mas agradável, corredor que tocará o seu lado mais cultural e artístico. A música e os livros exercerão uma tal influência que será impossível não relaxar para que, deste modo, entre em pleno na última sala onde se deliciará com tudo. À primeira vista a decoração irá fazer com que se sinta num qualquer recanto parisiense. Mas quando provar a comida voltará a sentir os ricos sabores de Luanda e a força do calor desta terra. Para isso o *chef* sugere para entrada Sopa de Cebola Francesa, para prato principal Supreme de Cheme rendido ao Ratatouille ou Croque Madame e, para finalizar, a deliciosa gelatina de frutos vermelhos Mosca na Sopa.

A multifuncionalidade da sala irá fazer com que o ambiente seja propício à ocasião de cada pessoa. Assim poderá almoçar ou jantar sozinho, num ambiente mais romântico ou de conversa junto a um grupo de apenas alguns amigos ou ainda poderá beneficiar de uma mesa para um grupo maior.

Ao som de Cesária Évora, de um conceituado artista brasileiro, português, ou de qualquer outra nacionalidade, esta será, sem dúvida, uma experiência completa.

touch your most cultural and artistic side. Music and books will exert such an influence that it will be impossible not to relax, so that, in this induced state, you enter the last room where you will be delighted with everything. At first glance the décor will make you feel like you've arrived in a part of Paris. But when you taste the food you will once again feel the rich flavours of Luanda and the strength of the heat of this land. For this, the *chef* suggests the French Onion

Soup to start, the Stone Bass Supreme, with Ratatouille or Croque Madame and, finally, the delicious *Fly in the Soup* red fruit jelly.

The multi-functionality of the room means that the environment fits the occasion of any person. So you can have lunch or dinner alone, in a more romantic setting

or for conversation with a group of just a few friends, or you can enjoy a table for a larger group.

To the sound of Cesária Évora, of a renowned artist of Brazilian, Portuguese, or any other nationality, this will be undoubtedly a complete experience.

Quando provar a comida voltará a sentir os ricos sabores de Luanda e a força do calor desta terra. \ \ When you taste the food you will once again feel the rich flavours of Luanda and the strength of the heat of this land.



**HUMBERTO BARBOSA**

Especialista em Nutrição e Longevidade | Fundador da Clínica do Tempo
Specialist in Nutrition and Longevity | Founder of the Clínica do Tempo

+351 21 458 85 00
www.clinicadotempo.com

Diminuir Barriga para Aumentar Saúde

As pessoas com um perímetro abdominal aumentado correm um risco maior de sofrer de doenças cardiovasculares. Colesterol, hipertensão arterial e diabetes são alguns dos males que se podem desenvolver, e a importância da barriga como um indicador de doenças crónicas degenerativas já foi comprovada por um estudo publicado na revista *Circulation*. Esta foi a primeira pesquisa deste tipo à escala internacional para avaliar a frequência da obesidade abdominal associada ao risco de sofrer doenças cardiovasculares e diabetes, e concluiu que um perímetro de cintura grande está estreitamente relacionado com esse risco, independentemente de outros indicadores clínicos, como o peso e a idade.

Uma diminuição de nove centímetros no perímetro abdominal equivale à diminuição de 30% da gordura intra-abdominal. Por isso, está perfeitamente ao nosso alcance começar hoje mesmo a tratar de diminuir o nosso risco de sofrer doenças cardiovasculares.

A balança e o Índice de Massa Corporal (IMC) já não chegam para lançar o alerta de excesso de peso. Uma pessoa com um IMC considerado regular para o seu peso e altura pode ter um perímetro abdominal aumentado e que a coloque na zona de perigo.

Devemos começar a dar o devido destaque à fita métrica. Nos homens, uma medida de 94 cm de cintura já significa um perímetro aumentado e preocupante, enquanto 102 cm representam um perímetro já considerado de risco muito aumentado. Para as mulheres estas medidas situam-se nos 80 e 88 centímetros, respectivamente.

A barriga é muito mais do que um assunto de beleza, é um verdadeiro problema de saúde. Com a reeducação alimentar correcta e um tratamento eficaz da gordura abdominal, estão criadas as condições para caminhar em direcção a uma nova vida, mais saudável e equilibrada.

A Smaller Tummy for a Healthier You

People with a larger waist line are at greater risk of suffering from cardiovascular diseases. Cholesterol, high blood pressure and diabetes are some of the maladies that can develop, and the importance of the belly as an indicator of chronic degenerative diseases has already been proven by a study published in *Circulation* magazine. This was the first survey of its kind on an international scale in order to assess the frequency of abdominal obesity associated with the risk of suffering from cardiovascular disease and diabetes, and it concluded that a large waist circumference is closely related to that risk, independent of other clinical indicators, such as weight and age.

A decrease of nine centimetres in waist circumference is equivalent to a 30% decrease of intra-abdominal fat. So it is perfectly within our reach to start to lower our risk of cardiovascular disease today.

The scales and the Body Mass Index (BMI) alone are not enough set the excessive weight warning light off. A person with a BMI considered normal for their weight and height may have an increased waist circumference that places them in the danger zone.

We must begin to give due importance to the tape measure. In men, a measurement of 94 cm already means an increased circumference and 102 cm represents a circumference already considered of greatly increased risk. For women these measures are at 80 and 88 cm, respectively. Much more than a beauty matter, the belly is a real health problem. With proper nutritional re-education and an effective treatment of abdominal fat, you will create the conditions to head towards a new, healthier and more balanced life.



PEDRO LÓPEZ DE HEREDIA UGALDE COM OS FILHOS MARIA JOSÉ, MERCEDES E JULIO (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

SUPREME FLAVOURS

R. LÓPEZ DE HEREDIA

Prestígio e Tradição \ \ Prestige and Tradition

Há poucos produtores de vinho no mundo cujo nome é sinónimo de tamanha herança e prestígio. A Bodega R. López de Heredia guarda orgulhosamente a tradição vinícola que passou de geração em geração, mas é, paradoxalmente, uma adega de vanguarda, exemplo para jovens produtores dos quatro cantos do mundo. Convicção, selecção e paixão são os segredos, herdados de um homem visionário.

There are few wine producers in the world whose name is synonymous with so much heritage and prestige. Bodega R. López de Heredia proudly maintains its winemaking tradition passed from generation down to generation, but paradoxically, it is a cutting edge winery and an example for young producers from around the world. Conviction, selection and passion are its secrets, inherited from a visionary man.

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8 ©VIÑA TONDONIA / PEPE FRANCO; 4 ©HELENE BINET



Foi em 1877 que Don Rafael López de Heredia y Landeta fundou a empresa, iniciando a construção do que é ainda hoje a adega desta casa. A sua grande paixão pela terra e pela vinha foi o alicerce do que viria a ser a primeira adega em Haro e uma das três primeiras em toda a Rioja (Espanha). Estabeleceu a sua lendária vinha Tondonia nas encostas com vista para o rio Ebro mas, embora esta seja a maior e mais reputada, hoje em dia outras há, perfazendo

The company was founded in 1877 by Don Rafael López de Heredia y Landeta, beginning the construction of what remains to this day the winery of this producer. His great passion for the land and the vineyard provided the foundation of what would become the first winery in Haro and one of the top three in all of Rioja (Spain). He established his legendary Tondonia vineyard on the slopes overlooking the River Ebro but, although this is the company's

um total de 170 hectares de vinhedos, que são o resultado de um respeito extremo pelos *terroirs* que lhes dão origem e de uma sábia paciência na espera da criação.

Mas as aspirações de Don Rafael incluíram também projectos arquitectónicos, como a famosa Txori-Toki (termo basco para «casa do pássaro»), uma torre de observação que permite testemunhar o progresso das vinhas ao longo das estações. As adegas propriamente ditas, que

largest and most reputable, nowadays it is joined by others, combining to a total of 170 hectares of vineyards, which are the result of extreme respect for the *terroirs* that give rise to them and of expert patience in waiting for creation.

But Don Rafael's aspirations also included architectural projects, such as the famous Txori-Toki (the Basque word for «bird house»), an observation tower that allows you to view the progress of the vines throughout the seasons. The





impressionam pela sua solidez, grandiosidade e naves subterrâneas, são o resultado do esforço de várias gerações que, impulsionadas pelo fundador, vão dando grandes contributos para que já tivessem sido apelidadas de «Catedral do Vinho». É lá que nos barris de carvalho, e só carvalho – característica que faz parte da filosofia da Casa, assim como o facto de possuir a sua própria tanoaria – se processa a parte final da «magia» de fazer vinhos inesquecíveis.

E porque os tempos se conjugam, por ocasião do 125.º aniversário os descendentes do fundador contactaram o reputado gabinete de arquitectura Zaha Hadid no sentido de construir uma infra-estrutura que albergasse um stand que o fundador levava à Feira Mundial de Bruxelas em 1910. Nasceu assim a loja, sala de provas e showroom vanguardista da empresa: uma garrafa nova para um vinho antigo! O presente e o futuro com o passado lá dentro!

As adegas impressionam pela sua solidez, grandiosidade e naves subterrâneas. \\ The cellars are impressive for their solidity, grandeur and underground vaults.

cellars that impress for their solidity, grandeur and underground vaults, are the result of the efforts of several generations, who, driven by the founder, make large contributions to what had already been dubbed the «Cathedral of Wine». It is there, in oak barrels, and only oak – a characteristic which is part of the company's philosophy, as well as the fact that it has its own cooperage – that the final part of the «magic» of making memorable wines takes place.

And because times come together, on the occasion of 125th anniversary the founder's descendants got in touch with renowned architecture practice Zaha Hadid with the aim of building a facility that would house a stand that the founder once took to the Brussels World Fair in 1910. This led to the creation of the shop, tasting room and avant-garde showroom of the company: a new bottle for an old wine! The present and the future with the past inside!

*The Spirit of Vanquish.
The Art of Aston Martin.*



ASTON MARTIN



Aston Martin Portugal

Porto
Rua Delfim Ferreira, 424
4100-199 Porto
(+351) 226 172 035

Lisboa
Rua António Enes, 21A
1050-023 Lisboa
(+351) 213 147 731

Cascais
Av. 25 de Abril, 101
2750-515 Cascais
(+351) 214 823 312

Vanquish

\\ SIXTH SENSE

LOUIS VUITTON

Dominado pelos tons pastel e *sorbet*, o Verão proposto pela Louis Vuitton revela-se simultaneamente descontraído e sofisticado. Os dias quentes pedem um padrão de flores tropicais em coral ou amarelo pálido, seja num *pareo* em algodão, num lenço em seda, numa toalha de praia, num fato-de-banho com um fecho na frente ou num biquíni sem alças. Além de tomar o seu lugar ao sol repleta de *glamour*, quando este se põe, a senhora Vuitton surge deslumbrante num vestido fluido ou com uma peça ao estilo *baby-doll*.

Dominated by a pastel and sorbet palette, the summer proposed by Louis Vuitton proves to be both relaxed and sophisticated. Hot days call for a pattern of tropical flowers in coral or pale yellow, whether on a cotton *pareo*, on a silk scarf, on a beach towel, on a bathing suit with a front zipper or on a strapless bikini. In addition to enjoying her time under the sun, filled with *glamour*, when it goes down, the Vuitton lady appears, stunning in a flowing dress or in a *baby-doll* style piece.





VAN CLEEF & ARPELS

As primeiras peças da coleção de alta joalheria da Van Cleef & Arpels, intitulada *Pierres de Caractère*, surgiram há sete anos para comemorar o centenário da marca francesa. Desde então, a *maison* continua a homenagear o encanto das pedras preciosas, as suas cores fascinantes e as emoções que evocam, acrescentando novas peças à valiosa família. Integrando a recente coleção *Pierres de Caractère – Variations*, o anel *Calice d'onix* (na imagem) veste-se de ouro branco e amarelo, diamantes, rubis, ónix e contas de esmeralda, resultando numa jóia que tem tanto de brilho como de graciosidade.

The first pieces from the fine jewellery collection by Van Cleef & Arpels, entitled *Pierres de Caractère*, appeared seven years ago to commemorate the centenary of the French brand. Since then, the *maison* continues to pay tribute to the wonder of precious stones, to their fascinating colours and the emotions they arouse, adding new pieces to the valuable family. Part of the latest *Pierres de Caractère – Variations* collection, the *Calice d'onix* ring (pictured) is dressed in white and yellow gold, diamonds, rubies, onyx and emerald beads, resulting in a piece of jewellery that has as much sparkle as it has grace.

GIRARD-PERREGAUX

Para assinalar os dez anos da sua coleção feminina *Cat's Eye*, a Girard-Perregaux apresenta um esplendoroso relógio, cujo mostrador se reveste de brilhantes. A posição das novas horas marca o ponto de partida de um conjunto de raios metálicos de diferentes comprimentos pontuados por pedras preciosas, criando um efeito assimétrico e dinâmico. Disponível em duas versões, preta ou opalina, a peça completa-se com uma delicada bracelete em pele de crocodilo, em preto ou vermelho granada.

To mark the tenth anniversary of its *Cat's Eye* ladies' collection, Girard-Perregaux presents a magnificent watch, the dial of which is studded with brilliant diamonds. The nine o'clock position marks the starting point of a series of metal rays of varying lengths dotted with precious stones, creating an asymmetric and dynamic effect. Available in two versions, black or opaline, the piece is completed by a delicate crocodile skin strap, in black or garnet red.



MAX MARA

Inspirada em Nova Iorque, a coleção de óculos de sol Primavera/Verão 2014 da Max Mara divide-se entre elegância neo-minimalista e personalidade metropolitana. A leveza das formas em aço amplas e arredondadas, com perfis finos e polidos, é sublinhada por hastes em metal e perfis de contraste, prestando homenagem à sofisticação da mulher Max Mara. A forma de metal lacado salienta-se nas combinações de tom sobre tom que imperam na coleção *ready-to-wear* da marca para esta estação.

Inspired by New York, the spring/summer 2014 sunglasses collection from Max Mara is divided between neo-minimalist elegance and metropolitan personality. The lightness of the large, rounded steel shapes, with fine and polished profiles, is highlighted by metal arms and contrast profiles, paying tribute to the sophistication of the Max Mara woman. The lacquered metal shape stands out in combinations of tone on tone shades that prevail in the *ready-to-wear* collection by the brand for this season.



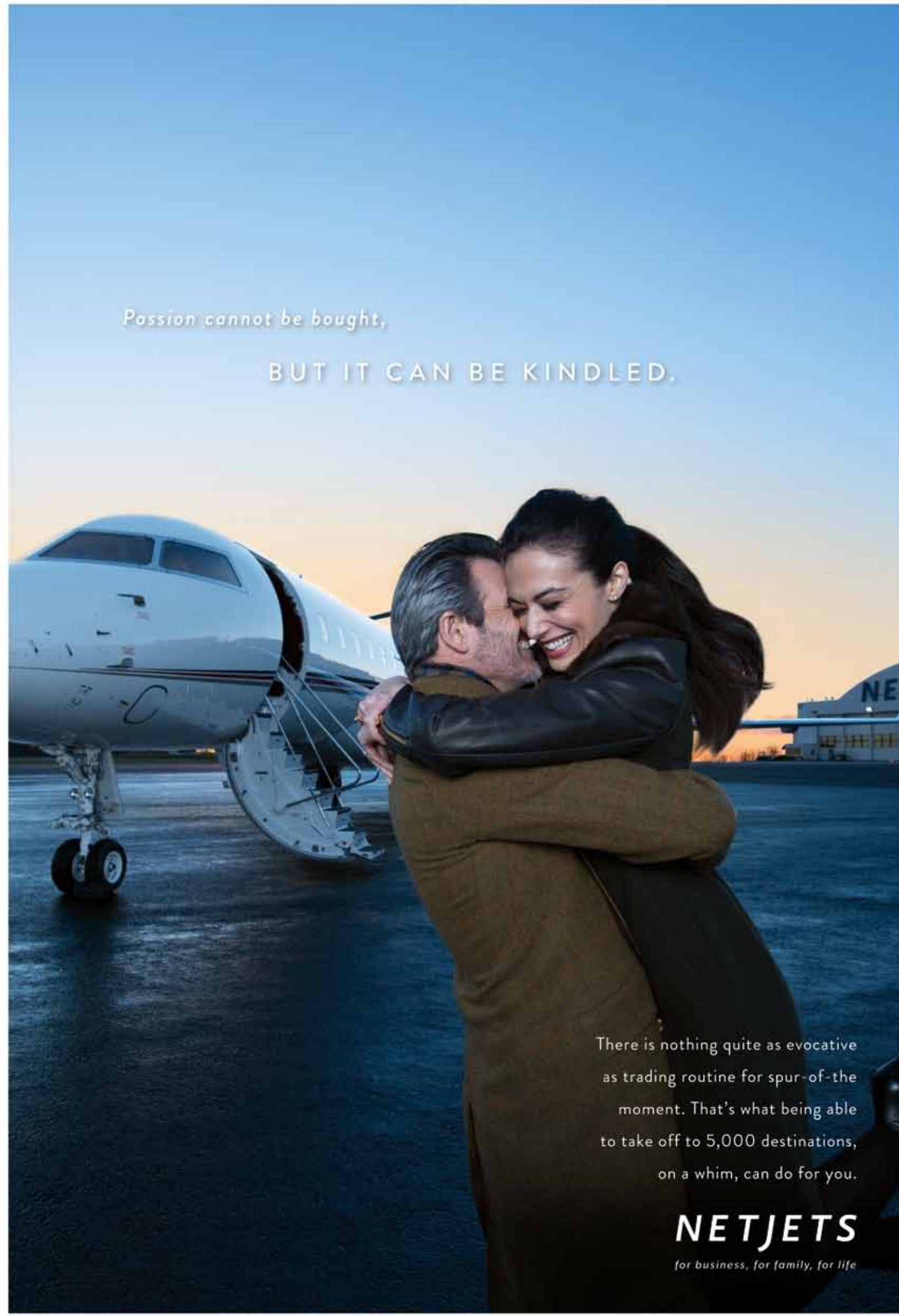
GIVENCHY

LEau en Rose da Givenchy é hoje um clássico da perfumaria e continua a surpreender com uma nova criação que celebra a sua flor de assinatura: a rosa. A aliança entre a elegância francesa e a espontaneidade americana reflecte-se numa nova *eau de toilette Very Irrésistible*, que sugere um casamento ousado entre uma feminilidade luminosa, requintada e resplandecente, com um toque de impertinência. Pensada para usar quer no pico do Inverno como no calor do Verão, a fragrância floral *Very Irrésistible* surge envolta numa reinterpretação do seu já emblemático frasco de vidro torcido, agora numa tonalidade rosa coral.

LEau en Rose by Givenchy is now a classic from the perfume maker and continues to surprise with a new creation that celebrates its signature flower: the rose. The combination of French elegance and American spontaneity is reflected in a new *Very Irrésistible eau de toilette*, which suggests a bold marriage between a light, refined and radiant femininity and a touch of impertinence. Designed to be worn as much at the peak of winter as in the heat of summer, the *Very Irrésistible* floral fragrance comes packaged in a reinterpretation of its iconic twisted glass bottle, now in shades of coral pink.



ALL AIRCRAFT OPERATED BY NETJETS EUROPE ARE MANAGED AND OPERATED BY NETJETS TRAVELSERVICES LTD. SA AN AU AM CABINET OBJECTS SA AIRWAYS/NETJETS SERVICE MARK NETJETS INC. (A BIRKENHEAD PARTNERS COMPANY) © 2011 NETJETS INC. ALL RIGHTS RESERVED.



Passion cannot be bought,

BUT IT CAN BE KINDLED.

There is nothing quite as evocative as trading routine for spur-of-the-moment. That's what being able to take off to 5,000 destinations, on a whim, can do for you.

NETJETS

for business, for family, for life

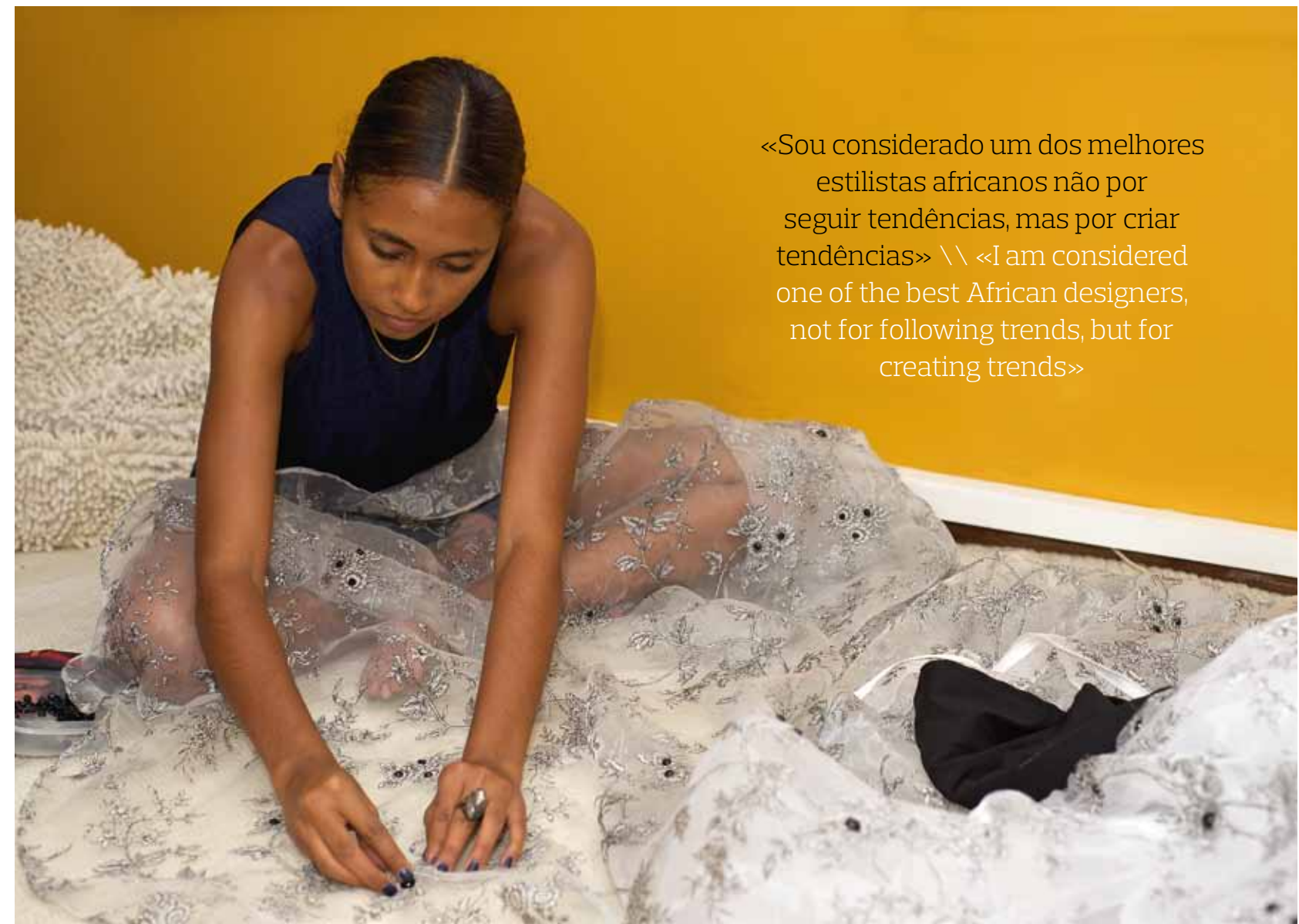


LUXURY & STYLE

TAIBO BACAR

«O meu trabalho para a mulher é muito verdadeiro» \\ «My work for women is very authentic»

TEXTO TEXT ANDREIA BARROS FERREIRA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY PEDRO SOARES



«Sou considerado um dos melhores estilistas africanos não por seguir tendências, mas por criar tendências» \\ «I am considered one of the best African designers, not for following trends, but for creating trends»

É considerado o melhor estilista moçambicano e um dos melhores de África. Com clientes espalhados um pouco por todo o mundo, nomeadamente na África do Sul, Nigéria, Angola, França e Estados Unidos, Taibo Bacar, apaixonado por criar para a mulher, garante, no entanto, que tem projectos muito mais ambiciosos para a sua marca.

He is considered the best Mozambican fashion designer and one of the best in Africa. With customers dotted all over the world, including South Africa, Nigeria, Angola, France and the United States, Taibo Bacar, passionate about designing for women, guarantees, however, that he has much more ambitious plans for his brand.

Estudou Gestão de Empresas e Informática na universidade. Como apareceu o estilismo?

A minha mãe é costureira, cresci a brincar com bonecas, com tecidos, com agulhas, a fazer vestidos e a vender vestidos de bonecas. Só que chega a uma certa fase da vida em que, com a indicação dos nossos pais, começamos a pensar que talvez não devamos seguir este caminho.

You studied Business Management and Information Technology at university. Where did fashion design spring from?

My mother is a seamstress; I grew up playing with dolls, with fabrics, with needles, making dresses and selling dolls clothes. It's just that you reach a certain stage in life in which, with your parents' pointing it out, you start thinking that maybe you shouldn't follow this path.

Ser estilista não era visto com bons olhos?

Esta profissão só é levada a sério em Moçambique porque eu fui a primeira pessoa a dizer «sim, é possível viver de moda» e a dar o exemplo concreto.

Depois de abandonar a universidade, como não tinha dinheiro para viajar e para poder fazer a formação, comecei a trabalhar. Fiz artesanato, trabalhei para o Conselho Municipal de Maputo. Ia juntando dinheiro e entretanto comecei a viajar para tirar pequenas formações em Espanha, Portugal, Moçambique. Quando nos começámos a nos estabelecer como marca, começam então a aparecer os estudantes de fora para vir fazer os estágios connosco.

Was being a fashion designer frowned upon?

This profession is only taken seriously in Mozambique because I was the first person to say «yes, you can live from fashion» and to provide living proof.

After giving up university, as I had no money to travel and to be able to do any training, I started working. I did handicrafts; I worked for Maputo Municipal Council. I was saving up money and in the meantime I started travelling to take small courses in Spain, Portugal, and Mozambique. When we started to establish ourselves as a brand, then students started appearing from abroad to do work placements with us.

Nessa altura já existia o atelier?

Já tinham existido cinco *ateliers*. O primeiro era em casa e a minha mãe fazia as roupas para mim. Passo para a cidade onde venho dividir o apartamento com um amigo e nessa altura coloco a sala de casa como um pequeno *atelier*. Fizemos a primeira colecção, que foi apresentada na *Moçambique Fashion Week*, que me deu o prémio de melhor estilista do ano em 2008. Continuo a querer coisas maiores, vou viver sozinho para um apartamento e faço de todo o apartamento um *atelier*. Nessa altura já estava a trabalhar com três alfaiates. Nessa altura começo a fazer os desfiles e conheço a Tatiana. Ficámos muito amigos e

Did the studio exist at that time?

There have already been five studios. The first was at home and my mother made the clothes for me. I then moved to the city where I shared my apartment with a friend and at this time I turned the living room of our home room into a small studio. We made the first collection, which was presented at *Moçambique Fashion Week*, which earned me the award for best designer of the year in 2008. I still wanted bigger things, and I so I went to live on my own in an apartment and I turned the entire apartment into a studio. At that time I was already working with three tailors. By then I had started doing shows and I met



decidimos fazer uma sociedade. Ambicionávamos coisas maiores e viemos para este espaço em 2010. Hoje trabalham aqui mais de dez pessoas e temos pessoas a trabalhar externamente.

Em 2013 houve uma parceria para criação de mobiliário.

Foi uma parceria com a empresa VangMob, de Portugal. É um trabalho espectacular, estou muito orgulhoso. Vou agora cuidar da linha de outros produtos que vamos lançar, como linha de óculos, de calçado. Vamos ter um bocadinho de tudo espalhado pelo mundo.

Segue ou cria tendências?

Sou considerado um dos melhores estilistas africanos por não seguir tendências, mas por criar tendências. Vou sempre ao encontro daquilo que o meu coração pede e do que é comercialmente positivo.

Tem lojas de marca própria?

Não. Há pouco estávamos a discutir a abertura de uma loja num país que não é Moçambique, nem em África. Já está tudo formatado. Mas eu identifiquei-me com outros conceitos, de *showroom* em lugares de luxo, com conceitos mais artísticos, com formas de vender muito mais modernas.

Não quer lojas próprias, quer apostar na alta-costura. Existem outras metas?

Existem. Temos o projecto de colocação no mercado de vários outros produtos que falta ainda ser criados. Vamos criar a linha de pronto-a-vestir, a linha de roupa interior, a linha de *jeans*, a linha de calçado, a linha de acessórios. Acredito que vamos ser uma das primeiras marcas africanas a conseguir dar essa variedade.

Só roupa feminina?

Por enquanto. Vamos fazer um teste, porque fabricámos algumas peças de roupa masculina. Eu não gosto muito, não é nada que me dê muito prazer. A roupa masculina é algo que vou fazer comercialmente, vou talvez colocar alguém a desenhá-la. A minha mãe tinha todas aquelas clientes que iam lá. Eu cresci no meio disso, a ver o que é que as mulheres querem, o que precisam, como falam. Então crio para as mulheres como se estivesse a dormir. O meu trabalho para a mulher é muito verdadeiro.

Tatiana. We became good friends and decided to form a company. We set our sights on bigger things and came to this space in 2010. Today more than ten people work here and we have people working externally.

In 2013 you entered a partnership for creating furniture.

It was a partnership with VangMob, a Portuguese company. It's an amazing venture, of which I am extremely proud. I am now going to take care of our range of other products that we plan to launch, such as eyewear, footwear. We're going to have a little bit of everything scattered around the world.

Do you follow or create trends?

I am considered one of the best African designers, not for following trends, but for creating trends. I always do what my heart asks and what is commercially positive.

Do you have stores for your brand?

No. We were recently discussing the opening of a store in a country that is not Mozambique, not even in Africa. Everything is prepared. But I identify myself with other concepts, showroom in luxury locations, with more artistic concepts, with much more modern ways to sell.

You don't want your own stores; you want to focus on haute couture. Do you have any other goals?

I do. We are planning on placing several other products on the market that are yet to be designed. We are going to create a ready-to-wear range, an underwear range, a jeans range, a footwear range, a range of accessories. I believe we will be one of the first African brands to manage to offer this variety.

Only women's clothing?

For now. We are going to experiment, because we are making a few pieces of men's clothing. I don't really like it; it's not something that gives me much pleasure. Menswear is something I will do commercially; I may get someone to design it. My mother had all her female customers. I grew up in the middle of this, seeing what women want, what they need, how they talk. So I can design for women in my sleep. My work for women is very authentic.

«Uma mulher Taibo Bacar é aquela que se identifica muito mais com o próprio corpo do que com a roupa que veste» \\ «A Taibo Bacar woman is the one who identifies more with her body than she does with the clothes she wears»



Uma das suas colecções foi inspirada na capulana.

Foi inspirada na minha viagem a Roma. Eu acabava de vencer um prémio muito importante em África e tive oportunidade de participar numa conferência que é a maior de moda no mundo. Convivi com Valentino, Versace, com Giambattista Valli, Armani. Decidi fazer essa colecção que me fez entender que existe uma necessidade muito grande da colocação da minha identidade como moçambicano e africano que sou. Em prol daquilo que nós somos colocámos a capulana, que é o nosso património.

E o que é uma mulher Taibo Bacar?

É uma mulher de personalidade forte, uma mulher que se estiver na rua e for assaltada e ficar completamente nua, continua a andar, entra no carro e vai embora porque está muito bem com o corpo. Uma mulher Taibo Bacar é aquela que se identifica muito mais com o próprio corpo do que com a roupa que veste.

One of your collections was inspired by capulana.

It was inspired by my trip to Rome. I ended up winning a very important award in Africa and had the opportunity to take part in a conference, which is the largest in the world of fashion. I spent time with Valentino, Versace, with Giambattista Valli, with Armani. I decided to make this collection that made me understand that there is a very great need for me to stamp my identity as a Mozambican and an African. On behalf of what we are, we used *capulana*, which is our heritage.

And what is a Taibo Bacar woman?

She is a woman with a strong personality, a woman who, if she were on the street and was mugged, and had all her clothes taken, she would continue to walk, and get in her car and leave, because she is confident about her body. A Taibo Bacar woman is the one who identifies more with her body than she does with the clothes she wears.



LUXURY & STYLE

LOJA DAS MEIAS

Herança Centenária, Visão Inovadora
Centennial Heritage, Innovative Vision

PUB

O espaço da Loja das Meias no Amoreiras Shopping Center, em Lisboa, ganhou uma nova dimensão, provando que a histórica marca portuguesa sabe como tirar partido da sua herança centenária revestindo-a de dinamismo e actualidade.

O projecto da primeira *concept store* da Loja das Meias, assinado pelo *atelier* Artica e idealizado pela dupla de arquitectas Cristina Santos e Silva e Ana Menezes Cardoso, teve por missão reorganizar e refrescar a loja que ocupa 700 m² do mais antigo centro comercial de Lisboa, sem, no entanto, descaracterizar a essência da marca.

A entrada da *concept store* passou a hospedar, na ala direita, a parte de acessórios, que viu duplicada a sua área e alargada a variedade da sua oferta, e, na ala esquerda, a área destinada à perfumaria. Aliando as melhores marcas a um atendimento personalizado, esta tornou-se ainda mais exclusiva, mantendo igualmente o centro de beleza da Estée Lauder anteriormente existente. Mais ao fundo, ainda no piso da entrada, encontra-se a área feminina, enquanto que para ver as propostas masculinas é necessário subir à *mezzanine*.

Atenta à estratégia que tem vindo a ser seguida pelas mais reputadas marcas internacionais, esta primeira *concept store* da Loja das Meias emana uma atmosfera *urban chic*, pautando-se por uma decoração minimalista na qual a alternância entre o preto e o branco surge pontuada por detalhes em *inox* e espelho, valorizando a amplitude da área e as peças expostas. Neste ambiente de tons neutros contrastantes, o verde assume também destaque,

The Loja das Meias store in the Amoreiras Shopping Center, in Lisbon, has taken on a new dimension, proving that the historic Portuguese brand knows how to take advantage of its centennial heritage and dress it with dynamism and contemporary flair.

The project for the first Loja das Meias *concept store*, created by the Artica studio and designed by the duo of architects Cristina Santos e Silva and Ana Menezes Cardoso, had as its mission to reorganise and refresh the store occupying 700 sqm of the oldest shopping centre in Lisbon, without, however, detracting from the brand's essence.

The entrance of the *concept store* now features, in the right wing, the shop's accessories section, which now sees its area doubled and the range on offer extended, while the left wing becomes the perfume section of the store. Combining the best brands with personalised service, this section has become even more exclusive, while also keeping its Estée Lauder beauty centre that existed previously. Further inside, still on the entrance floor, we find the women's area, while for men's items, you need to go up to the *mezzanine*.

Mindful of the strategy that has been followed by the most reputable of international brands, this first *concept store* from the Loja das Meias exudes an urban chic atmosphere, guided by a minimalist décor in which alternating black and white are dotted with details in stainless steel and mirrors, adding value to the size of the area and the pieces on display. In this environment of contrasting neutral tones, green is also a prominent colour, covering sofas



coabrindo sofás de veludo ou quebrando a monotonia da alcatifa escura. Já o mobiliário, criado ou transformado pelas arquitectas, assume uma influência *vanguardista chic*, em consonância com o carácter cosmopolita da loja.

Reflectindo o cunho *trendsetting* da Loja das Meias, o recurso às novas tecnologias e apontamentos multimédia são também dignos de realce. A mesa estilizada de *gadgets* ou os painéis de LED na parede da escadaria (que exibem vídeos de *passerelle*) são algumas das notas que conferem à loja um novo ímpeto e que contribuem para fundir com mestria classicismo e contemporaneidade.

in velvet or breaking the monotony of dark carpet. As for the furniture, created or transformed by the architects, this takes on a chic avant-garde influence, in line with the cosmopolitan nature of the store.

Reflecting the trendsetting nature of the Loja das Meias, the use of new technologies and multimedia detailing is also worthy of mention. The stylised gadget table or the LED panels on the staircase wall (which show catwalk videos) are some of the features that give a new impetus to the store and which contribute to masterfully blend the classic with the contemporary.

www.lojadasmeias.pt



\\QUINTESSANCE

BOSS

Nesta Primavera-Verão, o homem Boss veste as cores da costa africana. Com detalhes em laranja e azul profundo, a colecção Boss mune o homem contemporâneo de um luxo discreto, recorrendo a silhuetas esculpidas e aos tecidos mais sublimes para lhe conferir elegância descontraída.

Cores com impacto cruzam-se com contrastes surpreendentes para criar *looks* que satisfazem os gostos mais exigentes e acentuam a personalidade do homem que os veste.

This spring-summer, the Boss man is wearing the colours of the African coast. With details in orange and deep blue, the Boss collection equips the contemporary man with an understated luxury, using sculpted silhouettes and the most sublime fabrics to endow it with casual elegance.

Colours with impact are joined by startling contrasts to create looks that satisfy the most demanding of tastes and accentuate the personality of the man wearing them.





MONTEGRAPPA

Depois de canetas que homenagearam *La Traviata* e *Il Barbiere di Siviglia*, *Rigoletto* é a terceira caneta da coleção *Emozioni in Musica*, lançada pela Montegrappa para prestar tributo à arte da ópera.

Celebrando a ópera de Giuseppe Verdi com o mesmo nome, as canetas *Rigoletto* estão disponíveis nas versões em prata esterlina (900 canetas de tinta permanente e 900 canetas *roller*) e ouro amarelo 18 quilates (30 canetas de tinta permanente e 21 canetas *roller*), num total de 1851 unidades.

After the pens that honoured *La Traviata* and *Il Barbiere di Siviglia*, the *Rigoletto* is the third pen from the *Emozioni in Musica* collection launched by Montegrappa to pay tribute to the art of opera.

Celebrating the Giuseppe Verdi opera of the same name, the *Rigoletto* pen is available in sterling silver versions (900 fountain pens and 900 rollerball pens) and 18 carat yellow gold (30 fountain pens and 21 rollerball pens), in a total of 1851 units.

ULYSSE NARDIN

Celebrando o eterno correr do tempo, o novo *Perpetual Manufacture* é impulsionado pelo incrível *Caliber UN-32*, um movimento que apresenta o calendário perpétuo mais avançado da história da relojoaria, que permite que a data seja ajustada tanto para trás como para a frente. Como lembrete constante desta característica distintiva, o mostrador do *Perpetual Manufacture* está decorado com «∞», o símbolo do infinito.

Apenas 250 unidades em ouro rosa e igual número em platina serão produzidas deste exclusivo modelo Ulysse Nardin.

Celebrating the eternal flow of time, the new *Perpetual Manufacture* is driven by the incredible *Caliber UN-32*, a movement that features the most advanced perpetual calendar in the history of watch-making, which allows you to set the date both backwards and forwards. As a constant reminder of this distinctive feature, the display of the *Perpetual Manufacture* is decorated with «∞», the symbol for infinity. Only 250 units in rose gold and an equal number in platinum will be produced of this exclusive Ulysse Nardin model.



GLEN GRANT

Chegou a hora de saborear a raríssima edição *Glen Grant 50 Anos*, deixada a amadurecer lentamente entre 28 de Outubro de 1963 e 25 de Novembro de 2013, data em que o líquido dourado atingiu o seu apogeu e encontrou um equilíbrio perfeito, transformando-se num robusto e encorpado whisky puro malte.

Reflexo da história secular da Glen Grant, uma das mais requintadas destilarias escocesas, a exclusiva edição limitou-se a 150 garrafas disponíveis a nível mundial.

The time has come to savour the very rare edition *Glen Grant 50 Years*, left to slowly age between October 28, 1963 and November 25, 2013, the date on which the golden liquid reached its zenith and found a perfect balance, turning into a robust and full-bodied single malt whisky.

Reflecting the long history of Glen Grant, one of the finest Scottish distilleries, the exclusive edition is limited to 150 bottles available worldwide.





24/7 BILLIARDS

Rompendo com as estruturas normalmente volumosas das mesas de bilhar tradicionais, a 24/7 Billiards apresenta uma alternativa exclusiva e elegante.

Projectada para a empresa austríaca pelo Porsche Design Studio, a geometria inovadora desta mesa define um novo padrão estético, transformando uma mesa de bilhar num elemento quase decorativo, que não destoa dos ambientes mais requintados.

Construída a partir dos melhores materiais, a mesa está disponível em diversos acabamentos e pode ser personalizada ao gosto do proprietário.

Breaking with the normally bulky structures of traditional billiard tables, the 24/7 Billiards features a unique and elegant alternative.

Designed for the Austrian company by the Porsche Design Studio, the innovative geometry of this table defines a new aesthetic standard, transforming a billiard table into an almost decorative item that would not look out of place in the most elegant of settings.

Made using the finest materials, the table is available in various finishes and can be customised to the owner's taste.



LOTUS / KODEWA

Após dois anos de planeamento e desenvolvimento, a Kodewa anunciou finalmente que o protótipo da primeira moto do mundo com logótipo Lotus já está pronto para chegar às estradas. Resultado de uma colaboração entre veteranos do motociclismo sob a liderança da Kodewa, a C-01 obteve recentemente a licença por parte da lendária Lotus para ser produzida.

Combinando tecnologia topo de gama com estética intemporal e com uma produção limitada a 100 unidades, a C-01 estará disponível numa grande variedade de acabamentos, podendo ainda ser personalizada à medida do seu proprietário.

After two years of planning and development, Kodewa had finally announced that the prototype of the world's first motorcycle to sport the Lotus logo is ready to hit the road. The result of collaborative work between motorcycling veterans under the leadership of Kodewa, the C-01 was recently granted a license for production from legendary Lotus.

Combining top-of-the-range technology with timeless looks and with production limited to 100 units, the C-01 will be available in a variety of finishes, and can also be customised to the owner's requirements.





LUXURY & STYLE

JAGUAR C-X17

Arquitectura Revolucionária \ \ Revolutionary Architecture

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAGUAR LAND ROVER



Um vislumbre do futuro, o protótipo *crossover C-X17* é um estudo que demonstra as possibilidades da *iQ*, a inovadora plataforma da Jaguar.

Esta plataforma, sobre a qual será produzida uma nova gama de veículos, assenta numa arquitectura modular e escalável, que apresenta resistência elevada, peso reduzido, extrema rigidez e tecnologias inovadoras.

Realçando o potencial da nova arquitectura, o *C-X17* é uma interpretação que maximiza as possibilidades de *design* do segmento SUV através da fusão da experiência de condução de um veículo desportivo com a funcionalidade de um SUV.

O primeiro produto Jaguar com base na arquitectura *iQ* será uma berlina *premium*, com chegada ao mercado prevista para 2015.

A glimpse of the future, the *crossover C-X17* prototype is a study demonstrating the possibilities of the *iQ*, Jaguar's innovative platform.

This platform, on which a new range of vehicles will be built, is based on a modular and scalable architecture, featuring high strength, low weight, extreme rigidity and innovative technologies.

Highlighting the potential of the new architecture, the *C-X17* is an interpretation that maximises the design possibilities of the SUV segment by merging the experience of driving a sports car with the functionality of a SUV.

Jaguar's first product based on *iQ* architecture will be a premium saloon, with its market launch scheduled for 2015.





LUXURY & STYLE

QUANT E-SPORTLIMOUSINE

Paradigma de Tecnologia \ \ Paradigm of Technology

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ©NANOFLOWCELL AG, VADUZ, LIECHTENSTEIN



Indiciando o futuro da mobilidade eléctrica, o protótipo *QUANT e-Sportlimousine* foi uma das estrelas do *Salão Automóvel de Genebra 2014*. Dono de um *design* aprumado, este desportivo de quatro lugares é o primeiro equipado com *nanoFLOWCELL®*, uma inovadora célula de combustível sem precedentes na indústria automóvel.

Com 925 cv, este carro amigo do ambiente revela-se capaz de atingir 100 km/h em apenas 2,8 segundos e alcançar uma velocidade máxima de 380 km/h. O *QUANT e-Sportlimousine* reveste-se lateralmente de duas portas (que mais parecem asas!), possuindo um interior que funde elegância e a mais avançada tecnologia. A homologação do modelo está prevista para 2015.

Pointing the way for the future of electric mobility, the *QUANT e-Sportlimousine* prototype was one of the stars at the *Geneva Motor Show 2014*. With its clean-cut design, this sporty four-seater is the first to be equipped with a *nanoFLOWCELL®*, an innovative fuel cell unprecedented in the car industry.

With 925 hp, this environmentally friendly car is able to accelerate to 100 km/h in just 2.8 seconds and to reach a top speed of 380 km/h. The *QUANT e-Sportlimousine* features two side doors (that look more like wings!), and has an interior that blends elegance with the latest technology. There are plans to homologate the car in 2015.



LUXURY & STYLE

AZIMUT GRANDE 120 SL

Excelência Personificada \ \ Excellence Personified

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY AZIMUT YACHTS



Estilo, conforto e habitabilidade inigualáveis definem o terceiro exemplar *Azimut Grande 120 SL*, um dos modelos da *Azimut Grande*, a mais exclusiva coleção Azimut Yachts.

Com o mais ambicioso *design* do grupo até à data, o *Azimut Grande 120 SL* é um produto de alta *performance* que espelha a habilidade do estaleiro em criar soluções personalizadas. 100% qualidade Azimut-Benetti, os 35,5 metros deste magnífico iate são uma personificação da excelência de produção do grupo. Oferecendo uma ampla gama de opções, à parte da localização de alguns componentes integrais do iate, como motores, foi dada ao

Unrivalled style, comfort and habitability define the third example of the *Azimut Grande 120 SL*, one of the models from *Azimut Grande*, the most exclusive Azimut Yachts collection.

With the most ambitious design from the group to date, the *Azimut Grande 120 SL* is a high performance product that reflects the skills of the shipyard to create customised solutions. 100% Azimut-Benetti quality, the 35.5 metres of this magnificent yacht are a personification of the production excellence of the group. Offering a wide range of options, apart from the location of some of the integral

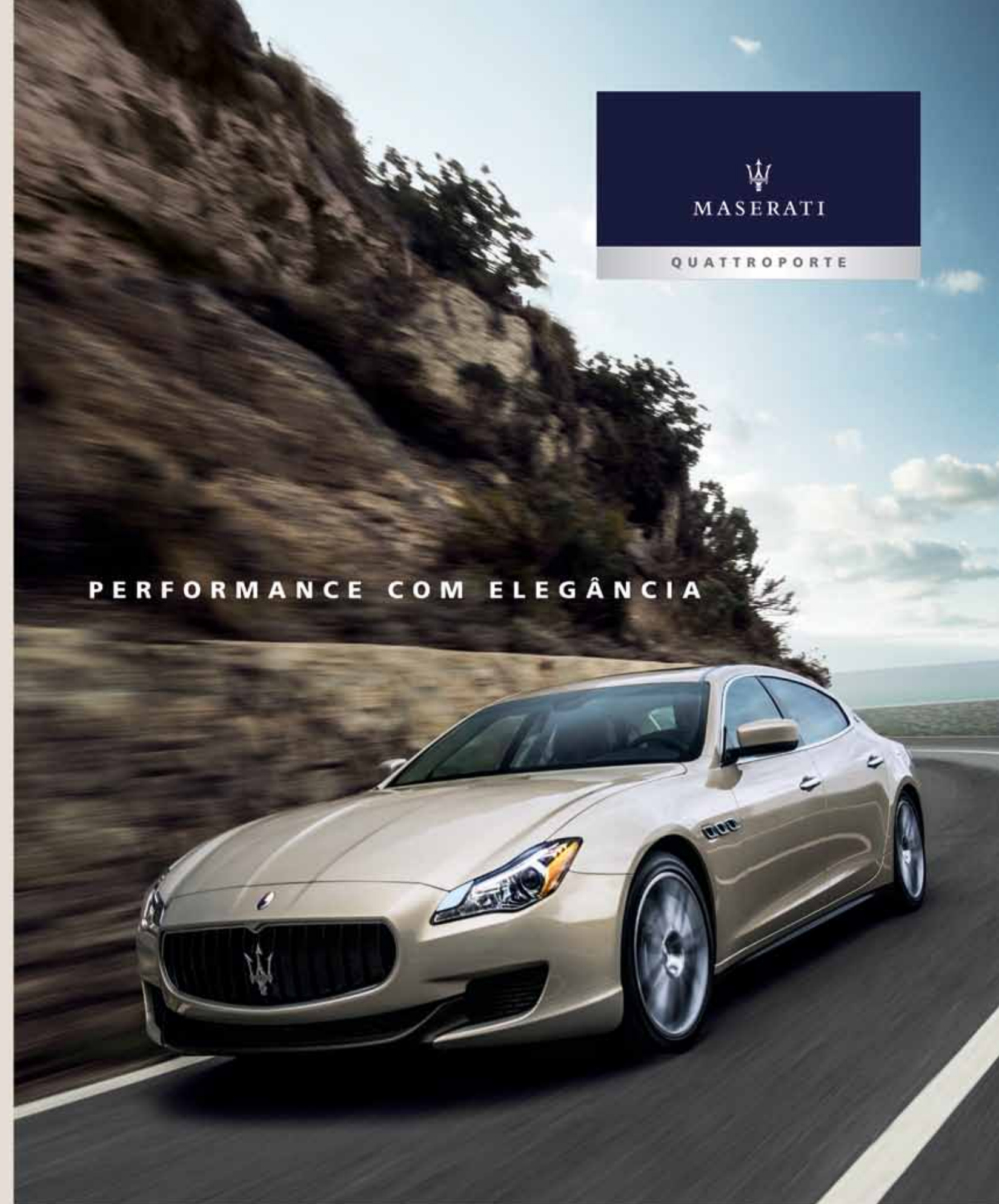


proprietário toda a liberdade nos detalhes de construção e decoração. Com conceito geral e estilo do novo *design* fruto da criatividade de Stefano Righini e interiores de Carlo Galeazzi, o imponente iate acolhe os visitantes em ambientes elegantes e sofisticados. Além da cabine do proprietário, o *Azimut Grande 120 SL* coloca três confortáveis cabines ao dispor dos convidados, destinando igual número aos elementos da tripulação.

Retendo todas as características distintivas dos dois exemplares anteriores, o terceiro *Azimut Grande 120SL* acrescenta três motores *MTU 16V 2000*, com 2640 cv, que lhe permitem alcançar uma velocidade máxima de 39 nós.

components of the yacht, such as the engines, the owner was given *carte blanche* in terms of the construction and decoration details. With the general concept and the style of the new design created by Stefano Righini, and interiors by Carlo Galeazzi, the impressive yacht welcomes guests in elegant and sophisticated environments. In addition to the owner's cabin, the *Azimut Grande 120 SL* offers guests three comfortable cabins, while allocating an equal number to crew members.

Retaining all the distinctive features of the two previous examples, the third *Azimut Grande 120SL* third adds three *MTU 16V 2000* engines, with 2640 horsepower, which allows it to reach a top speed of 39 knots.



PERFORMANCE COM ELEGÂNCIA

O NOVO QUATTROPORTE. A CELEBRAÇÃO DA ELEGÂNCIA, DA TECNOLOGIA E DO PODER.

O novo Quattroporte é mais do que apenas o melhor sedã desportivo de luxo de alto rendimento. Combina uma beleza extraordinária com um desempenho intransigente, tanto da nova versão 3,8 litros twin turbo V8 como na versão 3.0 litros twin turbo V6. Um gran turismo clássico e exclusivo, com inconfundível design italiano.

Para mais informações sobre o novo Maserati Quattroporte, visite maserati.com.



AML SPORT

Alameda dos Oceanos, lote 4.65.01
1990-203 Lisboa
Rua Delfim Ferreira, 424
4100-199 Porto
Tlm +351 925 902 414

CONSUMO OFICIAL DE COMBUSTÍVEL PARA O MASERATI QUATTROPORTE GTS EM LITROS/100KM: URBANO - 17,4, EXTRA-URBANO - 8,5, COMBINADO - 11,8. EMISSÕES DE CO₂ EM CICLO COMBINADO: 274G/KM.

LUXURY & STYLE

EMBRAER LINEAGE 1000E

Um Iate nas Nuvens \ \ A Yacht in the Clouds

TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY EMBRAER S.A



E se um iate pudesse voar? É este o mote da Embraer Executive Jet na sua missão de despertar a curiosidade para a nova versão do Lineage 1000E, o maior e mais luxuoso jacto da sua frota. Pode parecer pretensioso é certo, mas este avião da categoria ultra-large eleva, de facto, aos céus o requinte de um iate de luxo, estando apto a albergar comodamente até 19 passageiros em cinco áreas de cabine distintas com centenas de configurações possíveis. Novos assentos, mesas e portas eléctricas ou suite master com cama queen-size são algumas das particularidades deste jacto, cujo interior se congratula ainda com o Honeywell Ovation Select, um sistema de entretenimento e de gestão da cabine de passageiros de última geração.

Tendo reunidas as condições e com oito passageiros a bordo, o Lineage 1000E é capaz de voar sem escalas de Lisboa a São Paulo, por exemplo. As possibilidades de personalização e acabamento são variadas para que, à semelhança de sua casa, o proprietário deste avião coloque a seu gosto a sua residência aérea.

And what if a yacht could fly? This is the motto of the Embraer Executive Jet in its mission to arouse curiosity for the new version of the Lineage 1000E, the largest and most luxurious jet in its fleet. It may well seem pretentious, but this plane, within the 'ultralarge' category, does in fact lift the refinement of a luxury yacht to the skies, while being able to comfortably accommodate up to 19 passengers in five distinct cabin areas with hundreds of possible configurations. New seats, tables and electric doors or master suite with queen-size bed are some of the features of this jet, the interior of which also boasts the Honeywell Ovation Select, a latest generation entertainment and passenger cabin management system.

With every condition met and eight passengers on board, the Lineage 1000E is capable of flying nonstop from Lisbon to São Paulo, for example. The customisation and finishing options are varied so that, as if their home, the owner of this airplane can reflect their taste in their airline residence.

LUXURY & STYLE

LAUREL WAY

TEXTO TEXT ESTELA ATAIDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY WILLIAM MACCOLLUM, ART GRAY PHOTOGRAPHY

Oásis na Califórnia
Oasis in California



Nos primeiros instantes na casa Laurel Way a sensação imediata é de uma leveza inerente e de uma constante ligação com o exterior. \\ In your first moments inside the Laurel Way house the immediate sensation is one of an inherent lightness and a constant connection to outdoors.

Transformar cada divisão numa autêntica caixa de tesouros e numa experiência sensorial com o seu próprio carácter arquitectónico. Foi este o fio condutor que orientou os criativos da Whipple Russel Architects no desenvolvimento desta residência em Beverly Hills, Califórnia.

Nos primeiros instantes na casa Laurel Way a sensação imediata é de uma leveza inerente e de uma constante ligação com o exterior. Por toda a propriedade é visível

Transforming every room into a veritable treasure trove and into a sensory experience with its own architectural character – this was the common thread guiding the designers at Whipple Russell Architects through the development of this residence in Beverly Hills, California.

In your first moments inside the Laurel Way house the immediate sensation is one of an inherent lightness and a constant connection to outdoors. Throughout the

o equilíbrio entre os elementos arquitectónicos verticais e horizontais, quase geométricos, e o lado fluido da residência, conferido pelos três níveis de vegetação e pelos dois canais de água que rodeiam a casa, conferindo-lhe a aparência de uma ilha flutuando no céu azul da Califórnia. Este «fosso de água» acrescenta também ao edifício uma sensação de limite, de protecção, sem no entanto obstruir a paisagem.

property you can see the balance between the almost geometric vertical and horizontal architectural elements, and the fluid side of the residence, conferred by the three levels of vegetation and by the two channels of water that surround the house, giving it the appearance of an island floating in the blue Californian sky. This «water moat» also adds a sense of limit, of protection to the building, without obstructing the view.



Denunciando a assinatura do seu arquitecto, a Laurel Way tem como um dos elementos centrais da sua composição o jogo de texturas usado recorrentemente pelo arquitecto Marc Whipple. Texturas macias junto de pedra bruta e painéis de madeira rica combinados com vidro criam ambientes requintados e acolhedores cujas características (aquecimento, iluminação, lareiras, etc.) podem, graças ao sistema de domótica instalado em toda a propriedade, ser

Revealing the signature of its architect, the play on textures repeatedly used by architect Marc Whipple is one of the central elements of Laurel Way's composition. Soft textures next to rough stone and rich wood panelling, combined with glass create exquisite and welcoming environments, the characteristics of which (heating, lighting, fireplaces, etc.), thanks to the home automation system installed throughout the property, are able to be controlled

controladas nos *iPads* e *iPods* espalhados pelas divisões ou no *iPhone* do proprietário, em qualquer ponto do mundo.

Enfatizando em cada divisão a relação entre vida interior e exterior, este projecto tira partido das vistas deslumbrantes sobre o Oceano Pacífico, seja a partir das divisões repletas de paredes de vidro, dos terraços e jardins ou da piscina *infinity* cuja construção atrai o olhar para o horizonte.

on the *iPads* and *iPods* dotted around the rooms, or on the owner's *iPhone*, anywhere in the world.

Emphasising in each room the relationship between indoor and outdoor living, this project takes advantage of the stunning views over the Pacific Ocean, whether from the rooms with glass walls, from the terraces and gardens or from the infinity pool, whose construction pulls the eye towards the horizon.



V \ DESIGN



MASERATI BY ZANOTTA

Depois de uma sinergia de sucesso, que teve como resultado a poltrona *Maserati Lounge Chair by Zanotta*, revelada no ano passado, Maserati e Zanotta voltam a associar-se para apresentar o mobiliário exclusivo da *Maserati by Zanotta Capsule Collection*.

After a successful synergy, resulting in the *Maserati Lounge Chair by Zanotta*, which was unveiled last year, Maserati and Zanotta have joined forces once again to present the exclusive furniture in the *Maserati by Zanotta Capsule Collection*.

Inspirados pelo estilo dos emblemáticos automóveis Maserati, os designers Ludovica+Roberto Palomba assinam três novas elegantes peças de mobiliário: a banqueta para a poltrona *Grandtour Lounge Chair*, a cadeira *Corina* e a secretária *Maestrale*.

Inspired by the style of iconic Maserati cars, designers Ludovica+Roberto Palomba have created three new elegant pieces of furniture: the *Grandtour Lounge Chair*, the *Corina* chair and the *Maestrale* desk.



HERMÈS

Com décadas de experiência na criação de propostas de decoração requintadas, a Hermès lança-se agora na exploração de um outro território, o mundo da iluminação.

Um passo natural no compromisso da *maison* com o universo residencial, esta nova aventura vai ao encontro do propósito da marca de criar ambientes poéticos onde objectos, cores e iluminação coabitam e coexistem para formar espaços de bem-estar. O novo desafio assumido pela Hermès toma forma em candeeiros de mesa, candeeiros de pé e uma lanterna, que lançam uma nova luz sobre as colecções de mobiliário.

Simultaneamente discretas, atemporais e funcionais, as engenhosas propostas de iluminação combinam materiais elegantes com soluções inteligentes, sendo cada candeeiro complementado com o toque magistral que transforma as criações Hermès em peças únicas.

With decades of experience in the creation of exquisite décor, Hermès now heads off to explore another territory: the world of lighting.

A natural step in the *maison's* commitment to the home universe, this new venture meets the brand's aim of creating poetic environments in which objects, colours and lighting cohabit and coexist to form areas of well being.

The new challenge taken on by Hermès takes shape in table lamps, standing lamps and a lantern, which shed new light on the furniture collections.

Simultaneously discreet, timeless and functional, the ingenious lighting ideas combine elegant materials with intelligent solutions, while each lamp is complemented by the masterful touch that transforms Hermès creations into unique pieces.



DEVON&DEVON

Inspirada pelo espírito exuberante e pela elegância cosmopolita da chamada «Era do Jazz», Paola Ciarmatori Tanini, directora de arte da Devon&Devon, criou *Music*, uma peça que provoca uma viagem de regresso aos «Loucos Anos 20».

Evocando a energia dessa década de novidades, *Music* reproduz o charme do início do século com linhas fluidas e formas compactas. Os cantos arredondados, o lacado brilhante e as quatro pernas finas lembram os traços de um piano *vintage*, enquanto o fundo preto do tampo em granito acrescenta *glamour* clássico.

Inspired by the exuberant spirit and cosmopolitan elegance of the so-called «Jazz Era», Paola Ciarmatori Tanini, art director at Devon&Devon, has created *Music*, a piece that takes us back to the «Crazy 20s».

Bringing to mind the energy of that innovative decade, *Music* reproduces the charm of the beginning of the century with flowing lines and compact forms. The rounded edges, glossy lacquer and the four fine legs are reminiscent of a vintage piano, while the black of the granite top adds classic *glamour*.

Villas&Golfe

A Villas&Golfe dá a conhecer o melhor de cada país, as suas pluralidades culturais, os seus encantos, as suas formas, as suas cores, as suas gentes...
Seja bem-vindo ao apaixonante universo Villas&Golfe.

ANGOLA · MOÇAMBIQUE · EUROPA
villasegolfe@villasegolfe.com · www.villasegolfe.com

SPORT SHOTS



GARIA

O *Salão Automóvel de Genebra* foi o local escolhido pela Garia para revelar o novo *Garia Roadster 2+2*, uma solução que combina a conveniência de um carro de golfe com a experiência de um veículo de luxo.

Disponível para os modelos *Golfe Monaco*, o *Garia Roadster 2+2* é uma adição prática à gama de veículos da marca. Podendo ser utilizado tanto no campo de golfe como nas vias públicas, com espaço para até quatro passageiros e sendo suficientemente baixo para ser transportado num iate, o *Garia Roadster 2+2* apresenta-se como o veículo de lazer perfeito.

The *Geneva Motor Show* was the venue chosen by Garia to unveil the new *Garia Roadster 2+2*, a solution that combines the convenience of a golf buggy with the experience of a luxury vehicle.

Available for the *Golf* and *Monaco* models, the *Garia Roadster 2+2* is a practical addition to the range of vehicles from the brand. Able to be used both on the golf course and on public roads, with space for up to four passengers, and low enough to be transported on a yacht, the *Garia Roadster 2+2* is presented as the perfect leisure vehicle.



CLUBE NAVAL DE LUANDA

O Clube Naval de Luanda venceu os campeonatos nacionais de vela, disputados a 19 e 20 de Abril na Baía do Mussulo, em Luanda, pelas equipas Clube Naval de Luanda, Clube Náutico da Ilha de Luanda, 1.º de Agosto e Petro de Luanda. De acordo com a agência Angola Press, o Clube Naval de Luanda sagrou-se campeão da competição, em ambos os sexos, ao conseguir os primeiros lugares nas classes de Optimist, Laser 4.7, Radial e Standar, e nas especialidades de 420 e 470. Os resultados foram homologados pela Federação Angolana dos Desportos Náuticos a 22 de Abril.

The Clube Naval de Luanda sailing club has won the national sailing championships, held on April 19 and 20 in the Bay of Mussulo, in Luanda, and contested by teams from the Clube Naval de Luanda, the Clube Náutico da Ilha de Luanda, 1.º de Agosto, and Petro de Luanda. According to the Angola Press agency, the Clube Naval de Luanda became champions at the event, in both sexes, when it achieved first places in the Optimist, Laser 4.7, Radial and Standar classes, and in the 420 and 470 specialities. The results were certified by the Angolan Federation of Water Sports on April 22.



BICICLETAS BMW

A BMW assinalou o início da Primavera com o lançamento da sua terceira geração de bicicletas, cuja principal característica é o robusto tubo «bull neck» (inspirado numa moto) na parte frontal do quadro seguindo o contorno do tanque. Incluindo a *BMW Cruise Bike*, a nova versão desportiva da *M Bike*, a *Cruise e-bike* e a *BMW Trekking Bike*, a nova colecção de bicicletas da marca alemã distingue-se ainda das antecessoras pelo *design* «sem costuras».

BMW marked the beginning of spring with the launch of its third generation of bikes, whose main feature is the robust «bull neck» on the front of the top tube, reminiscent of a motorcycle, with the frame tracing the outline of the tank. Including the *BMW Cruise Bike*, the new sporty version of the *M Bike*, the *Cruise e-bike* and the *BMW Trekking Bike*, the new collection of bicycles from the German brand also stands out from its predecessors for its «seamless» design.



PREMIUM SPORTS

CAPE KIDNAPPERS

No Extremo do Mundo
At the Edge of the World

TEXTO TEXT DIREITOS RESERVADOS \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY CAPE KIDNAPPERS

Estamos no país mais a Sudeste do globo, mais precisamente na ilha norte da Nova Zelândia. E nem mesmo neste local extremo, mas de beleza inigualável, se deixa de jogar golfe!

No surpreendente resort The Farm, Cape Kidnappers, membro do Relais & Chateaux, um grupo exclusivo dos melhores hotéis e restaurantes *gourmet* do mundo, situa-se o inesperado campo de golfe Cape Kidnappers. Desenhado pelo lendário arquitecto de golfe Tom Doak, este campo mede 6510 metros e promete desafiar jogadores de todos os níveis.

Aclamado como uma das grandes maravilhas modernas deste desporto, o Cape Kidnappers Golf Course foi eleito *Golf Resort of the Year (Rest of the World)* pelos IAGTO

We are in the world's most south-easterly country, and to be more precise New Zealand's North Island. And even in this far flung destination, but of unparalleled beauty, golf is still on the agenda!

At the amazing The Farm, Cape Kidnappers resort, a member of Relais & Chateaux, an exclusive group of the finest hotels and gourmet restaurants in the world, lies the unexpected Cape Kidnappers golf course. Designed by legendary golf architect Tom Doak, this course measures 6510 meters and promises to challenge players of all levels.

Hailed as one of the great modern wonders of this sport, Cape Kidnappers Golf Course was voted *Golf Resort of the Year (Rest of the World)* at the IAGTO Awards 2014, the official awards of the golf tourism industry. In fact, the



Awards 2014, prémios oficiais da indústria do turismo de golfe. De facto, a espectacularidade deste green de 18 buracos afirma-se, sobretudo, na paisagem que o envolve e que dele faz parte. A famosa Hawke's Bay molda um panorama verdadeiramente único já que configura dramáticos penhascos que se elevam 140 metros acima do mar e sobre eles se definem os campos relvados que compõem o Cape Kidnappers Golf Course.

E no final de uma manhã ou de uma tarde de jogo intenso com tacadas incríveis, irá ser tão delicioso degustar uma maravilhosa refeição na sala de jantar ou descontrair, conhecendo os produtos de golfe, na loja situada na Clubhouse do Cape Kidnappers Golf Course.

spectacular nature of this 18-hole course, finds its voice especially in the landscape that surrounds it and of which it is part. The famous Hawke's Bay draws a truly unique panorama, configuring dramatic cliffs that rise 140 meters above the sea and upon which the fairways that make up the Cape Kidnappers Golf Course are defined.

And at the end of a morning or an afternoon of intense play with some incredible shots, it will be just as delicious feasting on a wonderful meal in the dining room or relaxing, taking a look at the golf products in the store located in the Clubhouse of Cape Kidnappers Golf Course.



Centros de Investimento BFA

Só para si.



Com o objectivo de proporcionar um atendimento personalizado e especializado aos nossos Clientes, criámos os Centros de Investimento BFA, espaços especialmente organizados para o receber com todo o conforto e privacidade. Através de uma equipa de Gestores de Cliente, os Centros de Investimento BFA disponibilizam, para além dos serviços bancários tradicionais, um serviço de acompanhamento permanente na escolha das soluções financeiras mais adequadas e um apoio especializado nas decisões de investimento ou de financiamento.

Para mais informações, dirija-se a qualquer Centro de Investimento BFA ou consulte www.bfa.ao





COBERTURA EM TODAS AS SEDES DE MUNICÍPIO

Vai mais longe com a rede Unitel



GPRS/EDGE/UMTS/4G

GPRS/EDGE/UMTS

nº apoio ao cliente
19 192
www.unitel.ao



UNITEL
 O próximo mais próximo.